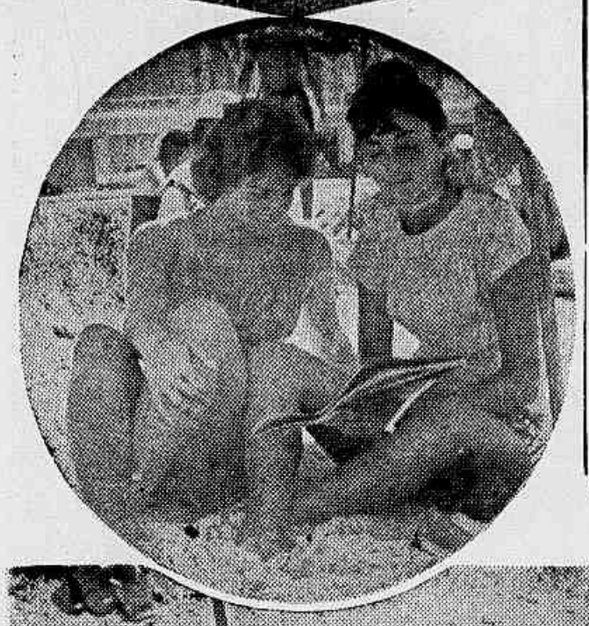
LEIA NA QUARTA PÁGINA
POR TRÁS DA CORTINA

1 Um Jornalista Para a Direção da SUMOC
2 *Faltou Alguém no Banquete do Prefeito*
3 As Atividades de Cordeiro de Farias
4 *O "Reveillon" de Café Filho*

PUXA! QUE CALOR!

CHEGOU VERÃO!



CHEGOU O VERÃO! — Muita gente andou reclamando, quando o raro inverno carioca, em fins do ano passado, começou a se intrometer pelo período que a folhinha oficialmente reserva para o calor. Agora, essa mesma gente, desmanchando-se em suor, ingerindo refrigerantes aos galões, dirige as mais sérias imprecações contra o verão. E, realmente, a coisa está de rachar. Só não reclamam os fabricantes e revendedores de refrigerantes — e, muito naturalmente, aquêles que têm a ventura de freqüentar as praias cariocas, onde o espetáculo da beleza feminina jamais estêve tão esplendoroso, tão estonteante. Elas saíram tôdas, nos vestimentos (!) mais sumários, mais invisíveis, e foram queimar a pele e os olhares masculinos em tôdas as praias do Rio, num desfile que por si só vale o verão! — (Leia Reportagem na Quinta Página dêste Caderno).

ÚLTIMA ETAPA NA BATALHA DO FUNCIONALISMO

RECLASSIFICAÇÃO OU AUMENTO: A CÂMARA VAI DECIDIR HOJE!

Declarações do Líder Capanema — Será Adotada a Solução Mais Rápida — Aprovação Com Urgência na 1.ª Discussão — Aarão Steinbruch Fixa a Posição do PTB — As Diversas Tendências — (Leia na Pág. 2)

TIRAGEM: 120.000 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1956 — N.º 1.398

2ª EDIÇÃO — Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

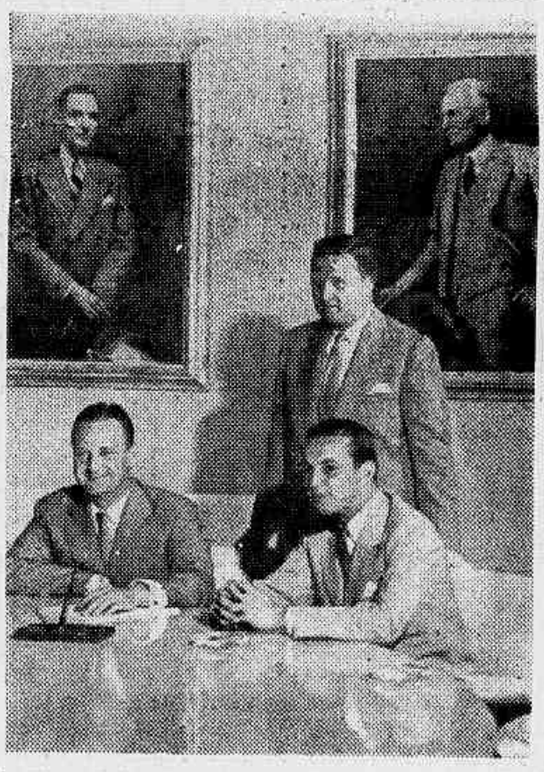
Uma Ofensiva dos Estados Unidos Pode Resultar Num Clima de Tensão Anti-Americana:

Panico no Mercado Mundial de Algodão

Washington já Iniciou a Colocação de 1 Milhão de Fardos Dos Estoques da CCC — Pode Ser Funesta a Países Como o Perú e o Sudão a Agressividade Dos EE. UU. — Situação de Expectativa no Brasil, Onde o Algodão Representa a Segunda Fonte de Divisas — (De JORGE RIBEIRO, Especial Para ULTIMA HORA - Leia na 2.ª Pág.)

UM FABULOSO PATRIMÔNIO À VENDA: 3,5 BILHÕES DE DÓLARES!

Ford Deixou de Ser Negócio de Família



Eis aqui tôda a dinástia Ford. Henry Ford II está em pé, tendo à frente William Clay Ford. Benson Ford aparece à esquerda. Os dois retratos na parede são de Henry Ford, à direita, e Edsel Ford — (INP)

Pela Primeira Vez São Vendidas ao Público Ações do Grande Império Automobilístico — A Família Ford Ainda Conservará 40 % Das Ações Com Direito a Voto — A Terceira Grande Fortuna Dos Estados Unidos da América — 1955, o Ano Das Vendas-Recorde — A História de Uma Emprêsa Gigantesca, Cujas Atividades Estão Sendo Investigadas Pelo Congresso Norte-Americano — (Leia na 4.ª Pág. Dêste Cad.)

4 Tópicos em Tôrno de Uma Viagem Histórica

A VIAGEM do Presidente eleito, Sr. Juscelino Kubitschek, já permite, a esta altura, uma rápida análise jornalística das consequências que trouxe ao nosso país essa tão controvertida incursão do candidato vitorioso do PSD-PTB, no curioso mundo exterior que nos cerca. E dizemos curioso porque raramente o Brasil foi objeto de maior interêsse universal do que após o histórico movimento de 11 de Novembro.

IMPORTÂNCIA DO BRASIL: UM FATO QUE NÃO PODE MAIS SER NEGADO!

A primeira e mais agradável observação que emana da viagem do Sr. Juscelino Kubitschek é a conformação da importância que o Brasil, como Nação e como Povo, adquiriu no mundo civilizado. A solicitude, a hospitalidade e a cordialidade com que vem sendo recebido nos Estados Unidos o Presidente eleito, a ansiedade com que é aguardado nas nações líderes da Europa Ocidental e a insistência de convites para estender sua excursão a países não incluídos no seu programa de visitas, são fatos que as fontes jornalísticas mais insuspeitas e imparciais comprovam à saciedade. Nem nós, nem certamente o próprio Sr. Juscelino Kubitschek, acreditamos que essa aureola de respeito e interêsse que o Presidente eleito vem encontrando por tôda parte, tenha sentido exclusivo de homenagem pessoal a um político vitorioso. Para o mundo exterior o Sr. Juscelino Kubitschek encarna uma Nação que já está incluída entre as grandes e mais importantes coletividades da terra, uma nação politicamente evoluída, socialmente avançada e economicamente poderosa, como poucas o são em todo o universo. Essa é a verdadeira significação do excepcional êxito que está marcando a viagem do Sr. Juscelino. E acreditamos que nada satisfará mais ao sentimento patriótico dos brasileiros que essa inequívoca demonstração do prestígio que o Brasil hoje desfruta em todo o mundo.

ENTRE ROTSCHILD E A RAINHA ELIZABETH UM IMPÉRIO E UMA REPÚBLICA SE RENOVAM

Ainda no campo dos "flashes" internacionais, o episódio da visita do Sr. Juscelino Kubitschek à Inglaterra, merece um comentário especial. A decisão de S.M. a Rainha Elizabeth de interromper suas férias e partir ao encontro do Presidente eleito do Brasil, tem um significado muito mais transcendental do que parece à primeira vista. Não vamos, evidentemente, nem por um só instante, incorrer no mau gôsto de um ufanismo já ultrapassado pelo desgaste da velha frase: "A Europa curvou-se mais uma vez diante do Brasil..." Não, tanto a gloriosa Grã-Bretanha, como o nosso país, sairão engrandecidos dêsse histórico episódio que resultará no apêrto de mão de uma Rainha de uma Nação, que já fôra a mais poderosa do universo, com a de um antigo e modesto telegrafista mineiro, que chegou ao supremo pôsto de uma das mais novas Repúblicas do Novo Mundo. São duas Nações que se renovam ao impacto do progresso. Uma, jamais admitiria, a menos de uma geração, que sua Rainha interrompesse seu repouso para receber e homenagear o Presidente de uma República que, também a menos de uma geração, recebia ordens de um banqueiro britânico. O Brasil não passava então de mais uma subcolônia incrustada em seu império financeiro: Rotschild. Caminhamos muito, nós e os ingleses, nesses últimos vinte e cinco anos! E é uma mulher — aquela que simboliza as virtudes e a bravura de um dos mais heróicos povos da terra — que vem proclamar ao mundo que Brasil e Inglaterra, a antiga colônia e o velho império, podem hoje apertar-se fraternalmente as suas mãos. Tiramos daqui o nosso chapéu à Rainha Elizabeth: jamais a sua Inglaterra foi tão grande como neste momento!

UMA TRADIÇÃO QUE NÃO MORRE: O ITAMARATI ESTÁ PRESENTE!

O velho Itamarati pode incluir orgulhosamente no seu acervo uma grande, senão a decisiva parcela do extraordinário triunfo que representa para o nosso país a viagem do Sr. Juscelino Kubitschek, a maior e mais extensa até hoje realizada por um Presidente brasileiro no exterior. Ninguém terá a ingenuidade de supôr que uma excursão dessa importância teria sido articulada e organizada pelos secretários particulares ou auxiliares políticos do Sr. Juscelino Kubitschek. Presidente eleito, mas ainda não diplomado nem empossado, saído de uma batalha eleitoral das mais agitadas de nossa história, o Sr. Juscelino Kubitschek está sendo recebido sem quaisquer restrições. Se, de um lado, isso significa o tácito reconhecimento universal da legalidade do movimento político-militar de 11 de novembro, por outro revela o acêrto com que, sempre discreta e eficientemente, agiu o Itamarati nessas circunstâncias tão excepcionais. A velha casa do Barão do Rio Branco está presente. O Itamarati, que tem passado por tão duras provas, e nenhuma teria sido maior do que a que foi submetido pelo Sr. Raul Fernandes, reocupa o seu lugar de núcleo diplomático mais eficaz e hábil do continente. O país saberá reconhecer mais êsse serviço que lhe foi prestado pelo chanceler J. C. de Macedo Soares.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO EXPLICA, MAS O SENTIMENTO DE VERGONHA PERMANECE

A êsses tópicos de natural alegria patriótica, não podemos, infelizmente, deixar de acrescentar uma nota que nos enche de vergonha e humilhação. Enquanto estrangeiros de tôdas as latitudes e tendências prestam ao Sr. Juscelino Kubitschek as homenagens que o país por êle representado faz jus, é precisamente de um brasileiro, mais do que um simples cidadão, um jornalista e deputado, que parte uma ação de sabotagem e achincalhe ao bom nome de sua própria pátria. O país inteiro já tomou conhecimento das atividades dêsse jornalista-deputado que fêz divulgar num jornal de New York, no dia da chegada do Sr. Juscelino Kubitschek, uma carta cheia de ódios e calúnias contra o Presidente eleito. E, mais do que isto, utilizando-se de algumas de suas relações na imprensa americana, êsse desvairado cidadão distribuiu entre os jornalistas que iriam entrevistá-lo no "Press Club de Washington", perguntas destinadas a embaraçar e perturbar o Sr. Juscelino Kubitschek. Transpor para uma terra estranha, que o acolheu no seu pretenso exílio — sinônimo de uma das mais vergonhosas fugas de nossa história política — os ódios e sizânias de nossa política doméstica, é um crime que jamais fôra cometido por qualquer outro exilado brasileiro, quanto mais por um deputado que continua recebendo os subsídios que lhe paga o seu próprio povo. Exilados nos Estados Unidos, estiveram homens como Washington Luiz, Armando Salles de Oliveira, Otávio Mangabeira. Jamais de sua bôca ou de sua pena saiu uma palavra de crítica ou insulto ao que se passava no Brasil. E muito menos isso teria acontecido se ali estivesse sendo recebido como hóspede e amigo um Presidente eleito de seu próprio país. Tão grosseira foi a atitude do jornalista-deputado, que violou tôdas as regras do exílio, que o próprio Departamento de Estado se apressou em apresentar ao Sr. Juscelino Kubitschek tôdas as explicações pelo desagradável incidente provocado por um brasileiro. Mas, em todos nós, um insopitável sentimento de vergonha e humilhação não pode ser contido. Felizmente, o Brasil é grande demais para ser arranhado pela leviandade de quem só conhece o ódio e da calúnia tem feito o seu único instrumento de luta.

Um Govêrno Contra Uma Cidade

Prefeitura: Bilhões de Cruzeiros Perdidos em Obras Que Não Acabam

E Isto Numa só Secretaria: a de Viação! — Túneis, Estradas, Estádios, Arranha-Céus e Pontes Cuja Construção Foi Iniciada há Vários Anos e Continuam a Consumir Dinheiro — Alguns Exemplos Apenas, Por Hoje — Uma Carga Pesada Para o Prefeito de Juscelino — PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS DE VITOR MARIANO, EXCLUSIVO DE "ULTIMA HORA" — (LEIA NA OITAVA PÁGINA)

Juscelino Traça os Planos do Seu Govêrno

Combater a Inflação e Provocar o Crescimento da Renda Nacional

Perante Mais de 300 Líderes do Comércio, Indústria e Finanças Nova-Iorquino o Presidente Eleito do Brasil Esboçou a Política a Seguir em Seu Govêrno -- O Problema da Inflação e o Crescimento Desordenado -- A Política do Café -- Um Grande Mercado — **(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)**

Zero Hora

LOTT RECEBERÁ OS ASPIRANTES

Hoje, às 14 horas, no Salão Nobre do Ministério da Guerra, os novos aspirantes a oficial, que concluíram o curso na Academia das Agulhas Negras em 1955, serão apresentados ao Ministro Teixeira Lott, numa cerimônia tradicional representando o primeiro contato do chefe do Exército com os seus jovens comandados.

☆

CONTRA A PRORROGAÇÃO

O deputado Anísio Rocha está preparando um discurso combatendo o movimento que se esboça na Câmara visando a prorrogação do mandato dos atuais parlamentares, sob o pretexto da necessidade da coincidência com o do Presidente da República.

☆

CARTA BRANDI

O procurador geral da Justiça Militar, sr. Moreira Guimarães, concluirá hoje seu parecer sôbre a correição parcial do promotor Gilberto Torres, considerando incompetente a Justiça Militar para processar e julgar os autores materiais e instigadores da Carta Brandi.

☆

MAURELL DEIXA A SECRETARIA

Hoje, às 13 horas, o general Maurell Filho transmitirá o cargo de Secretário Geral da Guerra ao general Barros Falcão, por ter sido nomeado pelo presidente da República comandante da Escola de Comando do Estado Maior do Exército.

☆

MINISTRO DA ECONOMIA

Tudo indica que o projeto criando o Ministério da economia, remetido da Câmara para o Senado, não seja engavetado nem durma nas pastas dos membros da Câmara Alta. A propósito, podemos adiantar que o mais cotado para ocupar a Pasta da Economia (segundo se afirma nos círculos econômico-financeiros) é o Sr. Roberto de Oliveira Campos, Diretor-Superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e que está assessorando o Sr. Juscelino Kubitschek em sua viagem.

☆

PNEUS GENERAL

Será aumentado o capital social de Pneus "General" S/A, sob a forma de incorporação de maquinárias e equipamentos. A fábrica, localizada na rodovia Presidente Dutra (Rio-São Paulo), será ampliada tendo em vista as amplas perspectivas do mercado nacional de pneus.

☆

BRIZOLA NO RIO

Chega hoje a esta capital, depois de empossado no cargo de prefeito de Pôrto Alegre, o Sr. Leonel Brizola, que vem tratar do recebimento de 60 milhões de cruzeiros que lhe foram concedidos numa operação de crédito autorizada pelo Presidente Nereu Ramos.

CONFIRMADA A VINDA DA FAMOSA DUPLA

O Empresário de Ingrid já Veio Preparar a Recepção

Em Junho, a Chegada da Artista e Seu Marido — Grande Excursão Pela América do Sul — O Contrato em Seu Bôlso — Fala a ULTIMA HORA o Sr. César Lassale

— "Ingrid Bergman e Roberto Rosselini virão certamente ao Rio em junho dêste ano. Para isso, tenho um contrato aqui no meu bôlso e no qual está estipulado que a grande artista sueca interpretará "Jeanne D'Arc au Bucher" fazendo o papel da famosa heroína francesa.

Esta foi um das declarações do diretor da Orquestra Filarmônica de Barcelona, Sr. César de Mendonça Lassalle, e empresário da famosa dupla, que chegou na manhã de hoje ao Rio a bordo de um aparelho da Air France.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, no Galeão, disse ainda o Sr. César de Mendonça Lassalle:

— "Ingrid e Rossellini farão uma grande "tournee" por vários países da América do Sul. E para que seu êxito não seja menor do que o já obtido por apresentações semelhantes na Europa, encontro-me no Rio a fim de ultimar todos os preparativos necessários à grande exibição".

Duração de Cinco Meses

Disse também o diretor da excursão de Indrid Bergman e Roberto Rossellini que a famosa artista e seu marido deverão trazer ao Brasil e demais países da América seus dois filhos, pois sempre viajam com êles.

A excursão do casal, terá a duração de cinco meses.

— "Irei ainda a alguns países da América do Sul, e mais tarde retornarei a Paris, devendo voltar ao Rio em maio, para esperar a chegada de Ingrid Bergman e seu marido em junho".

O Sr. Cesar de Mendonça Lassalle tem a seu crédito a direção de grandes orquestras européias em espetáculos de grande monta e repercussão no Velho Continente. Dirigiu, por exemplo, a orquestra do Grande

Entre Outros Sacerdotes Agraciados Pelo Papa:

PROMOVIDO A MONSENHOR O CÔNEGO OLÍMPIO DE MELO

Entre os sacerdotes da arquidiocese do Rio de Janeiro, recentemente elevados à categoria de Monsenhor Camareiro Secreto, por Sua Santidade o Papa Pio XII, está o Cônego Olímpio de Melo, da Insigne Colegiada de São Pedro.

Destacada figura da vida da cidade, não só pelo exercício do ministério sacerdotal, como pelas suas atividades político-administrativas, como ex-presidente da Câmara dos Vereadores, ex-Prefeito do Distrito Federal e, atualmente, Presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura, o Monsenhor Olímpio de Melo tem recebido numerosas demonstrações de simpatia dos seus numerosos amigos. Foram, também, elevados pelo Chefe da Igreja a pôsto idêntico, os seguintes padres: dr. Luiz Mariano da Rocha, pároco de São Geraldo de Olaria; dr. Maurílio Teixeira Leite Penido, professor do Seminário Arquidiocesano de São José; dr. José Soter da Silva, pároco de Santônio e padre Luiz Gonzaga Lira, pró-pároco de São João Batista da Lagôa.

"Lucrecia Borgia" São Paulo Contra

S. PAULO, 9 (Da Sucursal) A requerimento da Comissão Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs, foi instaurado inquérito policial contra os sócios da Companhia Paulista de Cinemas, sob o fundamento de haverem permitido a exibição da película "Lucrecia Borgia", nos cinemas Marrocos e Oasis. Alegam os queixosos que a fita em questão "contém sequências que focalizam bacanais, onde os personagens têm atitudes grosseiras e bestiais, com cenas e diálogos obcenos e degradantes.

O 10.º Promotor Público Nicolau de Campos Vergueiro, após cuidadoso estudo da matéria, resolveu opinar pelo arquivamento do inquérito, afirmando: "Mesmo admitindo-se a existência do crime, o arquivamento se impõe pela falta do elemento essencial que é o dolo". Deferindo o pedido de arquivamento, lembrou o Juiz titular da 10.ª Vara Criminal, Dr. João Guzo Filho, que "em casos como o presente, devem ser responsabilizados, antes que tudo, os censores que aprovaram a exibição de fitas obcenas".

CENSURA NAS ALAGOAS

MACEIÓ, 9 — Do correspondente — O Major Antonio Maranhão, executor do estado de sitio em Alagoas, baixou uma nota declarando que, em face da linguagem usada pelos jornais "Diário de Alagoas" e "Gazeta de Alegoas". Infigir às normas traçadas, resolveu impôr censura direta aos mesmos. O "Diário de Alagoas", que é oposicionista, vem movendo tenaz campanha contra o Govêrno do Estado, e a "Gazeta de Alagoas", órgão de propriedade do Governador Arnon de Melo, respecde aos ataques, empregando também linguagem violentíssima.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1135 e 55-1039

Uma Ofensiva Dos Estados Unidos Pode Resultar Num Clima de Tensão Anti-Americana:

Pânico no Mercado Mundial de Algodão!

Washington já Iniciou a Colocação de 1 Milhão de Fardos Dos Estoques do CCC — Pode Ser Funesto a Países Como o Peru e o Sudão a Agressividade Dos Estados Unidos — Situação de Expectativa no Brasil, Onde o Algodão Representa a Segunda Fonte de Divisas — De JORGE RIBEIRO, Especial Para ULTIMA HORA

"Os EE. UU. não poderão se lançar a uma política fortemente agressiva no que se refere a colocação dos seus estoques de algodão" — êsse o ponto de vista de um porta-voz da CACEX, opinando sôbre as perspectivas do mercado algodoeiro em 1956. As autoridades responsaveis pelo nosso comércio com o exterior não desejam, em tôrno do assunto, emitir um pronunciamento claro, que defina o ponto de vista brasileiro no caso. E' certo, porém, que as autoridades sentem a questão da seguinte forma: 1) uma ofensiva ampliada dos EE. UU. nas vendas de algodão se refletira de maneira brusca na economia de alguns países; 2) um clima de tensão antiamericana resultaria, como decorrência natural, dessa atitude que os EE. UU. tomassem.

ESTOQUES DOS EE. UU. E DO RESTO DO MUNDO

Para se ter uma noção exata da situação é necessário antes salientar que, enquanto os EE. UU. detêm em esloques mais de 12 milhões de fardos de algodão, o resto do mundo ao findar o ano de 1955 não comportava mais de 7,6 milhões de fardos, segundo estimativas da Comissão Econômica Para a América Latina (CEPAL). No corrente ano, a produção dos EE.UU. deverá se nivelar à producão dos países do mundo inteiro, ou seja, mais ou menos 14 milhões de fardos. Considerando-se que o consumo industrial não foi incrementado a um nivel que permita prever um desafogo no mercado, temos assim que durante o ano de 1956 perdurará a "forte pressão psicológica que exercem os grandes estoques em máos da Commodity Credit Authority (CCC)" — tal como escrevia a CEPAL, em seu boletim especial de agôsto último, ao analisar o mercado algodoeiro nos sete primeiros meses de 1955.

JÁ INICIADA A OFENSIVA

Aliás, na semana passada os EE. UU. já iniciaram sua ofensiva no mercado, fazendo os primeiros lançamentos para colocação de 1 milhão de fardos dos 8 milhões comprados pelo govêrno norte-americano através da CCC. As vendas estão sendo feitas sob o "Special Cottom Export Program", e foram anunciadas no último trimestre de 1955, dando margem que (a) os países produtores tentassem a todo custo penetrar no mercado mesmo com a rebaixa dos preços, 10% inferiores em média aos de 1954, e (b) os países importadores especulassem, na esperança de, com a colocação do milhão de fardos norte-americanos, realizarem operações a menores custos. A decisão dos EE.UU. já influiu, nos últimos dias, na Bôlsa de Liverpool, — cujos preços refletem a posição dos concorrentes de Nova York — e que se encontra em pânico.

REFLEXOS DANOSOS

Se os EE. UU. não insistirem na política adotada, restringindo-se apenas à venda do milhão de fardos, é certo que o ano de 1956 transcorrerá num clima de tensão, porém sem maiores incidentes, dentro do quadro de competição que já vinha sendo observado em 1955. Caso decida, porém, ampliar as tentativas de colocação dos estoques governamentais, países como o Peru, o Sudão, Egito, Mexico, etc., sentirão na própria carne as consequências dessa política. O Perú, por exemplo, produtor do célebre "Pima", conta quase que exclusivamente com o algodão como fonte de divisas, e não suportará um impacto que reduza sua receita cambial. O Brasil, por sua vez, tem no algodão também a sua segunda fonte de divisas, e no nosso caso embora o ano de 1955 tenha se esgotado normalmente, já se começa a pensar na nova safra, que tem início em fins de fevereiro.

A SITUAÇÃO DO BRASIL

Contamos em São Paulo (cidade e interior) com menos de 50 mil toneladas armazenadas, visto que os exportadores guardam sempre uma reserva de 30 mil toneladas em média para enfrentar os meses de janeiro e fevereiro. Escoamos todo o nosso algodão, apesar dos altos preços internos a que haviam atingido, em consequência do movimento especulativo criado em tôrno da reforma cambial. Apenas um problema se apresenta para as nossas autoridades: a da concessão de maiores bonificações aos exportadores, que pleiteiam com insistência maior a transferência do algodão da 3.ª para a 4.ª categoria de produtos exportáveis. Alegam êles que, com a nova posição dos EE. UU., não poderão competir no mercado sem receber uma maior bonificação que lhes permita reduzir o diferencial do preço em dólares. Na opinião ainda de nosso informante, tudo isso forma um todo, que depende exclusivamente do tempo para ser solucionado, pois não se sabe qual a atitude que o govêrno norte-americano tomará futuramente. Não devemos esquecer porém que, se essa atitude não se revestir de um máximo de prudência e cautela, quem irá custear indiretamente o aumento das bonificações, para que o algodão brasileiro continui a nos fornecer dólares, serão os contribuintes, o próprio povo. Até quando

ÚLTIMA ETAPA NA BATALHA DO FUNCIONALISMO

Reclassificação ou Aumento: a Câmara Vai Decidir!

Declarações do Líder Capanema — Será Adotada a Solução Mais Rápida — Aprovação, Com Urgência, na Primeira Discussão — Aarão Steinbruch Fixa a Posição do PTB — As Diversas Tendências

— Providenciarei para que seja convocada uma sessão extraordinária para a noite de hoje, com o fim especial de discutir o projeto que reclassifica os cargos públicos federais — declarou esta manhã à ULTIMA HORA o Deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, quando consultado sôbre as providências a respeito da tramitação no Palácio Tiradentes da proposição que vem empolgando o funcionalismo público federal.

Encerramento Hoje

Prosseguindo, afirmou o parlamentar mineiro:

— Será a primeira discussão. Tudo farei para que hoje mesmo se encerre essa discussão. Em seguida farei o possível no sentido de obter com rapidez os pareceres das Comissões Técnicas competentes sôbre as emendas já apresentadas e por apresentar nessa primeira discussão. O projeto voltará à plenário desde logo para votação.

Duas Soluções Apresentará Capanema

— Por ocasião do exame das emendas do plenário, aceitarei uma destas duas soluções: ou um substitutivo final de reclassificação, ou um substitutivo que se limite ao simples aumento geral de vencimentos, com a determinação de que seja apresentado pelo govêrno, no prazo de seis meses ou um ano, novo projeto de reclassificação, adianta o líder Gustavo Capanema, a aduz:

— O mais lógico, e direi mesmo, o mais certo, seria votar agora um substitutivo de reclassificação. Mas a providência mais rápida seria votar um substitutivo de simples aumento de vencimentos.

Entendimento Com as Correntes Parlamentares

— Optarei por uma destas duas soluções, finaliza o deputado Capanema, na conformidade do entendimento que tiver com as correntes parlamentares mais consideráveis.

Pela Urgência o PTB

A propósito do importante assunto ouvimos, também, o deputado Aarão Steinbruch, que nos declarou o seguinte:

— "O Partido Trabalhista insistirá na urgência para a votação do Plano. Sou de parecer que o Plano deve ser aprovado, não merecendo o meu apôio o simples aumento, como foi proposto. Se a reclassificação não fôr feita agora, não o será tão cêdo, prejudicando o funcionalismo".

A propósito da reunião de hoje à noite, disse-nos o deputado Steinbruch que foi o PTB quem a requereu na última reunião de sexta-feira. Não acredita, porém, o parlamentar fluminense que na sessão normal a questão possa ser debatida tendo em vista que o parecer da Comissão Especial, ainda não foi publicado, o que sòmente hoje deverá ser feito. Na sessão noturna o plano pode ser debatido mesmo sem os pareceres.

Respondendo a uma nossa pergunta o deputado petebista declarou acreditar que, se a urgência fôr concedida, o Plano poderá ser aprovado ainda neste mês.

Regressou Inesperadamente o Min. Nelson Omegna

Sem ser esperado, chegou ontem de Campinas o Ministro do Trabalho, Deputado Nelson Omegna. Na cidade paulistana para onde tinha seguido ontem mesmo, o titular do Trabalho foi alvo de uma homenagem por parte de empregados e empregadores que lhe ofereceram um almôço de 100 talheres.

O Sr. Omegna deveria ter se dirigido para a capital paulista, onde iria presidir a uma mesa-redonda de trabalhadores que reivindicam melhoria salarial.

O Correspondente Especial de ULTIMA HORA Informa:

Na Falta de Discurso Escrito Juscelino Brilha de Improviso

De Uma Vez o Presidente Esqueceu os Óculos e da Outra o Discurso Preparado Não Chegou a Tempo — A Extraordinária Memória de Juscelino — Coisas à Margem da Visita Presidencial

WASHINGTON, 7 (Richard Pearson, Especial para ULTIMA HORA, do Rio de Janeiro) — O Presidente eleito do Brasil, Sr. Juscelino Kubitschek, trouxe do Rio de Janeiro, na sua bagagem os textos dos discursos que teria que pronunciar no Congresso Americano, no "National Press Club" e na Organização dos Estados Americanos.

Esses textos, traduzidos em inglês, foram distribuidos à imprensa americana e aos correspondentes estrangeiros, logo após a chegada do avião de companhia brasileira VARIG, em que o Presidente viajou. A fim de que os jornalistas pudessem redigir suas notícias ou seus despachos com uma margem de avanço suficiente. Mas o fato é que há em tôdas as coisas certa confusão, por mais cuidado que se tome para que as coisas marchem bem.

FALTOU A CÓPIA

Vejamos. A primeira foi justamente no Congresso Americano. A distribuição dos textos dos discursos fôra tão completa que... não sobrou sequer uma cópia para o Sr. Kubitschek, e, assim, quando chegou a hora do discurso, o futuro Presidente do Brasil teve que improvisar, socorrendo-se da memória...

Hoje, na OEA, nova atrapalhação, o Presidente eleito do Brasil não pôde proceder à leitura do seu discurso, porque esqueceu de levar consigo os óculos... Pela segunda vez, o Sr. Kubitschek se viu na situação de falar sem texto, valeu-lhe a memória, novamente, mas, como todo bom orador, e o Sr. Kubitschek o é, foi interpelando pedaços, deixando-se levar pelo entusiásmo do momento...

Naturalmente que ninguem teve que se queixar, antes pelo contrário. Talvez apenas os... jornalistas, que tiveram mais trabalho com o acrescentar algumas frases no texto original que lhe havia sido confiado...

Os jornalistas, porém, não ficaram zangados com o Presidente eleito do Brasil pelo trabalho duplo que lhes dera. E foi assim que o receberam muito bem, esta manhã, quando o Sr. Kubitschek lhes concedeu uma entrevista coletiva. O Sr. Kubitschek fizera questão de conversar com os homens da imprensa, em tôrno de uma grande mesa de acajú... "Estou muito acostumado a conversar com os jornalistas... E gosto dessas conversas... — disse o Presidente...". Mas acrescentou: "Devo, porém, dizer que algumas vêzes, principalmente no nosso Estado de S. Paulo, essas entrevistas esquentam... A conversa que estou tendo com vocês, aqui, hoje, não tem êsse calor, talvez, mas o da cordialidade não lhe falte...".

A entrevista coletiva do futuro Chefe de Estado brasileiro com os jornalistas americanos e os correspondentes das agências e jornais estrangeiros foi uma conferência "séria"; só se falou de assuntos graves — o comunismo no Brasil, os grandes projetos do Sr. Kubitschek para o desenvolvimento econômico de seu país, etc., etc. O Presidente acompanhava a tradução do português para o inglês com extrema atenção, corrigindo mesmo, por vêzes, uma palavra inglesa que achava que não correspondia ao seu pensamento. Em dado momento, uma chamada telefônica do Rio de Janeiro veio interromper, alguns instantes, a conversação do estadista brasileiro com os jornalistas de Washington e de outros pontos dos Estados Unidos e do estrangeiro...

A entrevista coletiva do Sr Juscelino Kubitschek teve mais um motivo de destaque. Coisa rara nos anais da imprensa de Washington, foi aplaudida, ao terminar, pelos que tinham feito as perguntas àquele que dentro de umas três semanas estará dirigindo os destinos da República Brasileira.

MEIAS NYLON
(com defeitos técnicos)
Malha 60 finas Cr$ 40,00
Espuma de nylon p/homem .. Cr$ 50,00
CASA HERMAN
Rua de Santana n.º 227 e Av. N. S. de Copacabana n.º 1.150 - Loja D

REFÔRÇO NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA ILHA DO GOVERNADOR

Nova Adutora em Vias de Conclusão — Já Foram Iniciados os Trabalhos Com a Colocação de 5 Mil Metros de Canos de 18 Polegadas — Mais de Duas Centenas de Trabalhadores Atacam as Obras Com o Máximo de Rapidez — Antes de Junho, Funcionamento Completo — Alívio Para a População da Ilha

Água, água, água... Diàriamente os jornais estão gritando contra o abuso da falta, nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Também na Ilha do Governador as torneiras teimam em não fazer jorrar o precioso líquido. Agora, no entanto, tudo indica que os nossos primos da Ilha famosa, dentro em pouco, não mais sofrerão as agruras da escassez dágua. O Prefeito Sá Lessa, ordenando a construção de uma nova adutora para a Ilha do Governador, fará jorrar água nas torneiras das casas daquela Ilha. Assim, graças aos trabalhos, já iniciados da nova adutora, tudo faz crer que os habitantes da estratégica Ilha terão água aos borbotões.

Milhares de canos de 18 polegadas estão sendo enfileirados ao longo da Avenida Brasil aguardando o trabalho de centenas de homens especializados que os ligarão num percurso de mais de cinco quilômetros, entre a Avenida Brasil e a Ilha do Governador

CINCO QUILÔMETROS DE CANOS

Canos de mais de 18 polegadas cobrirão uma extensão de mais de cinco quilômetros, da Avenida Brasil à Ilha do Governador. Quem trafega entre o centro do Distrito Federal e a Ilha do Governador, pode, desde já, observar a grande quantidade de canos enfileirados junto as bordas de profundos via de comunicação. Iniciando os trabalhos sulcos cavados ao longo daquela importante de ligação dos canos defronte ao n. 5.907 da Avenida Brasil, trabalhadores, mesmo debaixo de um sol causticante e impiedoso, vão preparando a terra para a colocação dos grossos tubos de ferro. São os canos que conduzirão o precioso líquido aos lares de Freguésia, Bananal, Olaria, Jardim Guanabara e outros, inclusive o nosso internacional aeroporto do Galeão.

Mesmo debaixo de um sol causticante, centenas de trabalhadores dão "duro" acelerando o trabalho a fim de fazer jorrar, em maior quantidade, água nas torneiras da Ilha do Governador

CENTENAS DE HOMENS TRABALHAM DURO

Os esforços da Prefeitura do Distrito Federal para dotar a Ilha do Governador de mais uma adutora, a fim de garantir um maior volume dágua, vem se fazendo sentir de maneira sensível. Nos trabalhos de colocação dos canos, a firma construtora a quem está afeto a obra, está empregando mais de três centenas de homens. Graças ao elevado número de trabalhadores, o serviço vim sendo executado em ritmo acelerado. Assim, é que em apenas alguns dias de trabalho, muito já foi realizado. Centenas de metro de terra já foram cavados e algumas dezenas de canos ligados.

AINDE NESTE SEMESTRE AS OBRAS ESTARÃO CONCLUIDAS

O ritmo sempre crescente dos trabalhos realizados pela Prefeitura, nas obras de instalação de uma nova adutora, a fim de aumentar o volume dágua da Ilha do Governador, faz crer que ainda neste primeiro semestre essa importante realização estaja concluida. De uma coisa, os moradores da Ilha podem ficar certos: o Prefeito Sá Lessa tudo fará para que o precioso líquido chegue aos lares de Governador, e em quantidade suficiente para afogar tôda a Ilha.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR e NÃO PRENDE

Prevenção da Cárie Dentária Só Para Crianças e Adolescentes
Clínica Especializada
Processo moderno pelo uso do Fluor
RUA MARIZ E BARROS, 218 - Tel.: 28-4012
Em frente ao Instituto de Educação

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA HORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

CORONEL LUIZ AMÉRICO SOARES DE FARIAS

A família participa o seu falecimento e convida demais parentes e amigos para o seu sepultamento que sairá, hoje, às 17 horas da Capela do Hospital de Santa Cruz situada na Rua da Conceição em Niterói.

O MUNDO PITORESCO

LUTA DE GIGANTES

Já que o mundo está hoje mui pouco pitoresco, não custa falar de mulheres bonitas. E, falando de mulheres bonitas, logo nos vêm à mente certas representantes do cinema italiano.

Em primeiro lugar, temos a bonitissima Silvana Pampanini às voltas com um produtor cinematográfico grego, mas não por questões profissionais.

O grego tão dadivoso como seus famosos conterrâneos da lenda, namorou a estrêla durante dois anos, dando-lhe presentes avaliados em 30 milhões de liras. Agora, como sua generosidade não tivesse sido devidamente apreciada pela sedutora atriz, resolveu levar até o triste fim a tradição, pedindo a devolução dos presentes.

Enquanto isso duas outras belezas exponenciais do cinema peninsular, Gina Lolobrigida e Sophia Loren, ameaçam cada vez mais chegar às vias do fato. Muito conhecidas são as inimizas notòriamente inverídicas) espalhadas pela napolitana Loren quanto aos atributos físicos da Lollobrigida. Como se isso não bastasse, Dona Sophia quer levar a questão para outro terreno, desafiando sua colega a trabalhar com ela num mesmo filme — a fim de que o público e crítica possam dizer qual é a melhor atriz. Desde que a portentosa Sophia andou falando mal dos recursos histriônicos da famosa Gina, suas relações ficaram rompidas. A Lollô recusou a bandeira branca da Loren, oferecida depois e tudo faz crer que chegarão às vias do fato, mais cedo ou mais tarde.

ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO

Por outro lado, consultando os alfarrábios, encontramos a notícia, sem dúvida pitoresca, da mudança de duas cegonhas, em Arden, Dinamarca.

As pernaltas, que moravam num confortável ninho instalado no telhado da estalagem local, decidiram, de uma hora para outra, fazer novo lar bem no telhado da parteira da cidade.

PESCADOR ENGASGADO

E há também a história, absolutamente verídica, do pescador italiano Giovanni Casonato, de Veneza, que nunca mais abrirá a boca durante a pesca.

Quando esvaziava sua rêde, um peixinho com vocação a bola de basquete deu um pulo e foi cair dentro da boca de Casonato, ficando entalado na garganta do pobre. Uma operação foi necessária para removê-lo.

SEXO FRÁGIL

Em Wooster, Ohio, Estados Unidos da América, uma senhora foi prêsa ao descobrir a polícia que apagara alguma coisa em sua carteira de motorista. Acusada de alterar a licença, proclamou ao juiz: "Prefiro nunca mais falar de que dizer minha idade".

E, para fechar, duas notas mais amenas — e igualmente ianques.

Na Califórnia, a polícia saiu em campo ao receber uma denúncia de que várias pessoas haviam visto uma senhora passeando pela cidade em trajos de Eva. Um cavalheiro disse que a havia visto deitada num laranjal, usando sòmente calcinhas. Quando se aproximou (diz êle) para perguntar se estava tomando banho de sol, ela sorriu, fugiu para detrás de uma árvore, e lá colocou porta-selos, ao mesmo tempo que removia a outra peça.

Em Fênix, Arizona, o gabinete do xerife recebeu instruções para procurar uma senhora desaparecida, que usava "apenas sandálias vermelhas".

Para terminar, nada melhor que algumas histórias, igualmente verdadeiras, sôbre representantes do que convencionamos chamar de "sexo frágil".

Em San Antônio, Texas, Estados Unidos da América, a polícia teve de intervir para acalmar duas mulheres, que, brigando, perturbavam a santa paz pública. As mulheres acusavam-se uma à outra de tomar heróicos pileques e de receber homens estranhos em suas respectivas casas. Idade das combatentes: 82 e 91 anos

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

ESTRANHO DESTINO DE UM HOMEM...

Tem causado estranheza nos meios políticos e particularmente entre os seus amigos mais íntimos, a ausência do nome do embaixador Francisco (Chico) Negrão de Lima na grande onde em tôrno da futura administração do presidente eleito Senhor Juscelino Kubitschek. O nome do Sr. Chico Negrão não foi citado uma vez siquer na formação do futuro Ministério. E até mesmo a Casa Civil da Presidência, que era um dos cargos para quem se pensava ser o embaixador um dos candidatos mais fortes, já foi distribuído, segundo se fala como coisa certa, para o acadêmico Alvaro Lins.

Assim, o Sr. Chico Negrão, um dos responsáveis mais diretos e admiráveis pelo elei. ção do Sr. Juscelino Kubitschek (o seu trabalho político e de organização à frente do Comitê Central Pró-Candidatura Kubitschek foi extraordinário...), ao que parece não terá vez no novo Gabinete, deixando muita gente perdida nas mais agitadas conjecturas e tentando entender os estranhos caminhos da política brasileira.

Quem, mais do que o Sr. Negrão de Lima, merecia um lugar de destaque na administração Kubitschek? Não é êle um dos nossos homens públicos de mais tato político e uma das mais insinuantes figuras da atualidade nacional? Não foi êle um dos esteios da candidatura e vitória do antigo governador mineiro?

FECHOU O "SKY TERRACE"

Pelo menos temporàriamente, mas a verdade é que fechou. Como todos sabem o "Sky Terrace" é aquele restaurante que funciona lá no último andar da "Sears". E ficava, mesmo depois de encerradas as atividades cotidianas com as luzes tôdas acêsas.

Da última semana para cá, no entanto, quem passa em Botafogo, na noite e na madrugada, não vê mais a profusão de luzes do restaurante. O que vem comprovar os rumores das complicações com a Prefeitura (coisas referentes a impostos...) que vinha enfrentando (melhor seria dizer que a Prefeitura era que vinha enfrentando a parada...) o concessionário do restaurante.

Sabe-se também que o restaurante vai voltar sob nova orientação.

CARRASPANA DE SE PERDEU O CHAPÉU

Sob o título acima, lemos, ontem, em "O Mundo Português", nosso jornal preferido dos domingos, o seguinte telegrama (que dispensa comentários):

PEDROGÃO, Janeiro (M.P.) — Se à população portuguesa pode servir o "slogan" de que "beber vinho é dar pão a um milhão de portuguêses", bem o dispensa o Sr. Manuel Luís, o "Maço", de 73 anos casado, do lugar de Lameira Cimeira (Vila Facaia), pois já muito antes de a frase surgir em cartazes êle praticava êsse dever de patriotismo e de solidariedade social. Nem um só dia passa, há muitos anos, longe do sumo da uva, com companheiros ou sem êles; e a verdade é que nunca teve qualquer doença que à cama o levasse.

Há dias, o "Maço" estêve tôda uma tarde, com alguns amigos, a bebericar na taberna do Sr. Antônio Carvalheira, do Pinheiro Bordalo, freguesia da Graça; e, quando chegou a hora de encerramento da loja, foi pôsto na rua. Quis dirigir-se para casa, mas não atinou com o caminho, até porque chovia muito e fazia um vento fortíssimo, que lhe levou o chapéu de chuva e, depois, o da cabeça. Então, o ébrio, incapaz de enfrentar à pressão da chuva e da ventania, encostou-se a uma pisca de cimento armado a uns dez metros de distância da taberna, e ali passou a noite, sem saber onde estava e a murmurar de vez em quando: "Valha-me Nossa Senhora da Piedade!"

Pois apesar de tudo, o Sr. Manuel Luís não se constipou. E aos que estranhavam o fato declarava êle com calma já novamente na taberna: "Agarrei-me à Senhora da Piedade, e foi Ela quem me valeu!"

UMA FESTA DO TEATRO

Um antigo sonho do empresário Luís Iglesias vai tomar agora um grande impulso. Há muito o dinâmico e simpático empresário alimenta a idéia de realizar anualmente um grande baile de inauguração da temporada teatral. Uma festa que reunisse, numa extraordinária noitada, o teatro brasileiro em pêso e que servisse como símbolo de confraternização da numerosa classe.

Segundo pensamento de Iglesias, a festa realizar-se-ia em abril, num trabalho conjunto de organização da Casa dos Artistas, Sindicato dos Empresários, Associação Brasileira de Críticos Teatrais, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Fundação Brasileira de Teatro, etc. Revertendo o resultado da noitada em benefício de instituições de ajuda à classe como o Retiro dos Artistas de Jacarepaguá, a Fundação Brasileira de Teatro e outras que tais.

Não resta dúvida que a idéia do Iglesias é excelente. E estamos informados de que a coisa vai ser movimentada nêstes próximos dias, contando já o empresário com a adesão de muita gente do meio que que deseja ver o plano concretizado ainda êste ano.

ATÉ ORQUÍDEAS...

Nêste ano de 1956 comemora-se o centenário do dia em que um jardineiro escocês, John Dominie, fêz florescer na Grã Bretanha a primeira orquídea híbrida, iniciando assim um ramo de exportação inglês no valor de 100 mil libras esterlinas anuais.

Pois a verdade é que a Inglaterra envia orquídea para o comércio de flores do mundo inteiro. Até mesmo para a Venezuela e Colômbia, onde a orquídea é a flôr nacional. E até mesmo para o Brasil, onde a preciosa dá à granel e lindamente em estado nativo...

Miscelânea

Está aniversariando hoje o diplomata Oscar Pires do Rio, da alta administração (chefe do DA) do Itamarati. Homem de muitos amigos, o Ministro Oscar Pires do Rio não chegará para os abraços, logo mais...

* * *

A 17 de outubro vindouro, a Rainha Elizabeth II inaugurará a primeira central eletroatômica em grande escala da GrãBretanha, em Calder Hall, Cumberland. Calder Hall é a maior central eletroatômica do mundo.

* * *

Desde sábado se encontra no Rio o Sr. Juan Antônio Vieira, embaixador do Uruguai no Brasil. O diplomata chegou a bordo do "Augustus".

* * *

Deverá regressar hoje da Bahia o Ministro Mário Câmara, da Fazenda. Êle foi à "Boa Terra" visitar a Refinaria de Mataripe.

* * *

Os santistas andam sofrendo um bocado com o campeonato paulista. Certame difícil para o Santos, da cidade do mesmo nome. Domingo vai pegar o Benjamin Taubaté pela proa. E precisa ganhar a partida para levar o campeonato. Tudo indica que sim, mas pode ser que não...

* * *

Continua a batalha epistolar entre o Governador Arnon de Mello, das Alagoas, que sairá no próximo dia 31, e o eleito, Deputado Muniz Falcão. Tudo por causa da verba do jôgo do bicho...

X X X

E já que falamos em Alagoas, o nosso companheiro jornalista e escritor Perminio Asfora (pernambucano mas com espôsa e prole alagoanas) desistiu, definitivamente, de acompanhar o eleito Muniz Falcão a Maceió, como um dos principais auxiliares do seu govêrno. Será que o Perminio desistiu da Diretoria de Educação alagoana pensando no exemplo anterior do velho Graciliano Ramos?

A PROMESSA DE CASAMENTO

Será inaugurado, hoje, às 19,30 horas, o Forum Universitário da Faculdade de Direito do D.F. Trata-se de uma instituição inédita na história acadêmica brasileira, onde serão debatidos entre centenas de professores e alunos, temas jurídicos. A primeira palestra será produzida para satisfação nossa, por nosso companheiro de redação o advogado Antonio Evaristo de Morais, sôbre "A Promessa de Casamento no Direito Penal".

ENTERREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 9, aos dirigentes do futebol metropolitano, que, pela sua inconsequência, permitem que o certame profissional carioca chegue ao ponto de ser disputado numa época em que o calor abrasador prejudica não só atletas (um absurdo) e torcedores, como reflete, consequentemente, na qualidade do futebol apresentado.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

OS INTELECTUAIS E A POLÍTICA

Não tinha intenção de responder aos vários intelectuais que lamentam sarcàsticamente a minha conduta na atividade de comentar fatos políticos do meu País. Como opino sôbre tudo de acôrdo com a multiplicidade de interpretações que a vida me oferece e a minha sensibilidade recolhe sem parar, começaret opinando sôbre êsses intelectuais que na impossibilidade de usarem um anel sinete, cartões de visita com o brasão de família ou incluirem um "Dão" antes dos seus nomes, resolveram cuspir na vida como se o particular não fizesse parte integral do todo. Em primeiro lugar, aviso que há muito, pedi exoneração irrevogável de intelectual, na forma como êles entendem e, para ser mais explícita, pedi também demissão de tôdas as outras coisas que êles como homens de espírito superior e inteligências deslumbrantes, consideram bens supremos. Tenho por princípio achar que tudo que obtemos no correr da existência denominada por glória, não passa de conquista banal e acessível. Por ser acessível não tem valor. Há pessoas que fazem fôrça para alcançar a glória e às vêzes chegam a arranhá-la, embora lhes custe um preço exorbitante. Outras, mesmo fazendo um fôrça danada não passam da letra "B" na classificação daspiana da glória e, há algumas que não procuram esta senhora mas, quando a encontram não fazem alarde do seu contato. Não é preciso ser especializado em intelectual para ser gente. Ao contrário. E' preciso ser gente para depois ser intelectual. A vida é de uma complexidade maravilhosa. Cada hora, novos desdobramentos se processam aos nossos olhos. Tanto no exterior quanto no interior de nós mesmos. Destinos se abrem e outros súbitamente se fecham. Criaturas nascem quando não deviam e outras morrem com atraso. Um resticio de plenitude na nossa alma desaparece para dar lugar ao terror e ao aniquilamento. A alegria é decepada sem prévio aviso pelo pranto amargo e sêco. Erguem-se hospitais, alargam-se cemitérios, levantam-se contudo maternidades ao mesmo tempo que constroem-se teatros e surgem os Diors que realizam obras-primas com belíssimos trapos para belíssimas mulheres se exibirem em suntuosos salões. A vida é tudo isso e mais o que secretamente fervilha dentro do nosso ser em floracões e mortes constantes. Tomá-la unicamente num só ângulo é ser mediocre, covarde e indigno. Deus quando fez o homem enterrou-lhe no crânio o pensamento tão vasto quanto as distâncias do infinito. Foi para quê? Para ser atrofiado pela acomodação na superfície da paisagem? Gôsto de tudo que a vida me traz. Aceito o sofrimento com as suas côres poéticas e violentas com a mesma predisposição de espírito com que recebo humilde uma alegria pânica, lustinosa e profunda. Visito o cancroso e o beijo com a alma de pé em sua honra e, entro numa deslumbrante recepção da sociedade tirando do espetáculo a intensa beleza das formas, das luzes, das côres, do som das vozes, do odor de cada criatura, com o mesmo interêsse renovado e a alma agradecida pelo dom de perceber multiplicidades onde a maioria só vê os palmos de um quadrado.

Muito bem. Penso que uma pessoa que se diz intelectual não pode se eximir de manifestar o seu pensamento e é até imperdoável que negue a sua contribuição a um setor da vida humana que determina não um indivíduo mas, a coletividade. O intelectual que foge de opinar sôbre a política do seu país é um refinado mediocre escravizado a um título que não lhe pertence na verdadeira significação. O homem que pensa é um comprometido com a vida e tem deveres para com os seus semelhantes, semelhantes êsses catalogados no critério do que chamamos povo. O intelectual deve ser naturalmente um homem preocupado, angustiado, um homem horizontalmente social e verticalmente solitário, exteriormente alegre e interiormente tristíssimo. O intelectual não transige com acomodações de ordem material e imediata, não se bate em conquistas medíocres, não foge dos abalos e das visões dramáticas da vida para se refugiar em confortos ridículos dentro de posições sociais sem consistência e sem produtividade espiritual. A maioria dos intelectuais o que faz? Procura acima de tudo dinheiro, honras, situações e empregos de govêrno. Os brilhantes intelectuais, a primeira coisa que praticam como lastro é se encherem de vaidades, de êxito rápido como derivativo dos seus ressentimentos e amarguras. Se dedicam às idéias mas, com o maior desligamento da vida. Obedecem no plano mental, à lei da divisão do todo, e se aplicam a expôr suas idéias e a exibi-las qualquer que seja e onde fôr, contanto que constituam para êles uma "pose" capaz de embasbacar os circunstantes. Tocados pela amargura e não pela angústia, única ligação da alma com o paraíso perdido, transformam as suas mediocridades numa falsa superioridade baseada secretamente no ressentimento e na vingança obscuramente cultivada. Os intelectuais, salvo dignas exceções, acreditam que o fim da humanidade é ouvi-los quando falam. Pensam que nasceram para arrumar conceitos e idéias e o resto das criaturas, para sofrer, trabalhar e respeitá-los incondicionalmente.

No geral, procuram o dinheiro de qualquer forma. Adulando governos ou imperialismos, publicando livros para não dizerem nada de aproveitável, à base da sua própria publicidade, sob o método do elogio sistemático, criando grupos de mútuo apoio que lhes ajudem a conquistar catedras, ministérios, posições oficiais, comissões de prestígio fora ou dentro do país, tudo misturado com muita conferência e frases impecàvelmente virguladas. Há uns que se enfeitam com plumas da direita e a esquerda, há outros que vivem entre pseudocatolicos e pseudocomunistas e, no mais apurado estilo, falam sem entender, rem meia palavara do que seja o homem, os seus instintos, as suas variçoes, as suas precariedades os seus contrastes e até mesmo a sua liberdade. Pensam que superaram o homem, quando é o homem que supera, exprime e influi sôbre o intelectual. O povo quer definir-se, apresentar as suas virtualidades, os seus problemas, as suas angustias e livrar-se da pressão da injustica distribuida por uma elite, e quem melhor do que o intelectual no verdadeira sentido e significação da palavra para ajudá-lo e interpretá-lo como um problema humano? Fabulosos intelectuais da antiguidade não se esquivaram de tomar posição na politica dos seus países olhando também a politica dos outros povos. Eles não dividiram a vida nem se encurralaram nos seus livres nem nas suas restritas emoções. A política leva a trabalhar para a coletividade numa tarefa de defesa e justica visando cada individuo como parte de um todo impossivel de ser desmembrado. Sinto-me, comentando e interessada pelos acontecimentos politicos do meu país e do mundo, um poeta mais completo e mais enriquecido do que se estivesse apenas folheando ricas encadernações, procurando o calor dos governos ou pugnando por um emprêgo público para garantir a tranquilidade da minha velhice. Não precisei ensaiar ser poeta. Fui logo, e muito bom. Não precisei gastar três anos num curso, para ser jornalista. Posso ter um estilo descuidado ou mesmo não ter aquele que agradaria aos intelectuais mas, sem coragem e combatividade, o jornalismo vira contribuição de clube das Vitórias Régias. Eu bem não queria falar! Sou muito direta nas minhas opiniões e além disso estou fazendo um teste de resistência às mentalidades para ver quem é realmente superior de espírito. Os que se retiraram da minha convivência, é porque não estavam preparados ou não tinham capacidade para atravessar ilesos a prova. E acabaram-se as conversas com conselhos paternais e lamentações hipócritas e sarcásticas sôbre a minha decadência intelectual, apenas porque me interesso pelos problemas das massas! A minha forma de ser intelectual é baseada no universal.

JUSCELINO TRAÇA OS PLANOS DO SEU GOVÊRNO

Combater a Inflação e Provocar o Crescimento da Renda Nacional

Perante Mais de 300 Líderes do Comércio, Indústria e Finanças Novaiorquinas, o Presidente Eleito do Brasil Esboçou a Política a Seguir em Seu Govêrno — O Problema da Inflação e o Crescimento Desordenado — A Política do Café — Um Grande Mercado — O Brasil Encontrou o Seu Destino

NOVA YORK, 9 (AFP) — Ante um brilhante auditório de mais de 300 líderes do comércio, indústria e finanças novaiorquinos, o presidente eleito Juscelino Kubitschek, do Brasil, esboçou hoje a política a seguir em seu govêrno, especialmente no terreno econômico, dizendo que "deseja que cada unidade de capital invertido no Brasil venha compensar com vantagem a fonte de onde proveio e ao mesmo tempo servir aos objetivos ecoômicos do país"

O presidente brasileiro, que falava no almôço oferecido pela União Panamericana, pelo Coffe Bureu e outras instituições interessadas nas relações brasileiras americanas, continuou:

"O meu govêrno e eu próprio, vamos apenas encarnar essa energia e vontade do povo brasileiro. Nada mais. Vou procurar colocar à altura da tarefa comum, evitando que se perca qualquer parcela dessa energia e dessa vontade.

E' meu propósito centralizar a ação econômica do meu govêrno em dois pontos fundamentais: o combate à inflação e o crescimento acelerado da renda nacional.

O Problema da Inflação

Após um período inicial em que teve um efeito estimulante e em que parecia um preço tolerável a pagar pelo crescimento rápido da economia, a inflação se agravou, ameaçando perturbar o sentido racional que se precisa dar ao desenvolvimento do país. A atual pressão inflacionária reflete, de um lado, a impaciência em alcançar, mesmo desordenadamente, um ritmo de progresso superior ao permitido pelos recursos reais disponíveis e, de outro, a dificuldade em manter uma suficiente disciplina no consumo de uma população que naturalmente anseia melhorar rápidamente o seu padrão de vida.

Prometendo medidas contra a inflação e "um govêrno vigoroso em prol do desenvolvimento econômico do país", o Dr. Kubitschek prometeu o regime da livre emprêsa em seu país, dizendo:

"Será propósito de meu govêrno estimular ao máximo a exploração dos recursos naturais do país, sobretudo no campo mineral. Somos um grande país mineiro em que a mineração, infelizmente, não chega a concorrer com 1 por cento na formação da renda nacional. Operamos em duas dimensões — a agricultura e a indústria — esquecendo a terceira e rica dimensão do subsolo.

Energia

E' minha intenção atacar o problema da energia por todos ângulos: acelerando o presente esfôrço de desenvolvimento do petróleo brasileiro; industrializando convenientemente nossas jazidas de carvão mineral; promovendo o aproveitamento de nosso potencial hidráulico, sem nos esquecermos de acompanhar, com os países amigos, o progresso da utilização da energia atômica para fins pacíficos.

Estou cônscio da necessidade de racionalizarmos a produção agrícola, para aumentar sua produtividade e assim baratear os custos, e melhorando as perspectivas de exportação dos produtos que temos, hoje, a oferecer ao mercado internacional. Sem uma agricultura vigorosa e tecnicamente desenvolvida, o movimento de industrialização está fadado à frustração.

KUBITSCHEK NA CÂMARA DOS REPRESENTANTES — Pouco depois de chegar a Washington, o Presidente-eleito do Brasil, Juscelino Kubitschek, é visto aqui, de visita à Câmara dos Representantes dos Estados Unidos da América, palestrando, por intermédio de Alexandre de Seabra, intérprete do Departamento de Estado, com o Presidente da Câmara, Sam Rayburn, e o líder da minoria, Joseph W. Martin

Vou estimular por todos os meios a meu alcance as exportações brasileiras, pois quero que a política comercial de meu país deixe de moderrar à sombra de uma passividade que não corresponde à importância do fluxo da exportação para a economia nacional.

Especial atenção merecerá de meu govêrno o café e não vos preciso dizer porque. Quero que a política cafeeira do Brasil considere tanto a importância interna do produto, como a sua posição internacional. Cuidarei de estabelecer íntimos contatos com os demais produtores a bem assim com os consumidores, para que juntos possamos traçar os rumos de uma orientação sadia e favorável a todos, eliminando a instabilidade e desconfiança que tanto vem perturbando o mercado.

Considero de máxima importância estimular o afluxo de capitais estrangeiros, procurando fazer com que se adotem medidas que ampliem o clima saudável que já existe no país para os capitalistas estrangeiros. Os brasileiros acolhem sempre com entusiasmo e gratidão aquêles que, demonstrando amizade e confiança no Brasil, para lá transportam suas economias, seu saber e seu trabalho fecundo". Referindo-se ao papel que deve desempenhar o capital particular, disse:

Livre Emprêsa

"Êsse desenvolvimento, entretanto, não pode provir exclusivamente, nem mesmo predominantemente, da obra do govêrno. O regime consagrado na Constituição Brasileira, é o da livre emprêsa, que deve ser estimulado e fortalecido. E' meu propósito criar o clima político, social e financeiro indispensável para a frutificação das emprêsas necessárias ao desenvolvimento do Brasil para que o progresso da nação resulte principalmente da atividade incessante, inteligente e ativa dos homens de emprêsa, onde quer

Convido-vos a meditar um pouco comigo a êsse respeito. O Brasil já é um grande mercado. As suas importações, mesmo quando reprimidas em virtude da insuficiência das receitas de exportação, já atingiram, em passado recente, a mais de um bilhão e meio de dólares.

As perspectivas do mercado interno para inversões decorrem de um país que possui uma tenda nacional que se aproxima dos dez bilhões de dólares, cujo volume de produção tem crescido em média, de quase 6 por cento ao ano. Os lucros dos capitais investidos têm sido animadores e muitos dos investidores estrangeiros que antes se preocupavam com dificuldades cambiais para a remessa de rendimentos, sentem hoje que a rápida expansão da economia brasileira é um permanente convite a novos investimentos e a novas aplicações de capital.

Vimos observando mesmo que, não só capitalistas e empresários de tôdas as latitudes aguçam sua curiosidade e perscrutam detidamente o nosso mercado, mas também goque se encontrem, na lavoura, Indústria e Comércio, sejam nacionais ou estrangeiros".

E terminou dizendo: "Passo agora a outro plano de raciocínio, que representa hoje o Brasil, economicamente falando" Que representará êle amanhã?

Deixo, pois, no pensamento de cada um de vós, meus amigos norte-americanos, um traço rápido do Brasil. Não do Brasil das leituras ligeiras, mas de uma nação que encontrou o seu destino e que está disposta a enfrentar o desafio do desenvolvimento".

ESTÍMULO OFICIAL AO SUPÉRFLUO

Ao coibir o Govêrno ante os aplausos da Nação, a escandalosa e ilegal importação de 'Cadillacs-bagagem", cabe indagar quando virão, afinal, outras medidas, que enquadrem o LUXO na sua verdadeira e onerosa classificação de SUPÉRFLUO e não lhe mantenham facilidades e privilégios que afrontem o povo e escandalizem homens e mulheres de tôdas as classes e opiniões, dependentes do produto de seu trabalho.

Sem ser técnico e muito menos político — mas propiciador de teto próprio e de valorizada aplicação de economias de dezenas de milhares de chefes de família, o bem público e a melhor distribuição da riqueza são, tanto para mim, cidadão, como para minha firma de empreendimentos imobiliários, fatores decisivos de êxito ao contrário do que ocorre com os especuladores, que se enriquecem jogando calculadamente na privação e no sofrimento coletivos.

Foi publicada, há dias, por um órgão de nossa imprensa, uma "HISTÓRIA-LIBELO" para a qual convoco a atenção dos homens de responsabilidade do país: — irrespondível nas conclusões que sugere, define a urgência com que precisa ser adotada nova orientação financeira e cambial.

* * *

Dois amigos, fazendeiros quarentões, resolveram tomar férias clandestinas na Europa desacompanhados das famílias. Estudaram um programa de prazer — do Casino de Monte Carlo às "boites" mais secretas de Paris — e compraram, na praça quinze mil dolares para custear o pagode.

Pagaram os quinze mil dolares ao câmbio do dia: — sessenta e poucos cruzeiros.

Mas as respectivas esposas, avisadas dos verdadeiros motivos da viagem, impediram que ela se consumasse. Ou os gozadores embarcariam acompanhados, ou não iriam.

E não foram, para evitar aborrecimentos domésticos.

Não indo, resolveram aplicar os quinze mil dolares antes destinados a champagne, jôgo e aventuras, na compra de veículos de transporte para suas fazendas: — caminhões e jeeps.

Foram ao Banco do Brasil comunicar a sua resolução. Uma surpresa os esperava: — "Não pode. Se os senhores quizerem importar caminhões e jeeps, deverão comprar dolares no leilão.

— E a quanto compraremos?

— Conforme. 150 ou 200 cruzeiros...

— Quer dizer que para farrear na Europa eu compro dolar a sessenta e poucos, no mercado livre...

— E', sim senhor.

— Mas para dar transporte aos produtos de nossas fazendas, só podemos comprar dollar a 200 cruzeiros.

— E' assim!

- ! ! ! !

SANTOS VAHLIS — Rua da Assembléia 104 — 4.º andar

atire a primeira
ESCREVE ELOY DUTRA
Pedro

Professores Interinos

Será uma injustiça sem precedentes na história funcional da Prefeitura a demissão dos professores interinos. O caso já é conhecido sobejamente. Duzentos e setenta professores acham-se com o cutelo sôbre o pescoço pelo fato de não terem aceitado um concurso por êles próprios solicitado, mas que foi armado de modo a pô-los na rua, sobrando então vagas a granel para novas nomeações. Apelaram para a Justiça e esta os amparou. Mas o prefeito Sá Lessa, homem de dever e de saber, bem poderia regularizar a situação de tais servidores. Recentemente o Senado mandou classificar no padrão "O" serventuários da Prefeitura que, possuindo Diploma de médico, vinham exercendo a profissão apesar de estarem classificados como escriturários, artífices, etc. Essa restruturação foi feita SEM CONCURSO. No Projeto do Estatuto da Prefeitura há um dispositivo que manda aproveitar todos os serventuários que estejam em casos análogos, qualsquer que sejam as funções e cargos. E o título de Professor não vale nada nesta terra, de oitenta por cento de analfabetos? Ainda há mais: As professôras primárias (e são em número elevado) que lecionam nos Ginásios, requisitadas pela deficiência de professores secundários, percebendo os vencimentos de primárias, por ser essa sua real classificação; com o Estatuto aprovado, passarão a Professores Secundários Padrão "O", SEM CONCURSO, algumas com menos de um ano de requisição, e os tão perseguidos interinos, alguns com mais de três anos de efetivo exercício, serão ou postos na rua ou obrigados a fazer um concurso intempestivo. Por que essa desigualdade de tratamento? E a transformação dos horistas como mensalistas sem o concurso de início de carreira? E o aproveitamento na P.D.F. de alguns motoristas inabilitados no exame de saúde? Há ainda a parte moral no caso dos interinos. Por mais que se saiba, sem o provar todavia, êsse concurso, e haja vista o que aconteceu com os 2 ou 3 que se aventuraram ao anterior, será feito para REPROVAR os interinos, desde que os lugares são cobiçados. E êsses professores daí por diante como ficarão? Por certo terão dificuldade em conseguir colégios particulares pois pairará sempre a dúvida: Serão ineficientes? Serão mais professores? Enfim, uma calamidade. Lembremo-nos também que quando da efetivação dos interinos nomeados pelo Exmo. Sr. Ângelo Mendes de Morais, a Prefeitura, através dêsses seus dignos Procuradores, defendem com todo ardor, essa efetivação na Justiça, e esta, pelo Acórdão 2.806 de 1.12.954 lhes deu ganho de causa. Ora, assim sendo, essa mesma Prefeitura, através dêsses mesmos Procuradores, não pode se desdizer em caso análogo. O que não é justo é deixar na rua da amargura um grande número de chefes de família, com o seu padrão de vida estabelecido, para se aproveitar nêsses mesmos lugares outros de competência idêntica ou por vêzes inferior.

BASTIDORES DO MOMENTO

AS CONTRAMARCHAS EM TÔRNO DO MINISTÉRIO

Por Trás da Cortina

Continua o Desfile de Nomes e Impugnações — Volta o Caso do Ministério da Agricultura Pràticamente à Estaca Zero — (Por MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA

E' muito pouco provável que haja substituições nos nomes do PSD apontados para o futuro Ministério. A única dúvida existente prende-se às disposições do Sr. Nereu Ramos, pois até agora não se sabe se êle aceitará ou não a Pasta da Justiça. Há quem afirme que sua tendência é no sentido de recusar o oferecimento, preferindo voltar ao Senado ao deixar a Presidência da República. Todavia os círculos pessedistas mais categorizados e muitos dos elementos ligados intimamente ao Sr. Juscelino Kubitschek insistem no convite ao Sr. Nereu Ramos e acreditam que êle terminará por aceitá-lo.

E' verdade que não se sabe ainda exatamente quem irá para a pasta da Viação. Nos últimos dias, falou-se com grande insistência no nome do Sr. Dagoberto Salles, engenheiro já famoso por suas realizações e membro da seção paulista do PSD. Sua escôlha dependerá no entanto das disposições do Sr. Amaral Peixoto, pois, colocado aquêle ministério à sua disposição para preenchimento, só êle poderá recusá-lo ou não, de acôrdo com as conveniências políticas do momento.

Sabe-se agora que o Sr. Juscelino Kubitschek ofereceu ao Sr. Horácio Lafer a pasta da Fazenda. Dias depois, voltaram a entrevistar-se. Nessa ocasião, após realizar algumas consultas, inclusive junto a pessoas de sua família, o Sr. Lafer recusou o oferecimento. O Sr. José Maria Alkimim, que se encontrava presente ao encontro e que exerceu anteriormente as funções de Secretário das Finanças de Minas Gerais, voltando-se para o Sr. Kubitschek observou:

— "Neste caso, nosso compromisso está de pé..."

As maiores dificuldades para a composição do ministério partem do setor do PTB. As resistências opostas ao Sr. Parcifal Barroso cresceram nas últimas horas, o que levou o Sr. Tancredo Neves a avistar-se com o Sr. João Goulart, em São Borja. Não sabemos exatamente quais os resultados dessa entrevista. Mas círculos muito ligados ao vice-presidente eleito dizem **que êle estaria disposto, no caso de permanecer o impasse, a indicar o nome do Coronel Dorneles**, ex-Governador do Rio Grande do Sul, para o Ministério do Trabalho, como solução conciliatória.

* * *

Quanto ao preenchimento do Ministério da Agricultura, também reservado ao PTB, permanecem as divergências. E' sabido que uma ala do partido representada pelo R. G. do Sul o reivindicava para o Sr. Ruy Ramos ou para o Sr. Loureiro da Silva. O Sr. João Goulart, no entanto, não manifestara inclinações alguma nesse sentido nos contatos que manteve com o Sr. Juscelino Kubitschek ou com seus emissários. Em sua opinião, os gaúchos estariam muito bem representados no Govêrno com sua presença na Vice-Presidência da República. Ao que parece, não se afastou êle dêsse seu ponto de vista.

A Pasta da Agricultura continua, assim, na dependência do chamado caso baiano. O Sr. Antônio Balbino sentir-se-ia desprestigiado se a Bahia não viesse a participar do Govêrno. A solução seria a indicação de um representante do PTB que contasse ao mesmo tempo com as simpatias do governador baiano. No caso, o nome mais viável seria o do Sr. Rômulo de Almeida. Mas, se tal fórmula não fôr aceita, tudo indica que o Ministro da Agricultura será o Sr. Fernando Nóbrega, falado para o pôsto desde o primeiro momento.

TRADIÇÃO

O nome do Sr. Pompeu de Souza está sendo apontado em algumas rodas políticas como o futuro diretor da SUMOC.

O fato de o Sr. Pompeu de Souza não ser um especialista em assuntos financeiros não é interpretado como obstáculo, já que o Sr. Prudente de Morais Neto (Pedro Dantas) também não o era.

A confirmar-se a notícia, a direção da SUMOC transformar-se-ia em mais uma tradição do "Diário Carioca".

O "REVEILLON"

Não procede a informação de que o Sr. Cate Filho está enclausurado, sem sair do seu retiro de Pôsto 6, onde ficou-se abandonado. O ex-presidente tem saído e comparecido a algumas festas. Na noite de 31, por exemplo, foi a um "reveillon" de gala em sua homenagem, numa das residências mais "nem" do Rio de Janeiro. Tôda sua equipe estêve presente. E a atração da noite foi uma exibição original de modelos. A originalidade estava em que os modelos eram masculinos.

EX-LIDER

O Sr. Gustavo Capanema está com os seus dias contados na liderança da maioria ou em qualquer liderança. A atuação do ex-Ministro da Educação tem deixado muito a desejar e mesmo quando procura acertar é impedido pelos seus correligionários que, lembrando as atitudes dúbias do líder no tempo em que as coisas estiveram pretas, tudo fazem para impedir a sua reabilitação.

Nunca ninguem, como o Sr. Capanema, tem encontrado tantas cascas de banana no seu caminho, apesar do prestigiado pelo Sr. Nereu Ramos.

CONSPIRAÇÃO

Os amigos do General Cordeiro de Farias ainda confiam em que o Governador gaúcho obre um milagre. Dizem êles, em suas conversas, que o General está calado mas está agindo. E que dentro de pouco tempo o Brasil inteiro ouvirá falar do General e das suas obras.

MISTÉRIO

Não se sabe, até agora, o motivo pelo qual o Presidente do Banco da Prefeitura, Sr. Waldemar Gonçalves Ramos, deixou de comparecer ao almôço que o Prefeito Sá Lessa ofereceu, na Gávea Pequena, sexta-feira última, aos Secretários Gerais e Diretores de Autarquias Municipais. Todos foram, menos o Sr. Waldemar Ramos.

Nos Bastidores da Composição Ministerial

PERNAMBUCO EXIGE A PASTA DA EDUCAÇÃO!

A Dissidência Pessedista Tem Reivindicações de Que Não Abre Mão — As Razões do Descontentamento — O Caso do Ministério da Agricultura — Por PERMINIO ASFORA — Exclusivo de ULTIMA HORA

O propalado Ministério do Sr. Juscelino Kubitschek provocou amarga reação nos meios políticos pernambucanos, — particularmente entre os pessedistas que há alguns anos vem oferecendo resistência ao Sr. Etelvino Lins, mesmo quando êste, candidato à Presidência, acenava para um congraçamento no Estado.

Apesar da natural discrição em que se mantém, sabe-se que se mostram preparados a levantar violenta oposição ao futuro govêrno, caso o Sr. Juscelino não tenha a habilidade de contemplar Pernambuco com uma pasta, ou ao menos a autarquia açucareira.

De certos anos para cá tem cabido a Pernambuco o Ministério da Agricultura. Mas não é esta a pasta que interessa no momento ao grupo forte do Sr. Kubitschek em Pernambuco, pois como se sabe foi prometida ao PTB, e os chamados dissidentes pernambucanos não se animam a pleitear qualquer coisa que não seja em benefício do próprio PSD.

O desejo maior dos pessedistas de Pernambuco seria o Ministério da Educação.

A dificuldade do Sr. Juscelino consiste precisamente nisto: atender Pernambuco, sem desgostar à ponderável dissidência pessedista que formou a seu lado na peleja eleitoral do ano passado.

O fato de ser nomeado um pernambucano para um Ministério ou para o IAA não terá qualquer significação para êles. Argumentam que se o caso fôsse apenas de um nome de Pernambuco, a escôlha do Sr. Alvaro Lins para a Chefia do Gabinete Civil satisfaria plenamente, pois consideram o Sr. Alvaro Lins pessoalmente dos mais capazes para o cargo, não só pelo valor moral como pelos seus altos dotes intelectuais.

O assunto é mais complicado e mais explosivo do que talvez imagine o Sr. Juscelino. Entretanto, ainda restam fortes esperanças de que o presidente eleito se componha com a dissidência de Pernambuco.

O "Times" de Londres Num Artigo Sôbre Kubitschek

NUNCA NINGUÉM FOI TÃO HOSTILIZADO NO BRASIL

Poderá Alcançar Uma Popularidade Igual à do Presidente Vargas Nos Primeiros Anos do Seu Govêrno — O Presidente e o Médico

LONDRES, 9 (A.F.P.) — A personalidade, a carreira e os projetos do Sr. Juscelino Kubitschek, Presidente eleito do Brasil, são objeto esta manhã de um longo artigo do "Times". "Sua formação médica, diz o jornal, deu ao Sr. Kubitschek a capacidade de sondar e discernir particularmente em matéria social. Por trás da aparência de um gregarismo, de uma complicação mental e de um gôsto evidente pela vida, que seus censores inclinam-se por demais a frisar, encontra-se o médico que observa tranquilamente e sabe perfeitamente auscultar".

Depois de traçar as etapas da ascensão política do estadista, o correspondente acrescenta: "O Sr. Kubitschek conseguirá realizar seus planos, no tocante ao que denomina o lado social de seu plano quinquenal de reerguimento nacional? Poderá evitar desviar-se dêle ou suscitar demasiada hostilidade? Tudo isto resta ver. Uma coisa, porem, é tristemente evidente: poucos presidentes terão tido que afrontar uma animosidade tão vigilante por parte das classes conservadoras e tradicionalistas. "A ironia, prossegue o artigo, é que, como êle o disse, o Presidente eleito foi educado nas mesmas tradições, partilha os mesmos princípios e deve ter o apoio dêsses mesmos meios . . ." O Sr. Kubitschek afirma que não nutre nenhum pendor particular pela extrema esquerda, embora os comunistas tenham apoiado sua campanha.

O principal objetivo do plano quinquenal presidencial, opina a seguir o "Times", deve ser o reerguimento do nível de vida das massas que deverão representar cem milhões de pessoas, dentro de 50 anos.

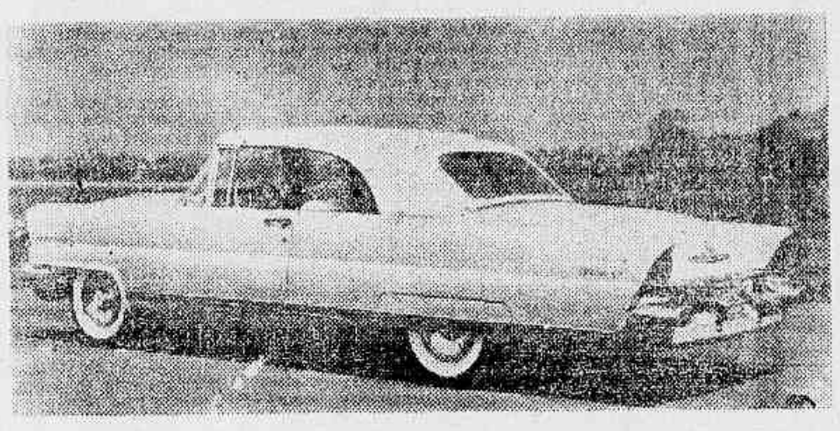
O Sr. Kubitschek comprometeu-se a melhorar a sorte dos camponeses e a da população do interior, em grande parte não-produtiva. Êle poderia obter uma popularidade comparável à do Presidente Vargas, em seus primeiros anos de govêrno, quando assegurou os direitos elementares às classes trabalhadoras, continua o "Times", mas êste se desinteressou demais do interior do país".

O correspondente termina chamando a atenção sôbre o fato de que o General Lott, Ministro da Guerra do Brasil, acaba de declarar que seu país "devia aprender que a lei e a ordem são invioláveis e que o interêsse da maioria não deve mais continuar a ser ignorado"; "Mas, o verdadeiro problema do Presidente, conclui o jornal, é a falta tradicional de interêsse das classes abastadas pelas massas e apatia desdenhosa que se generalizou entre estas últimas".

Um Fabuloso Patrimônio à Venda: 3,5 Bilhões de Dólares!

FORD DEIXOU DE SER NEGÓCIO DE FAMÍLIA

Pela Primeira Vez São Vendidas ao Público Ações do Grande Império Automobilístico — A Família Ford Ainda Conservará 40% Das Ações Com Direito a Voto — A Terceira Grande Fortuna Dos Estados Unidos da América — 1955, o Ano das Vendas-Recorde — A História de Uma Emprêsa Gigantesca, Cujas Atividades Estão Sendo Investigadas Pelo Congresso Norte-Americano



1955 foi o ano "record" da Ford em venda de automóveis. Agora a famosa marca está lançando o "Continental Super-luxo" para competir com o "Cadillac" na classe dos carros de alta classe

COM a venda ao público, pela primeira vez, de ações da Ford Motor Company, cresceu consideràvelmente a curiosidade popular em tôrno da grande companhia norte-americana, principalmente quando se sabe da grande companhia norte-americana, principalmente quando se sabe que, para efeito dessa venda, o patrimônio da Ford é avaliado em 3.5 bilhões de dólares.

O preço de venda ao público deverá oscilar entre 60 e 70 dólares por ação. Dêsse modo, podemos aceitar a média de 65 dólares e verificar que as novas ações, num total de 53.461.470, terão um valor pouco inferior aos 3,5 bilhões de dólares de avaliação patrimonial.

O importante a notar, porém, é que somente uma pequena parte das ações será ofegrecida ao grande público. Na primeira oferta 6.952.293 ações estarão à disposição dos compradores, por um preço total calculado em cêrca de 452 milhões de dólares. Tais ações fazem parte do lote de propriedade da Fundação Ford, estabelecida pela Familia Ford anos atrás.

A FORD CONTROLARÁ 40% DOS VOTOS

Para que se tenha uma noção da transformação por que passará a companhia — a última grande emprêsa norte-americana que não possuia títulos na Bôlsa e negociáveis por qualquer pessoa, — são importantes os seguintes dados:

Número atual das ações da Ford	3.485.040	
Número de ações depois da partilha	53.461.476	

Por sua vez, a divisão das ações será feita na seguinte base:

Fundação Ford	39.396.327	ou 73 %
Familia Ford	6.480.750	" 12,1%
Empregados da Ford	632.100	" 1,2%
O Público	6.952.293	" 13 %

Convém observar no entanto, que o poder de votar e eleger diretoria — enfim, influir decisivamente nos destinos da companhia — não é distribuido da mesma maneira.

Antes da nova emissão de ações, 100% das ações com direito a voto pertenciam à Familia Ford. Já agora, a familia considerou que, como maior atrativo para o público comprador (e mesmo atendendo às exigências do regulamento da Bôlsa), deveria ser cedida uma boa parcela das ações com direito a voto.

Depois de análise e estudos cuidadosos, para os quais foram mobilizados advogados, banqueiros e conselheiros de todos os Estados Unidos da América, decidiram-se os Ford a permitir que 60% das ações com direito a voto fôssem oferecidas ao público e aos empregados, conservando a familia 40% dos votos nas assembléias.

Note-se que 40% são mais do que suficiente, nos Estados Unidos da América, para a manutenção do contrôle, sabido como é que a grande dispersão das ações, em pequenos lotes, nas mãos de milhares e milhares de acionistas, permite ao detentor de 12% do capital (em média) o domínio das rédeas de uma companhia.

A MULTIPLICAÇÃO DAS AÇÕES

A Fundação Ford multiplicou suas ações — ou dividiu-as — numa proporção de 15 para 1. Esta subdivisão permitiu a venda de 15% aproximadamente do total das ações em poder da Fundação. Mesmo depois da venda, ainda pertencerão à Fundação cêrca de 39 milhões de ações, num total de 2,5 bilhões de dólares.

A Familia Ford subdividiu suas 172.645 ações — tôdas com direito a voto, por sinal que as únicas com êsse direito, uma vez que a prudência da familia na preservação do contrôle negava às ações em poder da Fundação qualquer direito a não ser o de receber os dividendos — numa proporção de 21 para cada 1. Isto é, o membro da familia que possuia 10 ações, e consequentemente 10 votos, passou a possuir 210 ações e 210 votos. Também o lote de 196.347 ações sem direito a voto que estava em poder da Familia Ford foi subdividido na base de 15 novas ações para cada 1, e passou a ter o direito de voto.

Foi com essa manobra financeira, realizada dentro dos mais perfeitos postulados jurídicos, que a Familia Ford passou a possuir aproximadamente 421 milhões de dólares (numa base de 65 dólares por ação), valor muito semelhante ao das ações que serão oferecidas ao público.

A TERCEIRA FORTUNA DA AMÉRICA

A Familia Ford, sabe-se agora com segurança, possui a 3.ª fortuna dos Estados Unidos da América, perdendo apenas para as familias Du Pont e Rockefeller, que possuem cêrca de um bilhão de dólares cada uma (60 bilhões de cruzeiros em nossa moeda, isto é, todo o meio circulante aqui no Brasil, todo o papel moeda existente no país!).

O enorme aumento dos lucros da Companhia Ford pode ser constatado no quadro que se segue.

Exercício de	milhões de dólares de lucro
1951	138.300.000
1952	106.900.000
1953	156.900.000
1954	260.100.000
1955	338.000.000

Tais resultados permitiram à companhia distribuir êste ano cêrca de 6,32 dólares por ação — o maior argumento usado para atrair o interêsse do público pela aquisição das ações.

O GRANDE ANO DOS AUTOMÓVEIS

O ano que passou foi, aliás, o melhor ano que a indústria norte-americana de automóveis teve. Ernest Breech, Presidente da Junta de Diretores da Ford, declarou que os corretores diversos já possuem ordens de

Este é o velho Henry Ford, construtor da terceira grande fortuna da América. Uma parte das ações da fabulosa emprêsa por êle fundada vai ser posta à venda ao público pela primeira vez

quantidades de ações, muito embora H. Rowan Gaither Jr., Presidente da Fundação Ford, tenha declarado que todos os esforços serão feitos no sentido de evitar que grandes lotes sejam adquiridos por uma só pessoa. Evidentemente, uma vastíssima distribuição de poucas ações entre um enorme número de pessoas era o que visavam os dirigentes da Ford.

O FABULOSO DESENVOLVIMENTO DA FORD

A decisão de permitir a venda de ações ao público é mais um capítulo na extensa série de grandes modificações na linha da companhia, modificações essas que tiveram início em 1945, quando Henry Ford II assumiu a presidência da organização.

A Ford, como se sabe, foi fundada por Henry Ford em 1903, com 28.000 dólares de capital, e em 1919 teve seus primeiros sócios. Desde aquela época, a Ford Motor Company sempre foi uma emprêsa de familia. Também a administração era exercida rigorosamente por seu fundador, praticamente seu único diretor. Já seu filho, Henry Ford II, mudou êsse conceito: embora êle e seus dois irmãos, Benson Ford e William Clay Ford, possuam altos postos administrativos, o Presidente da Diretoria é já o citado Ernest Breech, também 1.º Vice-Presidente Executivo.

Quando Breech foi eleito 1.º Vice-Presidente, em 1946, a companhia vinha tendo prejuízos da ordem de 10 milhões de dólares por mês. A situação foi corrigida antes do fim daquele ano, e desde então a Ford Motor Company tem sempre apresentado lucros.

1.º de janeiro de 1946 até 1955, os investimentos feitos em novas fábricas e nova maquinaria foram da ordem de 1,6 bilhões de dólares: 28 novas fábricas e linhas de montagem, 20 depósitos peças, e 14 grandes edifícios com departamentos de pesquisa, engenharia e escritório. Mais 1 bilhão de dólares de investimentos está programado para o ano de 1956.

Todos êsses investimentos foram realizados com os lucros da companhia e suas reservas, pois a Ford não possui papéis de crédito nem recorre a empréstimos bancários.

O CONTINENTAL SUPER-LUXO

A Ford vem competindo fortemente com a General Motors nas vendas de automóveis. O Ford e o Chevrolet são os carros norte-americanos mais vendidos. E, neste ano, a Ford lançará o Continental, para competir com o Cadillac na classe dos carros de super-luxo. Além dêsses, o Mercury e o Lincoln, êste mais caro, completam a linha Ford de automóveis, que possivelmente será acrescida de um novo modêlo, de preço intermediário entre o Ford e o Mercury, ainda no próximo ano.

Tudo isso vem a público agora. A Ford era a mais "fechada" emprêsa norte-americana, e, ao lançar suas ações no mercado público, tem de por tôdas as cartas na mesa.

A Fundação Ford é uma Instituição, de acôrdo com a legislação norte-americana, "de caráter filantrópico". É a maior Fundação americana, possuindo um gigantesco patrimônio combinado de 7.000 outras fundações dos Estados Unidos da América.

Cêrca de 10 vêzes maior que a Fundação Rockefeller e mais de 16 vêzes maior que a Fundação Carnegie, a segunda e a terceira em tamanho, tem um patrimônio avaliado atualmente em mais de 3 bilhões de dólares. As ações da Ford Motor Company que constituem a parte mais valiosa dêsse patrimônio estavam contabilizadas nos livros da Fundação como valendo apenas 493 milhões de dólares, mas, agora, com a subdivisão, na base de 15 para 1, a 65 dólares cada nova ação, tôda a contabilidade da Fundação terá de ser revista.

O QUE É A FUNDAÇÃO FORD

A Fundação Ford tornou-se a maior dos Estados Unidos da América depois da morte de Edsel Ford, em 1943, e de seu pai, o fundador da companhia, Henry Ford, em 1946. Havia começado em 1936, fundada por Henry Ford, mas suas atividades se resumiam a pequenas doações caritativas no Estado de Michigan.

Nos Estados Unidos da América, as fundações são livres de impostos. Em verdade, é êsse seu maior atrativo para os grupos poderosos, que muitas vêzes conseguem se livrar de vultosos pagamentos ao Tesouro (o grande temor das fortunas norte-americanas) com a organização bem estudada das "Sociedades de caráter filantrópico" conhecidas geralmente por "fundações".

É êsse precisamente o caso da Familia Ford, que, segundo a maioria dos estudiosos do assunto, teria ido à falência, pelos idos de 1940, se, por uma hábil manobra técnico-financeira, não tivesse sido doada à Fundação Ford, por ocasião da morte de Edsel e Henry Ford, como já foi dito, a quase totalidade das ações dêstes. Tal doação, feita, aliás, em testamento, tornou a Fundação proprietária de quase 88 % das ações da Ford Motor Company, embora o contrôle dos votos tivesse permanecido em sua totalidade em poder da família. E mais: foi essa doação que permitiu à família eximir-se do mais de 300 milhões de dólares, em impostos ao Tesouro, e continuar com o contrôle da companhia.

Se tivesse pago êsses impostos, calculados sôbre avaliações fiscais feitas em 1940, a familia certamente teria, naquela ocasião, sido forçada a vender parte de suas ações ao público, e possivelmente liquidar-se, já que, como foi explicado atrás, a prosperidade da companhia deixava então muito a desejar. É bem provável que, nessa eventualidade, os Fords teriam também perdido o contrôle da companhia.

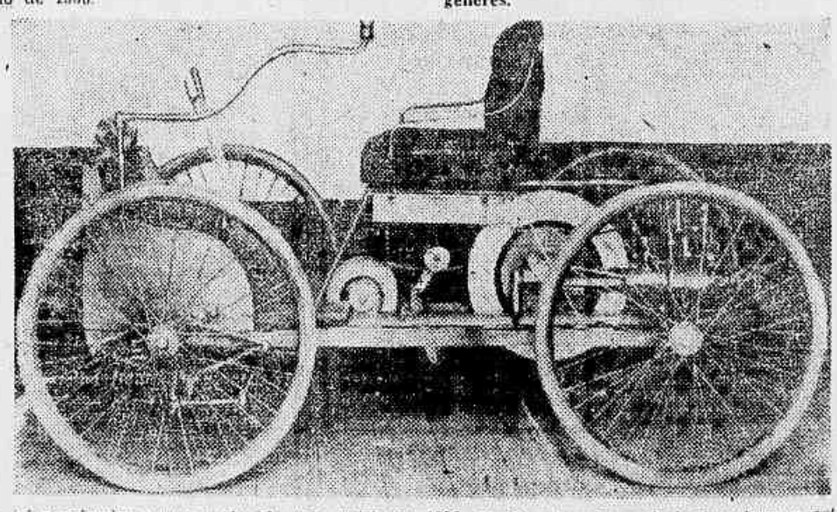
INVESTIGAÇÕES DO CONGRESSO

O Congresso norte-americano começa a olhar, já agora, com curiosidade e mesmo uma certa suspeita, para as atividades dessa gigantesca Fundação, livre de impostos, com um patrimônio de 3 bilhões de dólares e uma receita anual de 100 milhões. Já foram efetuadas duas investigações de instituições livres de impostos, e muitas perguntas estão sendo feitas sôbre o emprêgo de largas somas em diversas atividades de caráter público.

Recentemente, as iniciativas de um círculo conhecido pelo nome de "Fund for the Republic", a quem a Fundação tem feito substanciais financiamentos, que totalizam cêrca de 15 milhões de dólares, estão sendo encaradas como "suspeitas".

A controvérsia em tôrno do "Fund for the Republic" foi levantada na Comissão de Investigação das Atividades Antiamericanas, da Câmara Federal, e na Subcomissão de Segurança Interna, do Senado. Os dirigentes da Fundação Ford, sôbre quem recaíram as críticas, alegam que o "Fund" opera com independência, e que êles nada têm a ver com suas atividades, muito embora reneheçam oficialmente a veracidade das afirmações sôbre o volume de dinheiro doado ao "Fund".

Possivelmente, as atividades de caráter político registradas como "negócios públicos" nas rubricas de despesas da Fundação, serão proibidas dentro de algum tempo, uma vez que a ameaça de suspensão da isenção de impostos da Fundação deve ser mais do que suficiente para que cesse imediatamente a canalização de grandes somas para o "Fund for the Republic" e outros grupos congêneres.



Êste foi o primeiro carro produzido pela Ford, em 1896. Então ninguém poderia imaginar o extraordinário progresso que alcançaria em pouco tempo a indústria automobilística

SALVE 1956!

A ESQUINA DA SEDA agradece a preferência dispensada em 1955 e brinda a sua distinta freguesia e ao público em geral com a Primeira Grande Venda de Tecidos para senhoras e cavalheiros a preços que deixarão saudades. Reabriu hoje segunda-feira às 9 horas e A ESQUINA DA SEDA aguarda sua visita à Rua da Assembléia, 123 - Em frente à Rua Gonçalves Dias).

PUXA! QUE CALOR!

CHEGOU VERÃO!

A Cidade Está de Paletó no Braço — O Asfalto Perde a Vez Para a Areia (Macia e Amiga) da Praia — O Consumo de Refrescos e de Água Duplicou — Mangas Arregaçadas e Suor Ensopando — Os Gordos Sofrem Mais

— "Puxa! Que calor!" — é a frase mais ouvida nos últimos dias na cidade. Nas ruas, nos bares, nos corredores, nos escritórios, nos elevadores, — a frase salta, muitas vêzes, antes mesmo do "alô", do "como vai" do amigo que se encontra com o amigo. As roupas escuras foram guardadas e se acham esquecidas na sua imobilidade e inutilidade; porque chegou a vez do linho, dos tecidos leves das mulheres, do "slack" dos homens, da camisa esporte. Chegou a vez do verão. O calendário determina sua chegada para 22 de dezembro, com as honras de estilo. Ele chegou atrasado; mas fervendo. Tomou conta da cidade, por todos os lados, com suas delícias, de sol forte e nuvens brancas — mas com suas exigências de calor, do sorvete, do refresco, do paletó no braço, da laranja, da aguinha gelada. Sobretudo, com sua quentura que o Serviço de Meteorologia transforma em graus — 37, nos últimos dias, caminhando para mais e com ameaças de insolação, que felizmente ainda não houve.

A PRAIA É FUGA

A noite está ficando obrigatoriamente grande nêstes dias. Porque o estio se manifesta principalmente através de um calor que afugenta o sono e o pijama. E é preferível e essencial ficar mais um pouco, caminhando pelas ruas, gozando a escassa aragem antes de enfrentar o colchão. O calor e o lado negro (e molhado) do delicioso (e claro) verão infalível. Vem sem se anunciar, molhando a camisa, provocando angústia e irritação, fazendo os gordos sofrerem mais se esvairem em água.

E pela manhã seu sol forte e limpido nos exige praia, vento, areia, "short". A cidade, obediente, desce, troca o asfalto pela fina e acolhedora praia que é uma fuga e uma necessidade. Copacabana, Arpoador, Ipanema, Praia Vermelha, São Conrado acham-se na plenitude de sua freqüência. Têm seus visitantes diários, certos (e agradecidos de sua acolhida, muda e saudável). Tem, sobretudo, seus apaixonados de sempre, os cantores de suas delícias, os confidentes de seus calores. O sol amorena tudo — e é um complemento indispensável e reclamado.

O LEQUE DE JORNAL

Mas praia é para quem pode. Para os padrão "O" da vida da cidade. Porque os barnabés da cidade, os sol-a-sol do asfalto têm mesmo de enfrentar a danação do coletivo, a disputa do lugar, e descer não para o molo da areia, mas para o duro do ponto e do expediente corrido da repartição e dos escritórios. A cidade está, assim, de mangas arregaçadas, de suor no corpo todo, de lenço funcionando, provocando o "que calor". Tudo se transforma em leque, em ventilador de mão: o jornal, a revista: a gravata perde a dignidade e a utilidade.

O VERÃO É O CULPADO

Ainda há pouco as autoridades municipais faziam o libelo do verão, por ocasião da falta dágua mais aguda. "E o verão, dizia o Diretor de Águas, o consumo aumenta em dôbro. As lavadeiras lavam mais, porque todo mundo usa duas, às vêzes três camisas em cada dia e toma banhos um atrás do outro.

APESAR DE TUDO

Mas, apesar de tudo, o verão é sempre recebido com prazer. O céu fica mais azul, os "brotos" das praias com mais sorrisos, menos roupa, o biquini (proibido) se insinuando nas duas peças reduzidas; os esportes da época enrijecendo músculos, trazendo sua carga de saúde. A gripe (tão-inverno) toma suas férias e arrefecem seus efeitos. E, aos domingos, todo mundo é dono de sua vida.

OUTRA IRREGULARIDADE NO CONCURSO PARA PROFESSOR DE ENSINO TÉCNICO DA P. D. F.

Há vários fatos que demonstram não ter sido realizado sem a devida lisura o atual concurso para Professor de Ensino Técnico da Prefeitura do D.F. Têm sido divulgados através da Imprensa, até agora sem contestação. Outro, para o qual chamamos a atenção do Prefeito Sá Lessa e de uma possível comissão de inquérito, pedida pelo Sr. Salomão Filho, Presidente da Câmara dos Vereadores, para apurar a extensão das irregularidades, é o seguinte:

No dia 1.º de dezembro de 1955, o Secretário Geral de Administração da P.D.F. mandou anular as provas de Trabalhos Manuais, realizadas em setembro. Foi tomada essa medida nos têrmos do Art. 56 da Instrução Geral n.º 3, de 3 de fevereiro de 1948, a qual regula todos os concursos da P.D.F. Reza êsse Art. 56, in fine:

Caso fique provado vício, irregularidade insanável ou preterição de formalidade substancial, anular-se-á total ou parcialmente o concurso ou prova de habilitação, responsabilizando-se os culpados."

Por que foi anulada a prova? Porque, é voz corrente, houve alteração e, até, substituição de prova escrita. Mas teria isso ocorrido dentro do Serviço de Seleção? Não! Fora, pois as provas tinham sido levadas pelos examinadores. De quantas disciplinas foram as provas corrigidas fora do Serviço de Seleção? Não se sabe, nem quais. Sòmente um inquérito administrativo poderá esclarecê-lo.

E' essa uma irregularidade grave, que contraria texto expresso na Instrução Geral n.º 3:

"Art. 46. O Serviço de Correção das provas será executado pelos examinadores na sede do Departamento de Pessoal."

IRREGULARIDADES NO CONCURSO PARA PROFESSÔRES

"Só há um Meio de Saná-la: Abertura de Inquérito", Declara o Senhor Salomão Filho

A Lei 214, votada em dezembro do ano passado, e que tanta celeuma está provocando principalmente no que se refere à efetivação dos professôres interinos, continua a ser objeto de exame e de comentários.

A êsse respeito a nossa reportagem ouviu o sr. Salomão Filho, presidente da Câmara dos Vereadores, o qual de início, rebatendo as incriminações de inconstitucionalidade que pesam sôbre o projeto, disse-nos:

— Não há a êsse respeito a menor dúvida. Na própria justificação da emenda se indicou o fundamento jurídico da sua constitucionalidade.

Sòmente quem não o leu pode tachá-lo de inconstitucional.

Procuramos saber em seguida, porque a Câmara tomou a iniciativa da efetivação, quando há um concurso com inúmeros aprovados.

ATO DE JUSTIÇA

— A Câmara tem conhecimento disso. Procurou dar uma solução ao caso, já que êsse concurso iria arrastar-se indefinidamente. Tinham tido conhecimento das sérias irregularidades que o viciam irremediàvelmente. Aliás, já começaram a aparecer as denúncias, denúncias que não poderão ser repelidas pela administração. Sabemos que êsses professores interinos, têm dado o que podem pelo ensino na Prefeitura, e não fizemos mais que praticar um ato de justiça, efetivando-os" — esclareceu.

"INQUÉRITO" — SUGERE O PRESIDENTE DA CÂMARA

Pedimos finalmente ao sr. Salomão Filho que apontasse os meios de sanear as irregularidades de que se estariam eivados os concursos e êle respondeu, prontamente:

— Só há um meio: E' o prefeito mandar abrir inquérito para averiguar até que ponto chegam essas irregularidades.

(Transcrito de "A Notícia", de 7-1-56).

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA
• Rádio Mayrink Veiga
1 SÉRIE Z
SEMANA DE 9 A 14 DE JANEIRO DE 1956
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a uma troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 21 de janeiro de 1956.

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO!

GRANDES OFERTAS DO JUBILEU

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Compre de uma vez tudo para a sua elegância... com apenas 100, de entrada! *

Aproveite as grandes ofertas do início das comemorações do Jubileu d'A Exposição para comprar agora de uma vez, tudo o que a senhora precisa para a sua elegância e para realçar o seu encanto pessoal neste Verão... com apenas 100 cruzeiros de entrada pelo Crediário d'A Exposição Carioca! Aproveite! Nunca foi tão fácil comprar tanto por tão pouco!

LEQUES JAPONÊSES com lindos desenhos. **90,**

CINTO modêlo francês anatômico sem costura. Côres: preto, azul, branco, vermelho. **115,**

BLUSA em popeline, bolsos e vira pespontados. Côres: royal, rosa, limão, branco, e cognac. Tams. de 40 a 50. **295,**

SAIA JUSTA em tecido "Linon" com pences nos quadris. Côres: bois de rose, royal, branca e cinza. Tams. de 40 a 50. **395,**

MAILLOT em faille lastex, recorte no busto. Côres: vermelho, royal, preto, amarelo, verde e celeste. Tams. 40 a 48. **550,**

VESTIDO EM POPELINE de algodão, lindo padrão. Debrum em contraste de côr. Côres: lilás, rosa e verde. **980,**

TERNINHO PARA VERÃO. Em albantex listrado. Calça curta. Côres: marinho, cinza e bege. Tams. 8 a 10 anos. **650,**

SENSACIONAL OFERTA! Tonita estampada em modernos padrões. Metro **29,**

SABONETE "FORZLY". Tipo Benjoim. Caixa com 3. **32,50**

COMBINAÇÃO "SARA". Em rayon acetato. Tamanhos 42 a 52. Branca, rosa, azul, salmão e preta. **98,**

COSTUME em superior fio irlandês. Com 4 botões em cerâmica. Côres: vermelho, amarelo e royal. **1.500,**

MEIA NYLON fio americano. Super resistente. **72,**

SAPATO SPORT modêlo "Copacabana", salto de sola. Côres: rosa, azul, branco, cognac e vermelho. **188,**

TOALHAS "ARTEX", felpudas e super-absorventes. Côres lisas. Barra colorida. Banho 1,50 x 100 135,. Rosto 1,10 x 50 **52,**

ANEL ESCADINHA ouro 18 k 2 brilhantes e pérola cultivada. Todos os tamanhos. **650,**

BRINCOS DE PÉROLAS e strass **30,**

COLAR DE PÉROLAS "Barrôcas". Última novidade. **248,**

* *Esta oferta é válida exclusivamente para Carnês até à importância de 10.000 cruzeiros.*

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

ABRA UM CREDIÁRIO DE 10.000, COM APENAS 100, DE ENTRADA... E RENOVE DE UMA VEZ TODO O SEU GUARDA-ROUPA!

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

O PANAMÁ DAS SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS DA CÂMARA DOS VEREADORES

A Verdadeira Situação do 17.º Distrito Escolar — Carta da Professôra Heliette Auler — O Trabalho de Dona Amélia Maranhão — P. S. do Repórter

O 17.º Distrito Escolar da Cidade, foi mencionado na série de reportagens que escrevi, denunciando o Panamá das subvenções e auxílios da Câmara dos Vereadores. Da professôra Heliette Auler, o jornalista recebeu a seguinte carta:

"Sr. Edmar Morel:

A grandeza de um ideal sublime, que é o nosso, afasta qualquer sentimento que venha ferir a nossa integridade moral e pureza de intenções. No entanto, o dever de expôr a verdade nos impede de silenciar, quando é lançada em público uma opinião que vem colocar dúvidas sôbre os princípios sãos que norteiam a vida do grupo laborioso de professôras que trabalham no 17.º D.E., cujo objetivo profissional não é senão o de servir. Servir àqueles que um dia, mercê de Deus nos foram entregues e os quais desejamos formar de maneira à dar à Pátria, filhos de que ela muito necessita: homens que, não apenas cultos, mas principalmente, conhecedores de sua finalidade nesta vida, compreendam seus deveres para com o Criador e com o próximo, saibam ser úteis e servir de exemplo digno a todos quantos os cercam.

Eis a finalidade a que nos propusemos, muito diversa daquela que, por um engano de reportagem, fixa-nos como usurpadoras de dinheiro público.

Perdoo-lhe, Sr. Edmar Morel, porque acredito que não haja maldade na sua intenção, eu acredito que ainda existem jornalistas dignos e coloco-o neste grupo. E por esta razão que mais uma vez lhe escrevo e, agora, para apontar o equívoco que houve na interpretação da carta que lhe foi enviada, explicando-lhe a finalidade da revista e comentando sôbre a subvenção que não foi recebida. Abaixo, num resumo, pretendo ser mais clara do que já procurei ser na anterior:

FINALIDADES

Finalidade da revista:

a) Fornecer aos nossos alunos um incentivo capaz de motivá-los a redigirem bem.

b) Desenvolver-lhes o hábito da crítica literária, levando-os a boa escolha de suas leituras, afastando-os assim da literatura malsã.

Objetivo profundamente educativo, sem finalidade alguma comercial tanto assim que o movimento do Livro Caixa, que lhe foi enviado, deixa em evidência que houve sempre deficit, coberto pela generosidade de amigos e do brilhante corpo docente dêste D.E. que está sempre pronto a tudo dar e nada espera senão o reconhecimento da Pátria, traduzido na compreensão de seus compatriotas.

Farei, aqui, sucintamente o balancete que lhe demonstrará perfeitamente o que procuro esclarecer:

RECEITA:	
Vendas de revistas:	Cr$ 34 524,00
Anunciantes:	2 050,00
Donativos de amigos	2 900,00
" da Chefe do D.E., Diretores e professôras:	6 611,30
	Cr$ 46 085,30
DESPESAS:	Cr$ 46 085,30

Quanto à subvenção aludida, a que fomos levadas a solicitar por inteferência da opinião de educadores, não foi recebida, pois o Departamento Social da P.D.F., embora elogiando a revista nas considerações feitas no processo, impediu-a de receber por não têrmos anexado ao mesmo, juntamente com o registro de ESTUDO EM REVISTA, os seus Estatutos.

Esperando que V. S., reconhecendo o equívoco, desmanche a dúvida suscitada no espírito de seus leitores, aguardamos, em março, uma sua visita, e estamos prontas a servi-lo em tudo quanto de nós necessitar no campo maravilhoso em que trabalhamos — o da educação.

Cordiais saudações.

Heliette Auler

P.S. — Pelo conteúdo da carta da professôra Heliette Auler, chega-se à conclusão de que a minha reportagem serviu para insinuações maldosas. O intuito do jornalista foi outro: combater a distribuição de verbas e auxílios da Câmara dos Vereadores às instituições que não sejam realmente, de fundo social. É um princípio do repórter. Daí, entretanto, admitir interpretações errôneas, vai um abismo, quando é sabido que o autor de "Cidade Aberta" tem as professôras Heliette Auler e Amélia Pinheiro de Albuquerque Maranhão em conta de pessoas honestas e dedicadas ao ensino público primário.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

"ELE TEM IMAGINAÇÃO MUITO ORIENTAL..."

A Juiz Ivete Processará o Repórter, Por Calúnia

A Juiza Iete Bomilcar, titular da 5.ª Vara de Família, processará o jornalista David Nasser por crime de imprensa, em virtude de reportagem por êle assinada num semanário e considerada altamente injuriosa às funções do magistrado.

Êste propósito de levar o caso à justiça foi revelado pela própria dra. Iete, em carta dirigida, ontem, a um matutino, na qual se defende e faz acusações ao jornalista, a quem aponta, em última análise, como um deturpador dos fatos, pois empresta às suas reportagens "o colorido fantástico de sua imaginação oriental."

Em sua longa missiva, a Juiza Bomilcar começa por contestar a insinuação levantada pelo repórter Nasser de que ela "teria ingressado na magistratura por portas travessas".

— "Esta afirmação — retruca dra. Iete — demonstra não possuir sequer memória jornalística, já que meu concurso foi amplamente divulgado pela imprensa do Rio, por se tratar da primeira mulher a ingressar na magistratura do Distrito Federal."

Depois de pulverizar outras tantas acusações, principalmente as levantadas em tôrno da discutida demanda de Dona Izabel e seus filhos, a Juiza Iete Bomilcar concluiu afirmando:

— "Assim, em três fatos, fáceis de averiguar e de provar, o sr. Nasser conseguiu urdir três inverdades. É dever profissional do jornalismo investigar a verdade. O sr. Nasser não conhece esta norma de ética. Ignoro as razões que o levam a deformar fatos do domínio público e a proferir calúnias contra a minha pessoa. Espero, porém, conhecê-las dentro em breve, tão logo o sr. David Nasser seja chamado a responsabilidade por afirmativas caluniosas contra um magistrado que tem apenas cumprido seu dever."

Segundo tudo indica, ainda no transcorrer desta semana, a Juiza Bomilcar deverá interpelar judicialmente o repórter Nasser. O caso, por seu inedtismo, antecipa-se como um dos mais rumorosos da crônica forense.

o prazer da leitura...

com um dos prazeres da vida

cigarros Lincoln de ponta a ponta o melhor!

RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

COISAS DA VIDA E DA MORTE

DOIS BILHETES

Recolho para uma antologia de "Últimas Palavras de Suicidas" dois bilhetes que a Polícia atiraria na vala comum dos fatos de cada dia e à posteridade nenhum conhecimento tomaria dêles não fôssem a curiosidade e o dever profissional de um repórter.

Um dos bilhetes foi deixado por uma jovem quase uma criança ainda — 17 anos. Chamava-se Marilda. E diz a crônica policial: era loira e triste.

Marilda, moderna Julieta de Copacabana, matou-se por amor. Descobriu que o homem a quem dera sua virgindade e seu amor era casado. Por isso, acabou com a vida.

Eis o bilhete que escreve à beira do túmulo, antes de tomar uma dose fatal de formicida:

"Artur, amor de minha vida. O mundo é pequeno demais para nós três. Ela venceu, por isso eu vou me embora para outro mundo. Arrozinho, querido. Só lhe peço uma coisa: não beije sua mulher durante sete dias. E o tempo que minha alma precisa para se salvar. Adeus. Sua desprezada Marilda".

O outro bilhete é de um rapaz (os jovens continuam se matando como se quisessem desmoralizar definitivamente os homens de amanhã). Não se sabe o seu nome porque, em sua mensagem de despedida ao mundo, assinou apenas R.J.

Foi encontrado morto na via pública, com o bilhete na mão. Dizem que não tinha mais de vinte anos. De boa aparência, forte, atlético, o rapaz que se matou ontem possuia aparentemente todos os motivos para viver.

No entanto ali estava estirado na rua, depois de estancar as fontes da vida com as suas próprias mãos.

O bilhete de R. J. dizia apenas o seguinte:

"A minha mãe, onde estiver. A herança de meu pai é a minha maior vergonha."

L. C.

CHOCOU-SE COM A TRAZEIRA DO CAMINHÃO

Um Morto e Dezenove Feridos Num Desastre em Coelho Neto

Vítimas Medicadas no Hospital Getúlio Vargas e Carlos Chagas — Após o Choque, o Ônibus Ficou Destroçado e o Caminhão Foi Atirado do Alto da Ponte, Com um Bloco de Pedra de Trinta Toneladas — Ambos os Motoristas São Culpados — Outros Detalhes

Desenvolvendo cêrca de 80 kms. horários através da Avenida das Bandeiras, ao chegar à ponte de Coelho Neto, o ônibus 3-24-46, da Viação Toscana, numero de ordem 26, da linha Penha-Bangu, chocou-se violentamente com a traseira do caminhão 7-77-33, que estava parado naquele local. Este veículo, que transportava uma pedra de 30 toneladas, sob a violência do impacto, foi atirado sôbre o leito de outra via que fica sob a ponte. Em conseqüência do choque saíram feridos os seguintes passageiros: Narciso de Oliveira Santos, 20 anos, rua Marcos de Carvalho, 1227, Mesquita, com fratura da perna direita; Luis Soares de Alvarenga, 30 anos, rua Expedicionário José Amaro, 299; Fernando Felix, 50 anos, rua Jacinto Alcides, 979, que sofreu fratura do braço direito; Luisa Gonçalves Queirós, 38 anos, rua A, 102, apto. 112, Padre Miguel; Vera Lúcia Tavares Queirós, 12 anos, mesma residência da anterior; Wilma, de seis anos, filha de Luisa, que sofreu fratura da clavicula esquerda; Geraldo Lopes, 32 anos, rua Marechal Marciano, 1610; Maurício de Sousa, 27 anos, fuzileiro naval, Avenida Santa Cruz, 179; Marina América, 20 anos, Avenida Santa Cruz, 197. Os acima citados foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, onde foram medicados.

Foram levados para o Hospital Carlos Chagas os seguintes: José Inácio Loiola, 42 anos, rua Mussurá, 61, Padre Miguel; Luisa, 5 anos, filha de Joaquim Pedro, rua Assurá 61, Padre Miguel; Silvio Afonso, 21 anos, rua Assurá, 61, Padre Miguel; Nadja dos Santos Afonso, rua Assurá, esquina de General Canrobert Pereira da Costa, Jonson, de 5 meses, filho de José Silvio Afonso; Juvenal Francisco Manhães, 30 anos, rua Tinturreiro 457, Bangu; Reginaldo Ferreira dos Santos, 71 anos, rua Paulo Alcides 20, Bangu; e Isaac de Oliveira, idade ignorada, rua K, 132, Deodoro, que sofreu fratura do crânio estando em estado de choque.

O motorista do ônibus sinistrado, José Rosa Rozendo, de 16 anos, residente em Bangu, que viajava sentado no primeiro banco daquele coletivo, em virtude do choque, sofreu esmagamento da caixa torácica, o que lhe acarretou morte instantânea. O corpo da vítima foi transportado para o Instituto Médico Legal.

Comparecendo ao local juntamente com seus auxiliares, o comissário de serviço no 24.º Distrito Policial, tomou conhecimento da grave ocorrência e constatou através da perícia, que ambas as partes foram culpados.

Luis Soares de Alvarenga, um dos feridos que foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, foi o condutor do ônibus, enquanto que o responsável pelo carro de carro de carga até o presente momento ainda não foi localizado.

JOSEFA BARBOSA DE CASTRO

(MOÇA)

Josué de Castro, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, JOSEFA BARBOSA DE CASTRO, e convidam os parentes e amigos para o seu repultamento, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela principal do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

ALVARO GONÇALVES DA SILVA RODRIGUES

FALECIMENTO

Marietta Ribeiro Gonçalves; Joaquina Gonçalves da Silva Rodrigues, José Cândido Sampaio de Lacerda, senhora e filhos; Wilson Ribeiro Gonçalves, senhora e filhos; Percy Ribeiro Gonçalves, senhora e filhos; Osmar Reis de Catanhede e Almeida, senhora e filhos; Leonor Gonçalves Cavalcanti; Balthazar Gonçalves e familia; Laura Gonçalves da Silva Rodrigues; Narciso Gonçalves e familia; Luciano Gonçalves e familia; Zulmira Gonçalves Dantas e familia; Teófilo Dias Ribeiro e familia; Arthur Martins e familia; Djalma Dias Ribeiro e familia; Juarez Milhão e familia, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu espôso, filho, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio ALVARO GONÇALVES e convidam realizara, hoje, dia 9, às 17 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Engeiheiro Álvaro da Cunha e Mello

Luiza da Cunha e Melo, Alfredo Pinto Martins, senhora e filho, Eugenia da Cunha e Melo, dr. José da Cunha e Melo, Antonio Accioly Carneiro, senhora e filha e demais parentes participam o falecimento do seu querido espeso, pai, segro, avô, irmão, cunhado, tio e primo, ALVARO, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o feretro da Capela Real Grandeza.

Palco da Vida

SANGUE DEPOIS DA FESTA

Braz Belo Pessoa (soldado do 1.º Batalhão de Guardas de Niterói, Estrada João Pedrinho n.º 181, Coelho Neto), regressava de um casamento que se realizou no Morro do Jorge Turco, em Coelho Neto. Terminada a festa êle e outras pessoas desceram o morro com destino às residências. Na Rua da Jaqueira, no mesmo morro, ouviram-se vários disparos produzidos por projéteis de arma de fôgo, saindo Braz com dois ferimentos, um na região glútea e outro na perna esquerda.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, atribuindo a autoria dos tiros a vagabundos que infestam o morro do Jorge Turco.

ACIDENTE FATAL

Aconteceu em Niterói (Rua D. Júlia n.º 38, bairro do Fonseca), Moacyr Miguel Ribeiro que é motorista, ia empreender uma viagem ao interior. Tinha um carregamento de responsabilidade. Preparou o caminhão de sua propriedade ajeitou a carga e foi cuidar de outros afazeres para a viagem. Lembrou-se também que a estrada é infestada de assaltadores. Por isso apanhou seu revólver e começou a limpá-lo. Em dado momento surgiu no cômodo onde se encontrava Moacir entregue a essa tarefa, sua espôsa Celisse dos Santos Ribeiro. Foi nessa ocasião que a arma detonou, indo atingir a pobre Celisse mortalmente no ouvido direito.

— Maldita arma! exclamou o infeliz motorista que caiu sôbre o corpo inanimado de Celisse. Em seguida, completamente atônito, abandonou o local e foi apresentar-se à Polícia.

ASSALTO E NAVALHADAS

Adelino Marques, (feirante, Praça do Carmo n.º 55, Ramos) na madrugada de hoje, quando se dirigia a sua residência teve que mudar de rumo indo parar no Hospital Getúlio Vargas. Isso porque quatro indivíduos de côr prêta o assaltaram na Rua Dr. Nougoucht, em frente a uma padaria roubando-lhe a quantia de 760 cruzeiros. E não ficaram somente nisso: aplicaram-lhe também uma navalhada na região costal.

NÃO RESISTIU

Tercílio de Oliveira (44 anos, marítimo, Rua Tenente Pimentel n.º 343, Olaria, conforme noticiamos em nossa edição anterior, fôra atropelado pelo auto n.º 4595, dirigido pelo popular lutador de luta livre, Hélio Gracie, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas. Na manhã de hoje, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, a vítima veio a falecer.

MORTO PELOS COMPANHEIROS

Estava caído próximo ao Departamento de Águas e Esgotos, na Gávea. Além de outros ferimentos, apresentava um outro: fratura do crânio com afundamento. No Hospital Miguel Couto foi restabelecida sua identidade: Adel Dias de Oliveira (26 anos, morador na Ilha das Braças, atrás do campo do Flamengo). Não resistiu a faleceu na manhã de hoje. A polícia do 1.º Distrito Policial apurou que Adel fôra brutalmente agredido por companheiros de trabalho.

QUEDA DE TREM

Osório José de Souza, solteiro, 23 anos, operário, de residência ignorada, hoje pela manhã, quando viajava como pingente em um trem da Central do Brasil, ao atingir o comboio a Estação de Piedade, desequilibrou-se indo cair a margem da estrada. Com fratura de crânio foi a vítima internada no Hospital Souza Aguiar.

OFERTAS DE ANO NOVO

com "saldos de fim de ano" nas 3 lojas

A TRIUNFANTE

LIGHT · PASSOS · ARSENAL

CAMBRAIAS, OPALAS MARQUISETES
- desenhos modernos
de 28,00 por 21,00

LONITAS
côres lisas e estampadas
- desenhos de desfile
Largura: 1,00 - de 52,00 por 39,80

SURAH
estampada em fio albène
Largura: 0,90 - saldo para acabar
de 68,00 por 39,80

CREPE CETIM LINGERIE
Largura: 1,00. Tôdas as côres
Saldo de Balanço
de 68,00 por 49,00

TOALHAS
brancas bem felpudas
para rosto - de 10,00 por 8,50
para banho - de 38,00 por 33,00

CRETONES
boa qualidade - branco e côres
para solteiro: de 32,00 por 27,90
para casal: de 43,00 por 38,90

A TRIUNFANTE

Light: Onze portas em frente a Light e nove portas de frente para a Av. Presidente Vargas.

Passos: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

Arsenal: Rua 1.º de Março, 149 a 151 em frente ao Arsenal de Marinha

O FATO DO DIA

Os círculos econômicos de Londres se mostram a um tempo pessimistas e otimistas em relação ao estabelecimento de auxílio a longo prazo constante da mensagem sôbre o "Estado da União" do Presidente Eisenhower. Isto porque fôra anunciado êste ano que não haveria reduções fiscais nos Estados Unidos. Teme-se, assim, que o Congresso possa querer evitar qualquer despesa externa. Em face, porém, da favorável alusão feita pelo Chefe do Executivo americano a respeito do pacto de Bagadad, por meio do qual a Grã-Bretanha se liga ao Oriente Médio e no qual se prevê a criação de uma indústria nuclear muito dispendiosa, anima-se Sir Anthony Eden a tentar em Washington uma adesão definitiva norte-americana ao referido acôrdo. O plano de ajuda, considerado imprescindível como capaz e seguro a permitir seja repelida a "ofensiva do rublo" às nações necessitadas, está sendo examinado em seus vários aspectos, acreditando-se, por exemplo, que a concessão em base anual facilitaria a exploração dos oferecimentos comunistas, visando apenas maiores vantagens no Oeste, pois é verdade que, até agora, o auxílio russo não foi além de simples promessa. Salienta-se, por outro lado, que o aumento da cooperação econômica dos Estados Unidos aos países do Médio e do Extremo Oriente, no exercício presente, não deve ser encarado como uma reação da "ofensiva do dólar", pois que constitui mera melhoria do sistema em vigor. Enquanto o exame prossegue, mantem-se no terreno das cogitações a chamada "guerra fria" . . . Sem confirmação oficial, já que nada revelou até agora o Sr. Richards Lee Jones, embaixador dos Estados Unidos em Monrávia, sabe-se, no entanto, que um dos objetivos da Delegação Soviética atualmente na Libéria, a pretexto de assistir à posse do novo presidente, consiste em estender tanto quanto possível a influência da URSS na Africa. Daí a oferta de ajuda econômica e técnica ao govêrno da Libéria. O sr. Alexandre Volkov, chefe dos emissários russos, procurará ainda estabelecer relações com os representantes da Costa do Ouro, cuja independência da administração britânica se espera que aconteça nos próximos anos. Confirmada ou não, parece urgente que o Govêrno americano faça um reexame no programa de auxílio à Libéria.

OBSERVADOR

O MUNDO EM MARCHA

ROMA, 9 (AFP) — Os altos funcionários do Estado entrarão em greve amanhã como protesto contra certas cláusulas do projeto de reorganização da função pública, atualmente em estudo pelo govêrno e pela comissão parlamentar especialmente nomeada para êsse fim. Julgam os funcionários dessa categoria que o referido projeto não elimina os perigos de "inflação" na carreira administrativa.

DORTMUND, 9 (AFP) — Dois membros comunistas do "comitê" de emprêsa das siderúrgicas "Westfalenhuette" desta cidade foram demitidos sem aviso prévio pela direção da emprêsa por terem ido à Berlim Oriental a fim de transmitir ao presidente Wilhelm Pieck, por motivo de seu octogênio aniversário as felicitações de 15.000 operários da emprêsa. Julga a direção da "Westfalenhuette" que esta atitude "apresenta o risco de perturbar a ordem nas usinas". Um dos dois "culpados" pertencia à emprêsa desde 33 anos. Como se sabe, após as eleições de dezembro de 1955, os comunistas ocupam dezesseis das 25 cadeiras do "comitê" de emprêsa das "Westfalenhuette".

SÃO FRANCISCO, 9 — (A. F. P.) — Embarcou hoje no vapor "President Wilson", de regresso à China comunista, o estudante chinês Liu Yung Ming. Como se sabe, o govêrno de Pequim havia acusado repetidas vêzes o govêrno norte-americano de reter Liu Yung Ming nos Estados Unidos contra a sua vontade. O jovem chinês encontrava-se numa casa de saúde para doentes mentais desde 1949, mas encontra-se agora suficientemente restabelecido para fazer essa viagem.

• • •

ANDERNACH — Rendais, 9 (A.F.P.) — Vinte e oito instrutores norte-americanos iniciaram hoje de manhã os seus cursos no quartel de Andernach, onde se encontram os primeiros voluntários do novo exército alemão. Precisa-se no quartel-general das fôrças norte-americanas de Heidelberg que os instrutores norte-americanos têm a missão de familiarizar os voluntários alemães com as armas e os equipamentos modernos.

• • •

HAYA, 9 (A.F.P.) — Nove homens e uma mulher, num barco de salvamento, foram recolhidos ontem à noite pelo navio sueco "Britania" no Mar do Norte, segundo mensagem captada nesta capital. Trata-se de náufragos do "Alvi" cargueiro que afundou depois de chocar-se contra uma mina. Acredita-se que já estejam a salvo todos os ocupantes do "Alvi".

Apesar das trinta e seis horas passadas no frio, os náufragos estão bem e não sofreram dano maior. Confessaram, porém, que já estavam desesperados, depois de terem visto passar a alguns metros dois grandes navios, que não os perceberam em virtude do espêsso nevoeiro. O "Britania", que os recolheu, tem equipamento de radar.

• • •

TEERÃ, 9 (AFP) — O procurador imperial do exército, General Hassan Azmudem, decidiu abrir processo relativo ao assassínio do General Ali Razmara, tombado em 1951, quando era presidente do Conselho, sob as balas de Khalil Tahmassebi, matador da seita fanática dos "fedayan islam". Em consequência das revelações de Tahmassebi e do seu chefe Navab Safavi, condenados à morte na semana passada por uma côrte marcial, o General Azmudeh, depois de ouvir demoradamente o Doutor Mossadegh, ordenou a prisão de quatro antigos líderes da Frente Nacional, senhores Hossein Makki, promotor da nacionalização do petróleo, Mahmud Narriman, ex-Ministro das Finanças de Mossadegh, Muzaffar Baghai, chefe do "Partido dos Trabalhadores" e que foi sucessivamente partidário e adversário de Mossadegh, e Ali Zohari, colaborador de Baghai e ex-deputado de Teerã. O Aytollah Kachani, antigo "dirigente verde" da Frente Nacional, também ficaria à disposição da justiça. Atribui-se ao General Azmudeh a intenção de pedir a suspensão das imunidades parlamentares dos deputados Mollah Chams Ghanat e Haeri Zadeh, ambos postos em causa por Safavi.

Acusado Eisenhower Pelo Abandono da Política de Libertação

WASHINGTON, 9 (A. F.P.) — O senador Joseph Mac Carthy acusou ontem à noite o govêrno Eisenhower de "ter permitido que os comunistas dirigissem a nossa política estrangeira juntamente com a sua". Falando pelo rádio declarou notadamente o senador republicano: "A posição moral dos Estados Unidos foi tão seriamente posta em xeque que não se pode mais reconhecer essa posição desde a Conferência de Genebra dos Quatro Grandes. As decisões tomadas nessa Conferência levaram ao abandono da nossa política de liberação das regiões submetidas à dominação comunista".

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIA DAS SENHORAS

Tratamento rápido e positivo de IMPOTENCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIÁTICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos

Tratamento de BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLESTIA DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORROIDAS

DR. MUNIZ Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS:

Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8.º and. — Tel.: 32-7688

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL

DECLARA PELA TV O SENADOR MANSFIELD

INFERIOR AO DA RÚSSIA O PODERIO DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9 (AFP) — Falando ontem pela televisão, o Senador Mike Mansfield declarou que a União Soviética está mais adiantada que os Estados Unidos no domínio da aviação, em submarinos e em fôrças armadas de terra. Quanto ao domínio atômico, disse êle, os russos talvez estejam em igualdade de condições conosco ou talvez mais adiantados, em certos pontos.

Falando igualmente pela televisão, o Secretário da Marinha, Sr. Charles Thomas, contestou tais assertivas, principalmente no tocante ao setor de projeteis dirigidos à distância. Quanto ao número maior de submarinos soviéticos, o Secretário da Marinha disse apenas que a Marinha americana "é equilibrada de maneira inteiramente diversa da dos soviéticos.

Possível a Violação do Acôrdo

SEUL, 9 (AFP) — O Almirante Arthur Radford, presidente do "comitê" dos chefes de estado-maior dos Estados Unidos, chegou hoje a esta capital com procedência de Tóquio, tendo declarado, ao descer do avião: "Não acredito que os comunistas ousem atacar, apesar de a fôrça armada da Coréia do Sul não estar em condições de enfrentar os norte-americanos". O almirante afirmou, em seguida, que o exército sul-coreano não seria equipado com armas atômicas porque isso constituiria infração ao acôrdo de armistício, acrescentando que os norte-coreanos reforçariam o seu potencial militar violando êsse acôrdo, mas que não via necessidade para essa situação. O Almirante Radford partirá amanhã de regresso aos Estados Unidos depois de conferenciar com o Presidente Synghman Rhee e com os chefes militares sul-coreanos.

Manifestações Antiamericanas

WASHINGTON, 9 (AFP) — Os Estados Unidos pediram ao govêrno jordano que tomasse com urgência as medidas necessárias para impedir a repetição dos incidentes anti-americanos que se registraram sábado em Amman e no setor de Jerusalem "ocupado por jordanos" — é o que se informa, de fonte oficial.

Acordos Bilaterais

WASHINGTON, 9 (AFP) — Foram hoje assinados, na sede da Organização dos Estados Unidos, dois acôrdos bilaterais, entre os govêrnos da Costa Rica e de Nicaragua, pondo têrmo à divergência que os separava há um ano e que foi resolvida graças à mediação da O.E.A.

O primeiro dêsses acôrdos completa o tratado de amizade assinado entre as duas nações em 1949 e define os métodos que ambas se comprometem a seguir para reduzir, de futuro, tôda possibilidade de um conflito armado entre as duas; o segundo, define as funções da Comissão de Inquérito e Conciliação organizada a pedido da OEA de acôrdo com o tratado interamericano de Solução Pacífica de Conflitos.

Fuga de Formosa

HONG KONG, 9 (AFP) — Três chineses apoderaram-se do avião pessoal de Tchiang Wei Kuo, filho do marechal Chiang Kai Chek, para fugir de Formosa e rumar para a China continental — anuncia o rádio de Pequim, citando a agência "Nova China". São êles o pilôto Wei Tai e dois outros membros da administração da Aeronáutica Civil de Formosa, Liang Feng e K Shan.

Diz a agência que os fugitivos levantaram vôo do aeródromo de Tso Chan perto de Taipeh, aterrissando na província de Fou Kiew, em face de Formosa, e que tiveram calorosa acolhida.

Nova Constituição no Paquistão

KARACHI, 9 (AFP) — Foi ontem publicado o têxto da nova Constituição. Segundo o projeto, o Paquistão tomará o nome de "República Islâmica do Paquistão" cujo presidente, que deverá ser, obrigatoriamente de religião muçulmana, será eleito por cinco anos pela Assembléia Nacional. As assembléias provinciais também terão membros eleitos por cinco anos. Duas línguas são propostas como oficiais, para a nova República: o bengali e o urdu. No entanto, o inglês será também língua oficial durante os vinte primeiros anos de aplicação da Constituição. Tôdas as leis deverão ser concebidas de conformidade com o espírito do Corão. A Constituição reconhece, discriminações de raça, religião, casta ou sexo e vem abolir a categoria dos "parias", ou "intocáveis".

A **Casa José Silva** - a casa da boa roupa...

apresenta: **PARA O ANO NOVO**

SUA ROUPA NOVA 1956

UMA NOVA CRIAÇÃO

95

A roupa que está faltando no seu guarda-roupa, já pronta para vestir... nas suas medidas!

de corte individual...

aviamentos de primeira.

Escolha à sua vontade. Roupas finas. Alta confecção. Tecidos selecionados, das melhores marcas. Corte excepcional. Acabamento esmerado. Aviamentos de primeira. Todos os tamanhos.

Em puro linho Renner. Não encolhe... não amarrota... não deforma... Vários côres. cr$ 1.750,

Em linho rugalizado. Garantido pela Fiação Renner. Alta novidade. cr$ 1.980,

Em pura linho, fio irlandês. Nas côres: pérola, cinza, havana e chumbo. Modêlo paletó. cr$ 2.250,

Em tropical brilhante filetado. Fio "mohair". Côres modernas. cr$ 3.600,

Em finíssima tricotine. Fio inglês. Tôdas as côres. cr$ 3.600,

Exp. Prop. J. S.

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva

Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320-Méier

Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AV. COPACABANA, 828

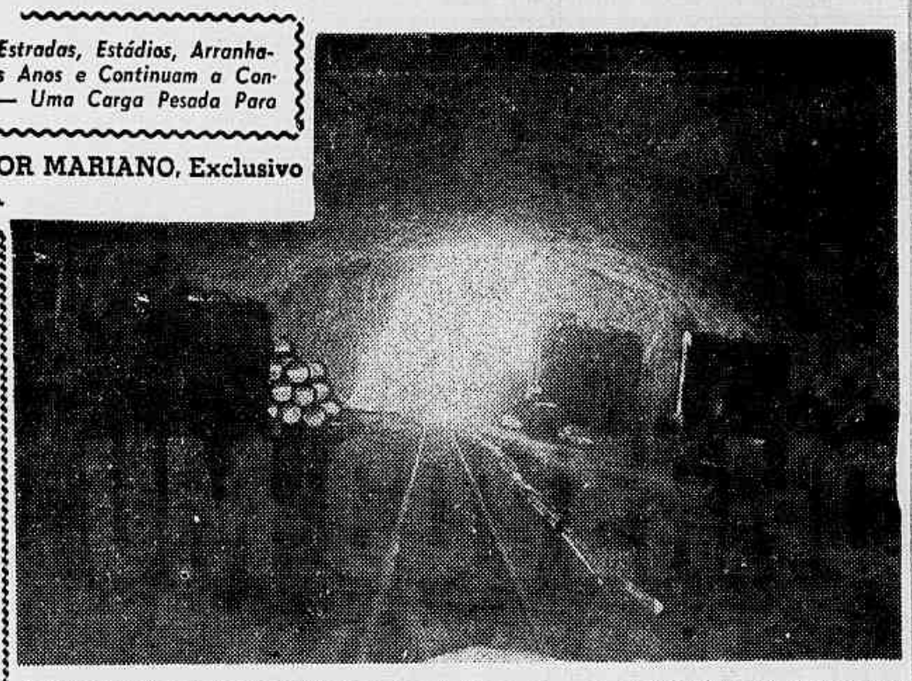
EXCLUSIVO:
RIO: Cidade Maravilhosa
CARIOCA: Um Povo Que Sofre

UM GOVERNO CONTRA UMA CIDADE-I

PREFEITURA: BILHÕES DE CRUZEIROS PERDIDOS EM OBRAS QUE NÃO ACABAM

E Isto Numa só Secretaria: a de Viação! — Túneis, Estradas, Estádios, Arranha-céus e Pontes Cuja Construção Foi Iniciada há Vários Anos e Continuam a Consumir Dinheiro — Alguns Exemplos Apenas, Por Hoje — Uma Carga Pesada Para o Prefeito de Juscelino

Primeira de Uma Série de Reportagens de VITOR MARIANO, Exclusivo Para ULTIMA HORA



Um exemplo entre muitos da "sinfonia inacabada" das obras da Prefeitura: o Túnel Catumbi-Laranjeiras. Alguns milhões já foram enterrados ali e mais dinheiro haja porque a emprêsa responsável pelas obras não tem pressa

MAIS ou menos há uma semana um caminhão da Municipalidade chegou na Praça Verdun, no Grajaú, parou junto ao meio-fio e quatro homens que dêle desceram entraram a despejar areia na calçada. Sim, areia de rio, própria para construção. Pouco depois, chegou outro carro, com tijolos e cimento. À tarde, um cavalete apareceu ao lado dêsse material, sustentando a taboleta com a clássica legenda: "Obras da Prefeitura".

Escoaram-se os dias e nenhuma "obra da Prefeitura" foi realizada no local. E anteontem, por volta das treze horas, uma turma da Secretaria-Geral de Viação — ainda e sempre em caminhões da Municipalidade — recolheu os tijolos, o cimento, o cavalete e a areia ali deixados ninguém sabe por que ou para que, transportando-os só Deus sabe para onde!

Esse episódio é um índice do clima de desorganização, desorientação, de anarquia, mesmo, em que caíram os serviços administrativos da cidade. Claro que o Sr. Sá Lessa nada tem a ver com isto, nem êle nem os seus auxiliares diretos, que quase nenhum da sua equipe teve tempo de esquentar lugar! — mas o Sr. Sá Lessa, se quiser ler o que escrevemos, poupar-se-á muitos aborrecimentos durante o seu tempo de Prefeito. Longo ou curto êsse tempo, não importa: quer deixe o cargo no fim dêste mês quer continue governando a capital da República depois da posse de Juscelino, um contato com a verdade só lhe poderá ser útil: ficando na Prefeitura, tirará proveito daquilo que, desde agora, puder aprender. Saindo — à hora da despedida dirá ao seu substituto o que puder ajudá-lo — na obra gigantesca, difícil, quase impossível de restabelecer a ordem em tôdas as repartições municipais, pondo-as a trabalhar com a eficiência, a decência e a autoridade que hoje lhes faltam.

E não nos falem, pelo amor de Deus, em "honrosas, se bem que raras, exceções"! Essas, caso existam, são tão pequenas que só mesmo com ajuda de microscópio poderão ser vistas. E um aviso desde já a todo mundo: sendo nosso objetivo contribuir para uma reforma da base à cúpula no sistema administrativo vigorante no Distrito Federal, não respeitaremos protocolo na denúncia do que precisa e deve ser denunciado, não procurando, também, salvar aparências que não devem ser salvas. Um caminhão que chega a uma rua, atira sôbre a calçada algumas toneladas de material e ali volta depois de uma semana para recolher êsse mesmo material é um sintoma de que as coisas não vão definitivamente bem. Bagunça, bagunça, bagunça. E o povo pagando impostos pesadíssimos, maltratado, esquecido, sofrendo o diabo — como se o govêrno municipal, o seu govêrno, existisse apenas para prejudicar a cidade.

Sim, Dr. Sá Lessa, sim bonissimos leitores! A gente dá de pensar nas coisas que acontecem na "Marvelous City" e sem querer chega a uma terrível conclusão: há um govêrno contra uma cidade!

Felizmente, a hora é de esperanças e mudanças. Vamos pois cooperar com o atual e o futuro Presidente da República, passando em revista essa instituição obsoleta, pervertida, que é a Prefeitura do Distrito Federal. Contra nós só poderão estar os que, alheios aos interêsses da população e do funcionalismo ainda não infetado, só têm motivos de ordem imediatista e pessoal para querer que as coisas continuem como estão.

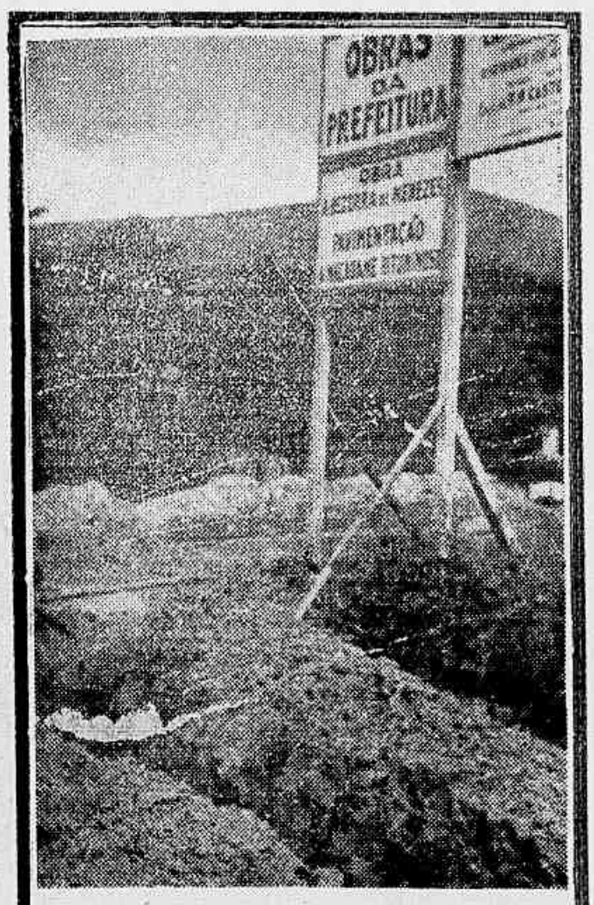
Obras Públicas Que Não Terminam Nunca

Principiemos pela Secretaria Geral de Viação e Obras a mais importante, com certeza, das repartições que, nos últimos anos, têm metódica e inapelàvelmente desservido ao nosso povo. E comecemos com uma pergunta: sabem vocês quantas obras de envergadura foram iniciadas pela Prefeitura. Somente nesta Secretaria, sem que nenhuma delas chegasse à conclusão? Vejamos algumas:

A rodovia Grajaú-Jacarepaguá, planejada ainda na administração Henrique Dodsworth, há mais de 12 anos, até hoje não foi entregue ao tráfego nada indicando que o venha a ser tão cêdo. São, ao todo, vinte e poucos quilômetros. Na gestão Mendes de Morais, a pavimentação dessa estrada avançou muito. Mas o Sr. João Carlos Vital veio em seguida e a rodovia caiu no esquecimento. Até hoje, máquinas valiosíssimas, pertencentes ao Departamento de E. de R. do Distrito Federal estão abandonadas, ao tempo, à margem dessa rodovia inacabada, enferrujando, perdendo-se. Cêrca de novecentos milhões de cruzeiros, a Grajaú-Jacarepaguá já consumiu, apesar de todos os pesares... Empreendimento que se destina a aproximar o Sertão Carioca do centro urbano, tornando possível uma viagem entre a Praça Quinze e a Praça Sêca em pouco mais de trinta minutos, continua sendo um sorvedouro de verbas polpudas, mas apenas isto. O prefeito conhece êsse fato? Não? Pois bem, o engenheiro Mário Cabral conhece. Puxe por êle, dr. Sá Lessa!

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO V — Rio, 9 de Janeiro de 1956 — N. 1.398

Uma paisagem típica da Zona Norte da cidade: buracos, buracos, buracos. Por aqui jamais passou o "cadillac" do Prefeito



A cidade está cheia de cartazes assim, como se a Prefeitura fizesse questão de assinalar a sua própria inépcia. Verdadeiros marcos da mais deplorável incúria administrativa

O Viaduto e a "Caixinha"

E puxe, também, pelo sr. Mário Cabral, no que se relacione com o viaduto da rua Ana Nery, Hildebrando de Góis, o suave Hildebrando que pretendeu resolver o problema da falta dágua abrindo poços aqui e ali, idéia cuja infantilidade ficou provada quando o sr. Yeddo Fiuza fracassou tentando a mesma coisa, o sr. H. de Góis, dizíamos, ao chegar à Prefeitura, no começo do govêrno Dutra, já encontrou o viaduto da rua Ana Nery dando dôres de cabeça a muita gente...

Como, porém, se pretendia construí-lo, de qualquer modo, a via pública que atravessa o leito da Central do Brasil no lugar exato da sua construção foi fechada ao tráfego de automóveis, caminhões, ônibus, etc. Em 1946, a cerimônia da *primeira* pedra fundamental. Em 1947, *segunda* pedra fundamental. E tome o viaduto de mudar de lugar: ora seria aqui, ora ali... mas a rua continua até hoje sem que o viaduto esteja concluído!

O antigo vereador Eduardo Barttlet James, falando da tribuna da Câmara Municipal e através da imprensa, denunciou a demora como o resultado de demarches desonestas. Sim, negociantes instalados em imóveis cuja desapropriação se torna necessária à construção do viaduto, resolveram sabotar a obra e... organizaram uma *caixinha* para distribuir gorjetas. Isto mesmo, o sr. Mário Cabral em tempo, denunciou ao então Prefeito Mendes de Morais. Houve até quem falasse em inquérito administrativo, mas a coisa ficou apenas no boato. E ao boato continua o viaduto da rua Ana Nery — apesar de que — isto sempre acontece — milhões já foram gastos da sua construção.

Armadilha do Diabo

..E a rua 24 de Maio? Há quantos anos esta sendo pavimentada? Desde 1947. Sim, há quase nove anos essa via de tráfego intensíssimo, importantíssima nas comunicações entre os subúrbios da Central e o centro urbano, vem sendo vítima dos govêrnos municipais que se sucedem. A Câmara de Vereadores todos os anos aprova uma verba para a conclusão dos trabalhos, mas, todos os anos a 24 de Maio chega ao 31 de dezembro esburacada, abandonada, transformada num verdadeiro inferno para motoristas de ônibus e caminhonetas! Por fôrça dêsses buracos e dêsse abandono essa via de penetração se constitui numa armadilha de Satanás: quase semanalmente alguém morre ou perde uma perna ou um braço, nos acidentes que ali se sucedem. Que importa tudo isto, entretanto? A passo de cágado, devagar e nunca, a Secretaria Geral de Viação e Obras vai deixando a rua 24 de Maio como está — a fim de que ela piore sempre e sempre novas verbas sejam aprovadas pelo legislativo ... ..

Mas não é só isso. Depois, eu conto como a Prefeitura atira fora bilhões de cruzeiros!

O "jeep" de ULTIMA HORA faz prodígios de equilíbrio sôbre os trilhos do bonde para a travessia desta rua esburacada, às proximidades da Praça Barão de Drumond. Há mais de um ano está assim e a Prefeitura não vê

Um "peixão" e o pescador deixaram-se fotografar mas pediram não dizer onde foi colhida a foto...

Carnaval

Entregue o Carioca de Corpo e Alma a Sua Festa Máxima

Belkiss, é candidata ao título de Rainha do Carnaval carioca e espera conquistar o "cetro" ora em poder da bonita Ivana Rodrigues.

EM FRANCA ATIVIDADE OS GRANDES CLUBES CARNAVALESCOS — AS PASSEATAS DOS "EMBAIXADORES" CONTINUAM DE ABAFAR — ANIMAÇÃO NOS ENSAIOS DAS ESCOLAS DE SAMBA — PREPARAM-SE TAMBÉM OS RANCHOS

O CARIOCA já se entregou de corpo e alma ao carnaval. Nas sedes dos grandes clubes as melodias carnavalescas são executadas com o objetivo da luta comercial, mas o folião, alheio a essa concorrência, vai escolhendo as suas preferidas. E, com o calor que vem dominando as plagas da cidade maravilhosa, algumas folionas ensaiam possibilidade de poderem, no Tríduo de Momo, exibirem fantasias "frescas" e vaporosas, menos incômodas aos bamboleios de seus corpos.

"PIERROTS DA CAVERNA"

Os "Pierrots da Caverna", em sua sede na Avenida Rio Branco deram sábado último seu tradiciona "grito de carnaval" com o entusiasmo de sempre. À frente dos endiabrados rapazes está Nônô, o famoso "Nônô das Broncas", seguido de outros dedicados diretores. Êste ano, os "Pierrots da Caverna" darão a nota máxima do carnaval interno dos clubes.

"Democráticos"

O "castelo" estêve animado. Paulo, "Lord Vira Mundo" não teve mãos a medir. Os "brotos" eram tantos que a turma chegou a ficar encabulada... Mas, tudo continua azul e cheio de vibração carnavalesca, aquela mesma vibração que sempre caracterizou a vida interna da querida agremiação.

"Bola Prêta"

As "bolinhas" tiveram um sábado movimentado e cheio de entusiásmo. "Pará e seus black-boy" como sempre não permitem aos foliões do clube da Rua Treze de Maio, um minuto de descanso. Os preparativos para a chegada de S. M. a Rainha Frederica Coração de Leão, estão bem adiantados e a soberana da festa máxima do carioca, mostra-se eufórica e já principiou a selecionar sua côrte.

Baile de Gala na A. C. C.

A prestigiosa Associação de Cronistas Carnavalescos já anunciou o seu tradicional baile de gala, comemorativo de mais um de seus aniversários de fundação. O traje exigido pelos cronistas para a sua festa máxima será a rigor, permitindo, entretanto, em vista da canícula reinante, o branco porém, a rigor. .. .. ..

A Passeata Dos Embaixadores

Como é de praxe em sua movimentada vida de clube carnavalesco, os simpáticos "embaixadores" realizaram, na tarde de ontem, mais uma de suas habituais passeatas pré-carnavalescas emprestando a cidade, um cunho festivo. Flávio e Dicks, estiveram, sábado, na sede da A. C. C. onde entraram, despejando sacos de confetes e espalhando de sorrisos, apesar de umas fantasias de palhaço que estão dando dores de cabeça na rapaziada aqui de casa...

"Sossêgo"

O "Palacete do Edifício de São Borja" estêve em festas. As "socegadas" brincaram a valer. Foi outro baile a fan. sábado último, que estêve a tasia dos muitos realizados altura do brilho carnavalesco da nossa festa popular.

No Reduto do Samba

Nos redutos do samba,

O 24.º Baile dos Artistas será realizado no dia 4 de fevereiro no Hotel Glória e lá veremos novamente êsse grupo de foliões que não perdem uma...

movimento não foi menos intenso. Numerosas agremiações realizaram ensaios preparatórios para os desfiles de domingo gordo, no "tablado" e na Praça Onze. Outras festas estão programados, inclusive a visita do Rei Momo I e Único, a tetra-campeã dos carnavais carioca, a famosa "Império Serrano". Isso acontecerá no próximo domingo dia 15 às 22 horas, quando o soberano da folia, subirá a "Serrinha".

Nos Ranchos e Frevos

Os ranchos por sua vez estão em franca atividade. Os ensaios prosseguem normalmente o que aliás também vem acontecendo aos frevos.

Na sede dos clubes carnavalescos o carnaval impera com todo o entusiasmo possível

As Grandes Séries Internacionais de Ultima Hora

Como se Construíram as Maiores Fortunas do Mundo

Citroën

Um Prestidigitador de Cifras, Que Fêz da Vida um Jôgo e do Bacará um Esporte

Quinta de Uma Série de Reportagens de RAFAEL ABELLA, Exclusivo Para ULTIMA HORA em Todo o Brasil. - Direitos Reservados Por INTERSTAMPA

Tenente de Artilharia em 1914, Dentro em Pouco Aceitava um Ousado Pedido de um Milhão de Projéteis Para os Russos — A Década de Citroën, Que Inclusive Inspirou Uma Sátira de Ília Eremburg — As aravanas ao Sahara e ao Tibet — Os WW Invertidos e o Nome Citroën na Tôrre Eiffel — A Paixão do Pano Verde e as Loucuras da Publicidade — Final Patético e Consagração Póstuma

André Citroen, que teve sua grande época entre 1920 e 1930, morreu desacreditado — mas apegado ao sonho de um carro de tração dianteira. Hoje, as estradas da Europa — e de muitos países do mundo — estão cheias dos carros de seus sonhos, e o Citroen volta a atrair a atenção dos compradores das grandes mostras de automóveis da Europa e da América

A DÉCADA de 1920 a 1930 foi, na Europa, a década de Citroen: nas estradas, nas revistas, nos céus rubricados por aviões, na Tôrre Eiffel refulgindo em milhões de watts, nos brinquedos, no tráfego incessante dos 5 e 10 c.v.. Por tôdas as partes aparecia a assinatura publicitária daquêle homem pequeno e nervoso que fêz de sua vida uma aposta de velocidade.

Os Benefícios da Guerra

Se em Ford admiramos a tenacidade, se em Rockefeller tememos a astúcia, em Citroen somos cativados pela audácia. Uma audácia de amante do risco, de virtuoso do volante, que se entregava a arrepiantes proêzas. Até o dia em que veio a derrota, a terrível derrocada.

Em 1901, Citroen era um engenheiro que tinha uma pequena oficina de fabricação de engrenagens. Em 1914, era tenente de artilharia. Mas seu dinamismo e sua ousadia foram empregados no aumento da produção de material de guerra. Propôs ao govêrno francês fabricar obuzes à razão de 50.000 por dia, e passou a fabricá-los. Os russos haviam feito um pedido de um milhão de projéteis. Ninguém ousava aceitá-lo, devido à brevidade do prazo exigido. Citroen topou a parada e cumpriu o contrato. Quando a guerra terminou, sua fábrica empregava 13.000 operários.

A Primeira Parada

O após-guerra de 1918 trouxe a expansão total do automóvel. Citroen havia estudado a carreira de Henry Ford, e decidiu construir o carro popular europeu.

Aproveitando a patente de um certo Salomons, conseguiu fabricar um veículo capaz de andar muito com pouquíssima gasolina, e de atrair a atenção das desnutridas bôlsas do francês de 1920.

No primeiro ano, produziu 3.300 automóveis. Era o modêlo de 5 c.v., que todos podiam adquirir, logo que dessem um sinal de 3.500 francos e pagassem os 4.500 restantes em módicas prestações.

O modêlo conquistou o êxito mais absoluto, e os pedidos atingiram a animadora soma de 70 milhões de francos.

Trata-se de um jôgo de azar, pois, para fazer frente à procura, era preciso ampliar a fábrica, adquirir matérias primas, gastar uma verdadeira fortuna.

Os conflitos sociais, as greves e os aumenots de preços acabaram por forçar Citroen a parar, e sua salvação só foi possivel porque os 20.000 solicitantes acederam em pagar mais 1.600 francos por veículo.

O Grande Jogador

Veio então o lançamento avassalador do Citroen de 10 c. v. Renault, Peugeot e todos os demais ficaram para trás, batidos na corrida de venda e de sucesso pelo automóvel que Ilia Eremburg biografaria num famoso e panfletário livro.

André Citroen, grande jogador, viveu então momentos de êxito total. A mania de grandeza apoderou-se daquele homem que vivia eternamente ao máximo de revoluções por minuto, como se fôra um motor de explosão. De suas fábricas de Clichy, Suresnes, Javel, Saint Ouen, Grenelle e Levallois iam saindo 200, 300, 400, 500 carros por dia.

Aceleravam-se cada vez mais os números, como as cifras de um velocímetro. Poderia absolvê-los o problemático mercado europeu?

E vieram aumentos de crédito, a propaganda desenfreada, o exibicionismo. Todos os meios contribuiram para que, enfim, a sorte novamente protegesse Citroen.

O Bacará Como Esporte

Os milhões corriam por sua organização, chegavam a sua carteira, e dali passavam ao pano verde, diante do qual Mesieur André exibia um imperceptível sorriso de impenitente dominador de reveses. O bacará era seu esporte favorito. Em Deauville, em Biarritz, Citroen deixava milhões, dezenas de milhões. Tudo servia como publicidade.

Pela publicidade, Andfé Citroen lançou as mais temerárias caravanas. Os carros Citroen avançaram pelo Saara, pelo Tibé, até a China, levando aos mais remotos rincões o emblema dos dois WW invertidos.

Se Lindbergh atravessava o Atlântico, não podia deixar de fazer uma visita às fábricas do Ford europeu. Se se firmava o Pacto Kellogg, não podia faltar a opinião de M. Citroen, que pontificava sôbre todos os assuntos. Seus admiradores nêle viam a própria encarnação humana da sorte.

O Prestidigitador Das Cifras

Mas para manter tal ritmo, era necessário acelerar a produção, baixar salários, lutar ferozmente com Ford, com Opel, com Fiat. Dentro em pouco, os banqueiros tinham de colocar estacas para manter em pé a soberba fachada de Citroen. Seu proprietário, como todo bom apostador, fizera da vida inteira um jôgo frenético.

Até que, um dia, surgiu como uma bomba, a notícia: Citroen em falência!

A cavalgada de milhões havia devorado a seu organizador. Os bancos, fartos de conceder empréstimos atrás de empréstimos, haviam resolvido executar o prestidigitador das cifras.

A Sorte Vira as Costas

A 12 de dezembro de 1934, a Sociedade Citroen admitiu a intervenção judicial exigida pelos credores, Michelin, por ser o maior de todos — 60 milhões — pôs-se à frente da emprêsa.

Poucos meses depois, André Citroen morria numa clínica de Paris. Seu último projeto: o automóvel de tração dianteira, caira no vácuo. Já ninguém fazia caso daquele homem embriagado de quimeras, cuja gestão na companhia que fundara fôra coroada por uma catástrofe financeira. A fortuna virara-lhe as costas para sempre.

E, no entanto, como num reconhecimento póstumo de suas iniciativas, as estradas européias - e de muitos países do mundo - vêem-se hoje apinhadas com êsse surpreendente "traction avant", a cujo projeto agarrava-se Citroen na convulsão patética de sua última e decisiva aposta.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO V — Rio, 9 de Janeiro de 1955 — N. 1.398

O COMENDADOR INFORMA:

O Casablanca Seria Passado em Leilão

☆

O Automóvel Oferece Uma Festa na Noite da Niemeyer e da Barra da Tijuca

☆

Norma Tamar e os Cães de Raça

(Leia na "Ronda da Meia-Noite", na 3.ª Pág. Dêste Caderno)

Ultima Hora
REPORTAGENS SENSACIONAIS DE ULTIMA HORA
8-1-56 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 155

MANCHETE:
Positivamente o País anda confuso: Nos Jornais, trocam os clichés; nas Maternidades, trocam as crianças!

"O GALO VERMELHO"
CAP. II

O "Galo Vermelho" não é uma novela: é um baile, que se realizará na Bahia, no dia 9 de fevereiro. E se damos êsse tom de novela à divulgação desse acontecimento é para que todo mundo leia, inclusive os organizadores — e assim nos mandem o convite prometido. Se não mandarem, o "Galo Vermelho" virá mesmo novela e aí vai acabar mal. Que acontecerá no próximo capítulo: chegará às nossas mãos o convite? Não percam o baile do "Galo Vermelho" (propaganda bem feita, hein?)

(Continua)

VARIAÇÕES EM TÔRNO DO MESMO TEMA

Gatuno para o grã-fino, à porta do buate:
GATUNO: A bolsa ou a vida.
GRÃ-FINO: Aqui fora também?
* * *
Gatuno para o Papai Noel, depois da meia-noite:
* * *
GATUNO: O saco ou a vida!
* * *
Gatuno para uma náufraga, numa ilha deserta:
GATUNO: A balsa ou a vida.
* * *
Gatuno para um padre, na porta de uma igreja:
GATUNO: A bolsa ou a vida.
PADRE: Deus te absolva, meu filho.

NOVELA "BOSSA NOVA"
O ANDARILHO
Cap. 8: "A Fralda" (Olha a Direita)

N.R. — Há vários dias que não se fala noutra coisa. O Andarilho passa e deixa um rastro de murmúrios: "E' o Andarilho da novela "bossa nova" do Leon! Pra onde será que êle vai agora?" Ninguém sabe. Nem mesmo o autor da novela. Mas o Andarilho continua andando, andando, andando, autor e personagem, por absoluta falta de espaço.

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES: o Andarilho saiu de "Penultima Hora" e foi direto ao "Diário Carioca" (seção Rádio & TV, de Ricardo Galeno), depois passou pelo "Correio da Manhã" (seção Flagrantes, de J. J. & J.), depois foi ao "Diário da Noite" (seção Cachos da Madrugada, de Mr. Eco), depois foi a "TV-Rio" (programa Rio em Fôco, de Manoel Jorge), depois foi ao "Jornal dos Sports" (seção Bola Society, de Damaso Salcede), depois andou um pouco desaparecido. Ninguém sabia onde êle andava mais nesta página

Realmente, o Andarilho andou um pouco sumido. Procuramo-lo por tôda parte, mas foi completamente impossível ensaber que tivesse sido atropelado, ou que estivesse refugiado na Embaixada de Cuba. Mas nada disso aconteceu. O Andarilho estava apenas cansado e se dirigia para um novo jornal que acabou de surgir na praça: "A Fralda". E é lá mesmo que êle pode ser encontrado hoje, passando pela coluna do humorista Fortuna (Olha a Direita). O humorista ficou satisfeitíssimo, pois poupou fosfato e matéria para um espaço de 6,00 x 7,5 centímetros. Para onde irá agora o Andarilho? Chegamos a pensar que tivesse encontrá-lo.

(Continua)

CLICHÊ:
Queira procurar na "Fralda" (Suplemento Humorístico do "Diário da Noite"), edição de hoje, na seção "Olha a Direita", do humorista Fortuna.

RECOMENDAMOS:
PN: Nestor de Holanda, em entrevista: "o grande mal do Rádio é descer até o público".
MANCHETE: Décio Vieira Otoni, em meticuloso retrospecto do ano cinematográfico de 55.
Nota (para surprêsa de nossos leitores): nenhuma dessas reportagens fala em nosso diretor.

Leon Maehar

PREVISÃO DO TEMPO:
Tempo instável, sujeito a uma previsão certa.

MATÉRIA PAGA
"TIC-TAC GESSY"
AGORA EM NOVO horário
Tôdas às segundas-feiras às 20 horas pelas ondas médias e curtas da
RÁDIO MAYRINK VEIGA

UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO

Onda e Ondas

MARIO

Salve a Gemedeira!

Continuando de olho no ano que terminou, vamos apresentar, hoje, as três histórias com gemedeiras mais caprichadas, das centenas de calibre bojudo que ouvimos, no raio do rádio, em 1955. Tôdas foram selecionadas com carinho de pai pra filho, numa tocante homenagem às donas que ouvem rádio com os olhos revirados.

(E que Deus perdoe êste que está aqui! Amém!...)

Uma, apresentada no Teatro Arno, da Tupi, no dia 23 de setembro, começou com certo mãe falando assim com a filha: "Uh, uuh, uuuh!... Eu disse que seu pai morreu quando você era pequenina, não foi? Uh, uh, uuuh!..." E a filha: "Foi, sim, mãe! Uh, uh, uuuh!..." E a mãe: "Pois olhe, êle está vivo! Uh, uuh, uuuh! Fugiu com minha irmã! Uh, uuh, uuh!..."

Aí, por uma coincidência radiofônica daquelas, o telefone toca. Era o marido, gente! Num hospital, chamava a espôsa! Ih, mãe e filha saíram caindo nas gemedeiras! "Uh, uh, uuuh!... Meu pai!... Uh, uh, uuuh! Meu maridinho!..." Quando chegaram ao hospital, o pobre, gemendo conta: "Eu não fugi com sua irmã! Uh, uh, uuuh! Ela é que fugiu comigo! Uh, uuh, uuuh!... Eu amo a você! Uh, uh, uuuh!..." (Cruzes!) E terminou assim: "Papoi! Uh, uh, uuuh!... Minha filha! Uh, uh, uuuh!... Meu maridinho! Uh, uh, uuuh!... Minha mulherzinha! Uh, uh, uuuh!..."

Com seiscentos periquitos! Sai pra lá!

A outra história de gemedeira "mais" de 1955 também foi na Tupi, com um batebôca brabo entre mãe e filha, por causa de um homem, gente! E os duas: "Eu amo Carlos desde o primeiro dia em que o vi! Uh, uh, uuuh!..." "Eu também o amo muito, uh, uuh, uuuh!..." Então resolvem fazer sacrifício. Ambas desistem de Carlos e vão viajar, deixando o amado pro sempre! Aí é que as gemedeiras ficaram caprichadas, pessoal! No tram, as duas abrem o berrador! Vão com a descarga aberta! E a filha: "Uh, uh, uuh!... Meu Carlinhos!..." E a mãe: "Você não perdeu nada! Uh, uh, uuuh! Eu, sim! Perdi tudo! O amor, os abraços e os beijos do meu Carlinhos! Uh, uh, uuuh!..."

Credo! que nem bezerro desmamado, gente!

Mas vão espiando só: a terceira "mais" ocorreu no Teatro das Quatro, ainda da Tupi, no dia 11 de abril. Como deu gemedeira! Te esconjuro! Não vê que começou com uma dona, gemendo, assim: "Por causa da danada da Elza, meu filho deu pra beber!... Uh, uh, uuuh!... E, agora, ela ainda escreve dizendo que vem aí! Uh, uh, uuuh!..." Aí, ela sobe. Bate na porta do quarto do filho. Êste abre e cai nas gemedeiras também: "Mamãezinha! Uh, uh, uuuh! Estou curado! Não bebo mais!... Uh, uh, uuuh!..." E conta: surpreendeu Elza, sua noiva, nos braços de outro. Por isso rompera o noivado! Aí chega o pai de Elza: "Uh, uh, uuuh! So agora tive conhecimento da sujeira de minha filha! Ela está aí! Uh, uh, uuuh!..." E Elza, entrando: "Você me perdoa? Uh, uh, uuuh!..." E êle: "Perdão! Vá com Deus! Uh, uuh!..." E pronto! Acabou-se a churumela com toda mundo nas gemedeiras! Inclusive êste que está aqui! Uh, uh, uuuh!...

Raios de profissão!

GRACINHA!

No dia três, às 8 horas e 6 minutos, um locutor da Mayrink Veiga lia noticiário dêste modo: "... promovido ao posto de tercereiro sargento..."!

Ah! Que gracinha! Uma promoçãozinha pra êle, Vitor Costa!

* * *

TARDE DE MAIS!

No mesmo dia, na Tupi, as coisas, pela manhã, pra não variar, andavam brabas como quê! Cada queda de trapézio, uhm!... Espera aí! Às 7.45, por exemplo, um belezura lia notícia desta maneira:

"... No Cartório de..."

Passa fora!

* * *

BÉEE!

Daí a pouquinho (7.47), o simpatia lia' nota, assim:

"... apreciável ainda em 4 milhões de cruzeiros foi embolsada pelos meliantes..." E sabem o que o diabinho queria dizer, no fim das contas? "Apreciável quantia ainda, avaliada em 4 milhões..."

Béeee!... Óculos ao molho de coruja pra um!...

* * *

GA GAGO!

Pois, no dia quatro, ainda na Tupi, na parte da manhã, a mesma coisa! Quedas caprichadas! Às 7,25, por exemplo, um diabinho de locutor gritava dêste jeito:

"Foi sansancionado o projeto das empadinhas!..."

Cruzes! Se... se será que que ele e ga ga gago, gente? Sai pra lá!

* * *

QUE CALOR!

Ah, locutor bacana estava ao microfone da Mauá, no dia quatro! Palavra! Não vê que, precisamente, às 16.06, o diabinho entrou falando assim mesmo:

"Na primeirameira hora de o Carnaval de ontem..."

Nesse ponto, embatucou! Enferrujou! E, pra disfarçar, exclamou: "Mas que calor está fazendo!..."

E' mesmo, rapaz! (Caixãozinho com ar condicionado pra um!...)

* * *

Recado para um locutor da Mauá: Nosso coroinha vai ser com sorvete!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM HOJE

RADIO — ELDORADO — Música para um sonho divino, às 24,00.

MAYRINK VEIGA — Vai da valsa (21.00). Alegria da rua (21,30).

NACIONAL — Gente que brilha (20.35). Nova história do Rio pela música (21,38).

M. EDUCAÇÃO — Rossiniana (21,30). Recital concêrto (22.00).

RÁDIO TUPI — Doris Monteiro (20,05). Hip, hip, musical! (21,05).

ROQUETE PINTO — Audições imortais (20,05). Juventude musical (21,00).

JORNAL DO BRASIL — Música deliciosa (22,00).

GUANABARA — Música imortal (22,30). Inspiração (23.00).

PODEM OUVIR

MAYRINK VEIGA — "Procurando você acha", às 20.00.

ROQUETE PINTO — "Os grandes vultos da história" (22,30).

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,35 e 19,05).

PROGRAMAS INFANTIS PARA AMANHÃ

TV-TUPI — Histórias animadas (19,00). Coelhinho Teco-Teco (18,30).

TV-RIO — Nossos filhos (20,00).

NACIONAL — Histórias de Tio Janjão (17.30).

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17.30).

OS QUE MAIS TRABALHARAM NA RÁDIO NACIONAL

No segundo semestre de 1955, conforme estatísticas da Divisão de Rádio-Teatro da Rádio Nacional, a rádio-atriz que mais trabalhou, em programas e novelas, foi Dulce Martins, com 427 horas de atuação ao microfone, seguida de Daisy Lucidi, com 389 horas, e Olga Nobre, com 362. Entre os rádio-atores, o que mais atuou foi exatamente o Diretor da Divisão de Rádio-Teatro, Floriano Faissal, com 856 horas, o dôbro e mais duas horas que Dulce Martins. Com 516 horas, Mário Lago ficou em segundo, e Alvaro Aguiar, com 459, em terceiro.

DISSE-ME-DISSE

★ Uma nova novela no tradicional horário das 9 da noite (têrças, quintas e sábados), na Rádio Mayrink Veiga: "O grande pecado", original de Raimundo Lopes, com o grande elenco dirigido por Sérgio de Oliveira, no impedimento de Ênio Santos, que se encontra em tratamento de saúde.

★ Carlos Galhardo, de volta de vitoriosa excursão pelo interior do Brasil, está cantando de novo na Rádio Mayrink Veiga, agora duas vêzes por semana: aos domingos (13,30) no Programa Luis Vassalo, e às sextas-feiras, às 21 horas, com as orquestras de Peruzzi e Severino Araújo.

★ "NO ENTRETANTO ACREDITE" — é uma novidade na programação da Rádio Mundial: todos os dias (exceto sábados e domingos), às 15.30 horas, um fato curioso, pitoresco ou "difícil de crer" é apresentado em fórma de audição rádio-teatral — em trabalhos, alternadamente, de Mário Brasini e Teixeira Filho. "No entretanto acredite" é o nome dêsse curioso programa da A-3.

CARLOS DIAS — Jovem e promissor cantor de música popular, que vem atuando com franco sucesso na TV-Rio

Festival de Verão

É Mesbla... É de bom gôsto!

Oi-lá-lá que calor

MAILLOT DE LASTEX
Modêlo em "degradée"
Abas duplas no busto, frente franzida.
Côres modernas.
PREÇO NORMAL Cr$ 950
Preço de festival
697,

JAQUETA DE GABARDINE
Gabardine estampada.
Nos mais belos côres.
PREÇO NORMAL Cr$ 747,
Preço de festival
497,=

MAILLOT DE LASTEX
...lo com frisos de ...
Palo de côr em ...
...ste no busto
modernas
) NORMAL Cr$ 947
...e festival
697,

MAILLO ...E ALGODÃO
Modêlo "H... Pan", de algodão lis... Lastex nas costas. N... ôres vermelho e m... ...ho.
Preço de festival 317,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS.

Qualidade e bom gôsto não custam mais!

TEATRO

ALDO CALVET

DERRIBADA DAS TRADIÇÕES

Há no teatro uma inqualificável atração pelo pior. Está quase generalizado o hábito das estréias sem a presença da crítica. Que significa isto? Mêdo? Pavor? Desajustamento do espetáculo que não se tem pejo de oferecer ao público desavisado? Ensaio geral com as bilheterias a funcionar? Repulsa à imprensa especializada? Indiferença pela opinião dos jornais? Direito de convidar a crônica quando quiser e entender? Pode existir vários motivos, alguns até justos e compreensíveis. Mas a razão predominante é de que, de forma comum, as peças sobem à cena, estando os intérpretes inseguros, hesitantes, titubeantes, indecisos aos seus papéis. Não seria o caso de se exigir da Censura uma fiscalização sôbre as condições do espetáculo que vai ser vendido ao público, procurando assim evitar que sejam ludibriados os espectadores das primeiras representações que podem e devem ser chamadas de experimentais, de acêrto e ajuste? Com êsse mau costume que se vem adotando com incrível tolerância dos que respondem pelas colunas de teatro da metrópole, quebra-se uma tradição que constitui um teste de autêntica dignidade profissional, de absoluta noção de responsabilidade artística, de respeito e consideração, se não para com os que, honestamente, militam na imprensa como sustentáculos dos interêsses do teatro e dos artistas, pelo menos para com aquêles de quem dependem econômica e financeiramente todos que, no palco, encontram meios de subsistência. Somos pelas estréias com a crítica nas primeiras filas, sem temor e sem recreio, antes pelo contrário, com a disposição deliberada de sofrer as restrições que se imponham, feitas por quem possa e tenha conhecimentos fundamentais para tanto. Que não sejam levados a sério os pseudocronistas — êsses sem autoridade técnica, profissional, moral e cultural, — mas que se procure distinguir os que, inquestionàvelmente, contribuem com seus esforços, com seus estudos, preparo intelectual, experiência, trato com o assunto teatral nos seus múltiplos aspectos, dando-lhes o apôio preciso e indispensável para o bom exercício dos seus encargos. E' incompreensível, por exemplo, vêr-se as primeiras filas nas noites de "primeira", ocupadas por pessoas estranhas às lides teatrais. Enquanto isto acontece, os cronistas, que ali estão no desempenho árduo da sua missão, são relegados a plano desconfortável em que se encontram as poltronas mais distantes do palco. A melhor solução será acabar com os convites. Que os jornais comprem os ingressos para a crítica.

Angústia de Harlem

Newton Bell, que vemos na gravura, constitui uma das sugestivas atrações de "Very Good Carnaval", no Follies, ao lado de Colé e Lilian Fernandes. O artista "colored", pleno de ritmo, de expressão, de sentimento, reflete no seu canto a melancolia da raça, na interpretação de "Coca-Cola The Harlem" e "Africa".

Primeiras da Semana

1) Amanhã, no Teatro Dulcina, Silveira Sampaio oferecerá ao público da Cinelândia o seu famoso "show", "No País dos Cadillacs", tornado revista com cenários e figurinos de Alceu Pena, executados por Vaccarini.

2) Quarta-feira, 11, às 21 horas, no Teatro Ginástico, o TBC fará o seu primeiro lançamento do ano: "Os Filhos de Eduardo", comédia de Sauvajeon, em tradução de Renato Alvim e Mário da Silva, reaparecendo ao público carioca Cacilda Becker, Zimbinski, Luis Linhares, Lonardo Vilar, Silvia Orthof, Carminha Brandão, Jorge Chaia, além de Fredi Kleman e Walmor Chagas.

Elenco Número Dois

A Emprêsa Ferreira da Silva vem de completar o seu elenco número dois para dar desempenho a "Casliga o Couro", no Teatro Recreio, a 15 dêste, assim constituído: Berta Loran, Juçara, Lia Mara, Mercedes Batista (Ballet), Moreira da Silva, Martin Francisco, Maria Brazão, Manuel Alves Dias, Marino Galhardo, Nick Nicola, Príncipe Maluco, Saluquia Rentini, Yara Lex e Otelo Zeloni.

Fóra do Palco

MILITANTES & INATIVOS

Existem na Associação Brasileira de Críticos Teatrais duas categorias de sócios: a dos militantes e a dos inativos; ambas, por decisão de assembléia, preceito estatutário e expresso direito regimental, tomam parte nas eleições para a escôlha dos melhores-do ano, com diferença de número de votos. Os críticos em exercício têm dois votos, enquanto os inativos apenas um voto. No cômputo vem se verificando sempre uma margem de vantagem expressiva dos primeiros sôbre os segundos, prevalecendo assim no resultado a preferência dos detentores das colunas diárias e das emissôras.

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas, respectivamente, à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º andar, Rua Ana Néri, 1368 e Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 6 de Fevereiro e 4 de Março de 1956, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 -1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

CINEMA

PARA ORIENTAÇÃO DO LEITOR NA SEMANA CINEMATOGRÁFICA

"3 HISTORIAS PROIBIDAS"

Tre Storie Proibite — Filme italiano inspirado naquele episódio explorado por Giuseppe De Sanctis em "Roma, Onze Horas". Algumas pessoas que tiveram oportunidade de assistir o filme em um dos festivais da Art-Films, e que nos merecem plena confiança, fizeram referências nada abonadoras com relação à película de Augusto Genina. O elenco, no entanto, está cheio de figuras respeitáveis do cinema italiano — Eleonora Rossi Drago, Anonello Lualdi, Lia Amanda, Isa Pola, Gabriele Ferzetti e Gino Cervi. A partir de hoje nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Eskye, Maua, Palácio Higienópolis, Paratodos, São Jorge. Horário: de 2 em diante.

"TRABALHOU BEM, GENIVAL"

PELICULA NACIONAL — Volta ao cartaz êste filme (comédia) realizado por Luis de Barros com Ronaldo Lupo, Zé Trindade, Afonso Stuart e Diana Morel nos principais papéis. A partir de hoje nos cinemas Pax e Iris. Horário: a partir de 2 horas.

"CHOQUE DE ÓDIOS"

WICHITA. Em que pesem todos os lugares comuns do gênero, "Choque de ódios" é filme que distrai. Possui todos aqueles ingredientes que agitam as platéias viciadas em películas de "bang-bang" O filme pretende contar um dos episódios mais violentos da história de Wichita, Kansas, nos tempos do "far-west", quando o famoso "marshal" Wyat Earp, com o seu sangue frio e o seu revólver, impôs a ordem na cidade selvagem. No elenco estão Joel MacCrea, Vera Miles, Jack Buchanan e Wallace Ford. Em segunda semana cinemascópica nos cinemas Paz, Coliseu, São Pedro, Nacional, Rio Branco. Horário: a partir de duas horas.

"A CARAVANA DA MORTE"

THE MAN FROM THE BITTER RIDGE. "Western" em Eastmancolor fotografado pelo esplêndido Russell Metty. Porém, se a fotografia foi realizada por um dos grandes do assunto, o filme não traz outros atrativos nem recomendações. O "mocinho" da história é Lex Backer, que já foi Tarzan. A "mocinha" é Mara Corday, que é muito bonita. Stefen McNally está também no elenco. Direção de Jack Arnold. A partir de hoje nos cinemas Odeon, Alaska, Leblon, Ipanema, América, Capitólio (Pet.). Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

"MADEMOISELLE DE PARIS"

Mademoiselle de Paris. **Musical francês em Cinemascope, cujo único atrativo são as canções de Jacqueline François interpretadas pela própria, que dizem ter também um papel dramático no desenvolvimento da película. O elenco conta também com a participação de Jean Pierre Aumont, Gisele Pascal, Jean Marchat e Nadine Basile. O fotógrafo é uma figura de respeito: Armand Thirard. A partir de hoje nos cinemas Azteca, Caruso e Imperator. Horário especial para cada cinema.**

"O GOLPE"

Película nacional. Filmagem de uma peça apresentada pela Companhia teatral de Oscarito, no Teatro Glória. De autoria de J. Wanderley e Mário Lago. O filme foi produzido pela Atlântida, com o próprio Oscarito no comando do elenco, que conta ainda, entre outros, com Violeta Ferraz, Renato Restier, Miriam Tereza, Margot Louro e Adriano Reis. Direção de Carlos Manga. A partir de hoje nos cinemas Rex, Vitória, São Luiz, Copacabana, Rian, Miramar, Carioca, Santa Alice e Madrid. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

"A TORRE DO TERROR"

THE MAZE. Tudo indica pelo título, que é um filme terrorífico. Mas, quem pode garantir nada baseado nesses títulos brasileiros de películas estrangeiras? De qualquer maneira a direção e a cenografia pertencem a William Cameron Manzies, o que afinal de contas já é um detalhe a considerar. O filme, ao que parece, já foi aqui apresentado em 3-D, mas não o vimos. No elenco aparecem Richard Carlson e Veronica Hurst. A partir de hoje nos cinemas Alvorada, São Pedro, Coliseu e São Jorge de Niterói: De 2 horas em diante.

"A MORTE RONDA O ESPETÁCULO"

BIG OF FEAR — Volta ao cartaz êste cinemascópio com uma história policial de Mickey Spillane (que aparece no filme como ator também) desenrolada no circo de Clyde Beatty, o famoso domador. Em apresentação, a partir de hoje, no cinema São José. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

"PAPAI PERNILONGO"

DADDY LONG LEGS — Continua firme, e com muitas honras, em cartaz, nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid, êste muito bom musical com o notável Fred Astaire (quanto mais velho melhor fica...) e a doce Leslie Caron. Ao entrar na sua terceira semana, "Papai Pernilongo" está aí à disposição daqueles que ainda não o viram. Horário especial: 2; 4.30; 7; 9.30.

"ULISSES"

ULISSES — Epopeia cinematográfica italiana, baseada na Odisseiaia", de Homero. Como todos os filmes grandiloquentes e espetaculosos, "Ulisses" sofre o mal da irregularidade. A par de cenas dinâmicas e aparatosas, a película cai, por vezes, na narrativa monótona, arrastada, "enche mioio", tão comuns nos filmes de reconstituições históricas ou fantasistas, como é o caso dessa versão cinematográfica da lenda de Ulisses. O filme, que tem Kirk Douglas, Silvana Mangano, Rossana Podestá, Anthony Quinn e Franco Interlenghi nos principais papeis e foi dirigido por Mario Camerini (produção tecnicolorida), continuará em segunda semana nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Primor, Hadock Lobo, Mascote. Horário: a partir de 2 horas.

"O CADAVER ATÔMICO"

CREATURE WITH THE ATOM BRAIN. Um "science-fiction" terrorífico, dêsses feitos para meter mêdo na platéias mas que sempre a turma ri um bocado com a coisa. A direção é do medíocrão Curtis Stodmak, e no elenco aparece um segundo time completo: Richard Denning, Angela Stevens, Michael Granger, Gregory Gray, Sol Lorner e Linda Bennett. A partir de hoje nos cinemas Império, Floriano, Botafogo, Avenida, Madureira, Bonsucesso, Odeon (Nit.) Horário: 2; 3.40; 5,20; 7; 8,40; e 10,20.

"O FILHO PRÓDIGO"

THE PRODIGAL — A Bíblia novamente servindo ao cinema, mas de uma maneira, segundo os que já viram o filme, de uma maneira nada interessante. A parabola do filho pródigo é aqui fixada de uma maneira um pouco duvidosa. Lana Turner, segundo os comentários, está ridícula. Edmundo Purdon faz o papel título. O filme foi dirigido por Richard Thorpe, que dessa vez, segundo os prognósticos, andou mal. Em exibição nos cinemas Metro (Passeio, Copacabana, e Tijuca). Horário: 1.30; 3.40; 5.50; 8; e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início s 11,30.

A UPA no Museu de Arte Moderna

No dia 10, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentará um programa com desenhos animados da UPA (United Production of America), do excelente Stephen Burstow. E' um programa curiosíssimo e de grande interêsse. Burstow, revolucionou o desenho animado americano, a seleção que será apresentada pelo Museu não poderia ser mais significativa.

Este é o programa:

1) — "Sinfonia Improvisada" (Mc-Boing's Synphony), de Roberbt Cannon;

2) — "Coração Delator" (The Tell-Tale Heart), de Ted Permeles.

3) — "Magu dormiu aqui" (Magoo Slept Here), de Pete Burness.

4) — "O Unicornio no Jardim" (The Unicorn in the Garden) ,de William T. Hurtz.

5) — "Trombinista Precoce" (Little Boy With a Horn).

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

A BELA TAMAR E OS CÃES DE RAÇA

Norma Tamar, uma das mais bonitas figuras das noites cariocas, está afastada, momentâneamente dos espetáculos da madrugada. Não entrou em Banzo-Aiêt", mas Carlos Machado convidou-a para integrar o elenco de "Un saludo carioca", que irá a Punta del Este sob o comando do produtor do "Night-and-Day". Norma ainda não disse que sim nem que não. Está ainda estudando a proposta. Naturalmente, mais inclinada está a aceitá-la...

No momento a Tamar está preocupada com os seus cachorrinhos de raça, uma de suas "manias". Ontem, mesmo ofereceu ao Jardel Filho um dos oito rebentos de sua extraordinária cachorra "Lady Field", uma "cokeer-spaniel" de primeirissima. "Sweetheart" é o nome do cachorrinho oferecido ao Jardel, e ontem completava exatamente 1 mês e oito dias de idade, pois veio ao mundo em 2 de dezembro proximo passado. Os outros sete irmãozinhos de "Sweetheart" (eram quatro machos e quatro femeas...) foram presenteados ao sr. Terra, da Caixa Econômica, ao Nazareth (costureiro), ao Paulinho Crespo, aos dois irmãos e filhinha de Norma. E, como já foi dito, ao Jardel Filho.

Norma, em conversa com o colunista, lembrou o drama de um extraordinário cachorro que trouxe da Europa, o premiadissimo "La Belle de Monsegneur", um "canish" que morreu logo chegou ao Brasil (o filhinho bebeu uma água qualquer em Dakar, e lá se foi...).

Enquanto o Jardel, pressuroso, foi correndo à mercearia mais proxima, comprar duas latas de leite condessado (para o seu cachorrinha que não se presta a dar para qualquer alimentação...

AINDA O CASABLANCA

Estamos seguramente informados de que o sr. Lino de Sá Pereira, procurador geral da Prefeitura do Distrito Federal, tinha já preparado tudo para que a "boite" Casablanca entrasse em leilão o mais breve possivel. A concorrência, portanto, seria feita em forma de leilão (no quem dá mais...), para um contrato de 5 anos com um deposito de 100 mil cruzeiros de garantia (o dinheiro seria devolvido no ato da assinatura do contrato) e um fiador idôneo.

Mas veio esta história ridicula da Secretaria de Educação pedir o edifício do Casablanca para uma escola pública... Soubemos, no entanto, que as notas publicadas aqui na "Ronda" e por nosso companheiro de "Na Hora H." tinham repercutido sensacionalmente na Prefeitura, e que talvez a Secretaria de Educação volte atrás em seu exdruxulo pedido.

■

A FEIJOADA DO JARDEL

Quem preparou a feijoada foi o baiano, uma feijoada extraordinária feita para um batalhão e comida apenas por seis pessoas (Norma Tamar e Paulinho Crespo ajudaram na "derrubada"). O apartamento de Jardel Filho, hospitaleiro e reconfortante, como sempre. E Lodia Silva, cada dia mais moça, fazendo as honras da casa.

Jardel tem obrigação de repetir a feijoada. Com o Baiano no fôrno, evidentemente. Pelo menos assim êste velho e reumático Comendador não se arrisca a morrer pela bôca...

MARILU MONTENEGRO: VOZ DENTRO DA NOITE

Dentro das noites cariocas, a voz de Marilu Montenegro aparece como uma das mais agradáveis e simpáticas. Marilu está atuando como uma das figuras do espetáculo "Brasil, de Pedro a Pedro", no "Beguin", e também como "crooner" do "night-club" do Hotel Gloria. Na sexta-feira a simpática cantora estêve em visita à ULTIMA HORA, e veio bater um "papinho" com o velho comendador.

O AUTOMÓVEL OFERECE SURPRESAS NAS QUENTES NOITES CARIOCAS...

Na noite quente de sábado a Avenida Niemeyer, a Estrada do Joá e a Barra da Tijuca era uma festa. Era uma impressionante procissão de automoveis, para lá e para cá de gente que fugia do calor causticante e da cidade sem muitos atrativos. Até parecia que a estrada sinuosa e cheia de surpresas noturnas havia sido descoberta naquela noite.

Em São Conrado, na praiinha iluminada e cheia de barraquinhas o côco verde, a melancia, o milho verde, a pamonha, o milho cozido, o abacaxi e o caldo de cana davam a nota. La estavam Heloisa Helena, Paulo Magalhães, Eva Todor, Luis Iglesias e tantos outros, mastigando aqui, bebendo acolá, enfrentando umas outras mais adiante. Era uma festa diferente e emocionante que o automovel pode oferecer ao habitante desta mui leal e quente cidade do Rio de Janeiro.

O "Dina Bar" superlotado, e servindo constantemente os seus cumprimentados camarões torrado (com casca e tudo). O filho do homem famoso, diretor de algumas empresas, tocando a sua bagunçinha sem compromisso... E a cerveja gelada saindo mais do que de costume. No Bar do Compadre" sombrio e estranho, alguém pergunta:

— Tem camarão?

— Tem, sim senhor — responde o garçon.

— Como é que é o camarão? — pergunta o freguês, querendo saber como estão preparados os bichinhos...

E o garçon responde em cima da bucha:

— Está dúma... Sessenta "pratas"...

■

RECADO A SILVEIRA SAMPAIO

Amigo: você precisa dar um jeito em "Brasil, de Pedro a Pedro". O "show" é bonito de mais para estar assim abandonado, com aquela indisciplina tôda em cena, a moçada fazendo tudo o que lhe vem a cabeça. Fomos ao "Beguin" rever o espetaculo que tanto gostamos e tanto elogiamos, e saimos com a "pulga no chão". O quadro do maracatu está todo esfacelado; o "Boi Bumbá" uma coisa horrorosa, com tôda aquela gente sem levar o seu trabalho à serio, e o espetáculo sem ritmo, até com a música do Guio de Morais claudicando aqui e ali...

Silveira, dê um jeito naquilo. O "show", segundo estamos informados, ficará em cartaz até o proximo dia 12 de fevereiro, quando o "Beguin" fechará para algum tempo de férias. E até lá não é justo que "Brasil, de Pedro a Pedro" continui como está. E faça a turma ensaiar mais e mais o quadro de carnaval que você adicionou ao espetáculo. Não deixe, por favor, "Brasil, de Pedro a Pedro" morrer antes de tempo. E' um espetáculo bonito de mais para merecer tal sorte...

Eva Tudor

Todos Luis Iglesias e tantos outros, mastigando aqui, bebendo acolá, enfrentando umas outras mais adiante. Era uma festa diferente e emocionante que o automovel pode oferecer ao habitante desta mui leal e quente cidade do Rio de Janeiro.

O "Dina Bar" superlotado, e servindo constantemente os seus cumprimentados camarões torrado (com casca e tudo). O filho do homem famoso, diretor de algumas empresas, tocando a sua bagunçinha sem compromisso... E a cerveja gelada saindo mais do que de costume. No Bar do Compadre" sombrio e estranho, alguém pergunta:

— Tem camarão?

— Tem, sim senhor — responde o garçon.

— Como é que é o camarão? — pergunta o freguês, querendo saber como estão preparados os bichinhos...

E o garçon responde em cima da bucha:

— Está dúma... Sessenta "pratas"...

■

ALMA FLORA E IBSEN

Notícia de Portugal informa que, a artista luso-brasileira Alma Flora, que fôra retirada do elenco que está a ensaiar, no Teatro Monumental de Lisboa, a peça de Ibsen "João Gabril Bockerman", vai desempenhar mesmo o principal papel feminino da obra. Superadas as dificuldades (que dificuldades foram essas...), conseguiu-se que Alma Flora fôsse chamada novamente a desempenhar importante papel.

CHARLES VIRÁ AO BRASIL

Outra notícia de Lisboa, dá-nos conta de que, a convite do empresário Ferreira da Silva, virá ao Brasil o bailarino ensaiador Charles. O artista deverá deixar Lisboa no próximo mês de fevereiro. Já deverá ensaiar revistas para os teatros Recreio e João Caetano, desta Capital.

Black-tie

JOÃO DA EGA

LEMBRANDO DAT S

A 22 de janeiro de 1953, o então Governador do Estado do Rio e senhora Amaral Peixoto recebiam, no Palácio Itaboraí, o Governador de Minas Gerais e senhora Juscelino Kubitschek. Havia também artistas de Hollywood. Êste colunista que, ao tempo, assinava (e cavava notícias) para "Hora H", lembrando passagens daquele evento que não era apenas de caráter social, mas havia também qualquer coisa de política em favor do Brasil, contou no jornal de vinte e três daquele mês e ano, a seguinte passagem:

KUBITSCHEK E CRAWFORD

"Durante uma festa íntima e improvisada que aconteceu na sexta-feira em Petrópolis, o governador Juscelino Kubitschek, conversando animadamente com o ator cinematográfico Broderick Crawford, dizia ao portador do "Oscar", muito antes da aparição de "A Grande Ilusão" que, êle Juscelino havia — em sua campanha eleitoral para governador — vários daquêles golpes do filme premiado, inclusive aquêle que chegar com o discurso na mão e dizer ao eleitorado que o não leria.

Broderick Crawford achou muito boa a piada e, virando-se para o simpático governador das Alterosas, perguntou:

— Será que o senhor não quererá me ensinar como eu poderia vir a ser governador?

Juscelino riu e Crawford acrescentou:

— Pelo que vejo, poderíamos trocar. O senhor iria ser artista e eu político..."

Aqui terminava a nota da "Hora H". Crawford continua a ser um grande artista e Juscelino o grande político que — três anos depois dessa conversa de salão — é para o Brasil tôda a esperança que resta aos brasileiros. Para ser político é preciso sempre ter-se um pouco de artista, enquanto que para ser artista, nem sempre é indispensável a política.

NO "CLUB DO EÇA", nos Esquilos, o Professor Edgardo Castro Rebello, entre as senhoras Professor Octavio Rodrigues Lima e Luiz Vergne de Abreu. O querido mestre, como sempre, foi o senhor absoluto da conversa.

GRATOS PELA COOPERAÇÃO

Êstes fabulosos "Jotas" do "Correio da Manhã", noutro dia, nos obsequiaram com uma sugestão para o "Clube do Eça": convidar Gilberto Freyre para produzir qualquer coisa para o nosso grêmiozinho tão modesto, que discutido por vaidosos despeitados. Anotamos a grande idéia e, tão cedo se nos depare a oportunidade levaremos nosso convite ao grande Gilberto Freyre, a fim que o mestre nos proporcione — quem sabe — uma grande conferência sôbre a figura de nosso patrono.

Pode ser até que venha junto com o sarau da Trindade que estamos planejando para os inícios da temporada de inverno de 1956.

TÚNEL RIO-NITERÓI

Muito se tem falado sôbre o tunel que deverá — um dia — ligar as duas capitais, ou melhor, ligar o Distrito Federal ao norte do Estado do Rio e outros pontos do país. Sem dúvida, é assunto dos mais palpitantes, não apenas pelo interêsse que desperta como obra de engenharia, como também pela utilidade pioneira que a mesma resultará, uma vez consumada.

É, pois, mais que natural o interêsse despertado, a ponto de fazer falar até mesmo os ignorantes sôbre o assunto. O fato confirma a sua vitalidade essencial. O que, entretanto, pasma é vêr como se aventuram a falar sôbre o assunto, pessoas que se encontram inteiramente alheias a tudo que se refira à matéria. Uns falam sôbre a moleza do fundo do mar, outros sôbre a forma em "U", outros sôbre os quilômetros. Êste autodidatismo é que aterra, como sinal de inconsciência total. É de se dar gargalhadas, chegando-se a pensar tratar-se de trabalhos humorísticos sôbre o tunel Rio-Niterói.

À guisa de esclarecimentos, ficam aqui informados os nossos leitores, de que acaba de ser ganha a concorrência para os estudos geofísicos, sondagens e projeto. Só depois disto é que saberá a quilometragem, a direção e a profundidade.

Mas os sabidinhos, os enciclopédicos conhecedores totais de todos os assuntos técnicos que aprenderam em conversas de gabinete, já sabem tudo, antes mesmo que os estudos tenham começado. Que beleza de inconsciência! E' de encantar...

Um Poema Engraçado — Reveillon em Madrid — A Cena Foi em Londres!

JOÃO REZENDE apresenta

Ronda Social

Quando as Garras se Descobrem

A loura Lady Docker é o riquíssimo ídolo dos colunistas britânicos ávidos de de escândalos. Ela é aquela que explicou por sua "limousine" era estofada em couro de zebra, dizendo: — "O mink é muito quente para se sentar nêle". Recentemente, Lady Docker tornou-se assunto de primeira página, quando disse aos convidados de um jantar-dançante de caridade, em Londres, que êles estavam se escondendo atrás das sálas do Chanceler do Departamento de Impôsto sôbre a Renda em vez de contribuir com dinheiro bastante para a organização em benefício da qual era o jantar.

A cena foi no Dorchester Hotel de Londres, onde o jantar-dançante era em benefício do "Orfanato e Associação das Senhoras Artistas de Variedades". Disse Lady Docker: — "Estou envergonhada com a mesquinharia e a falta de caridade que se vê aqui esta noite". Quando acabou de falar houve gritos nada caridosos de: "Sente-se, você não sabe o que está dizendo".

Mais tarde, um grupo de convidados reuniu-se em tôrno dela. Uma agente teatral, Miss Phil Seumour falou: — "Sou apenas uma pequenina mulher de teatro, mas me senti ofendida com o que a senhora falou. Muitas outras pessoas que têm o teatro no sangue se sentiram chocadas em ouvir a sua acusação de mesquinharia. Êste acontecimento é um grande sucesso todos os anos, e teria sido, mesmo sem a sua presença".

Replicou Lady Docker: — "A senhora diz que é uma pequena mulher de teatro. Pois é exatamente o que parece". E concluiu, acrescentando: — "Não me arrependo de nada do que disse".

Mais tarde Lady Docker disse aos jornalistas que a contribuição de caridade demonstrada na representação era muito fraca. "Êles nada faziam para sustentar a sua própria caridade. Uma das únicas exceções era Gracie Fields. Tomou parte no Cabaret e não poupou esfôrços para tornar aquela, uma noite memorável".

Na foto, a fabulosa Lady Docker, que tem uma aparência até muito simpática, em companhia de seu marido, Sir Bernard Doker.

NOTAS A JATO

1 — O Sr. e a Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, atualmente na Europa, voltarão ao Brasil em março.

2 — Adolfo, antigo porteiro do "Vogue" voltou de São Paulo e já está a postos na "Casa Grande" para saudar os antigos frequentadores da "boite" mais querida da cidade.

3 — Flávia Pacheco e Heloísa Burlamaqui de Melo foram para o Uruguai. Fazem questão de estar presentes ao "Grande Prêmio Ramirez", a maior prova turfística uruguaia.

4 — Os Embaixadores Leitão da Cunha foram passar o "reveillon" em Madrid, com sua filha, Sra. Isabel Leitão da Cunha, que anda fazendo grande sucesso pela Europa.

5 — O escritor Marques Rebelo, em Cataguases, foi operado de apendicite.

6 — O filho do casal George - Alda Hime embarcou no dia 3 para a Suiça, onde vai passar três anos estudando.

7 — O casal Jaques Mauderit (ela é Gilda Bandeira), está em Gibraltar, depois de ter visitado a África, Espanha e Argélia, e de onde seguirá para o Egito.

POESIA

Um cidadão procurou, no Jockey, um conhecido arquiteto, a fim de pedir-lhe projeto de um estábulo que pudesse mais tarde ser aproveitado para construir uma residência. Um amigo, que ouviu o diálogo, compôs, mais tarde, os versos abaixo:

Um novo rico, afobado
Para sua casa construir
Procura, engenheiro afamado
Para um projeto pedir.

Num lugar maravilhoso
Em sua fazenda recente,
De um estábulo jeitoso,
Fazer casa de gente.

Espantado, o arquiteto
Em vão, tentou explicar
Impossível, tal projeto.

Mas, o homem irriquieto,
Queria por fôrça morar
Com as vacas, no mesmo teto.

TAURINO BOIS

Camionnette — Ótima Para Entrega, Particular, Ano 1951

Vende-se uma camionnette particular, côr verde, marca FARGO, tipo Furgão, 6 cilindros e em estado de novo. Ótima para qualquer firma, pois é bem ampla. Ver e tratar à Rua Paim Pamplona n.º 675. — Jacaré, com o Sr. Torres. — Sòmente à vista.

A embaixatriz Vasco Leitão da Cunha passou o ano na Espanha.

A elegante Sra. Lili Alvares Penteado, da sociedade paulista.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Gracioso vestido para usar quando for as compras, de tecido quadriculado, criação de Sanforized. O corpo do vestido é enfeitado com um galão de côr viva. (Foto Transworld Especial para a ULTIMA HORA).

Cuide do Seu Bebê

Da Doris SMITH

É Bom Que a Criança se dê Bem Com Muita Gente

PERGUNTA: — Sou viúva e quero muito a minha filha de três anos, à qual dedico quase todo meu tempo. Sinto-me abalada porque a menina parece preferir minha irmã para lhe dar comida e pô-la na cama, quase sem me dar atenção. Não quero mostrar ciúmes, mesmo porque a criança não compreende a situação, mas confesso que fico magoada. Queira dizer-me por que é que minha filha faz isso quando eu sou tão boa para ela?

RESPOSTA: — Embora seja impossível analisar-se, completamente, um problema sôbre relações entre pessoas de uma família sem o conhecimento detalhado e pessoal de cada uma das pessoas envolvidas, acho que o âmago de seu problema transparece de tom de sua carta.

Como jovem viúva, evidentemente sem outros interêsses exteriores, você dedica todo seu tempo e tôda a sua atenção a sua filha, a qual também não pode partilhar sua afeição com mais ninguém, como aconteceria se tivesse pai, ou um irmãozinho ou outra irmã. Assim, ela compreende, instintivamente, que pode contar com a sua atenção a qualquer tempo e por isso aprecia a chegada de sua irmã, como uma variedade, do mesmo modo por que apreciaria qualquer outra pessoa. Isso não quer dizer que ela a ame menos. Ela já aprendeu que há outras pessoas no mundo e quer ter novos contatos, aprender alguma coisa com elas... E' o que há de mais normal numa criança.

Você ainda costuma vestir sua filha, dar-lhe comida, levá-la para cama, agora aos três anos, como quando era mais pequenina? Se tal se der, procure modificar-se e dar-lhe oportunidade de usar suas próprias habilidades. Procure tomar parte nos brinquedos dela, sugerindo coisas, mas sempre deixando-lhe o máximo de iniciativa. Não queira ser ao mesmo tempo, para a sua filha, uma mãe, pai, irmão ou irmã, tia e companheira de brinquedos. Seja uma boa mãe e deixe que cada um dos outros que ela vier a conhecer desempenhe o seu papel.

CONSELHOS ÚTEIS

Ao comprar lenços esfregue ligeiramente uma das pontas entre os dedos. Se largar um pó esbranquiçado e porque o tecido é de qualidade inferior e foi muito engomado para parecer encorpado.

• • •

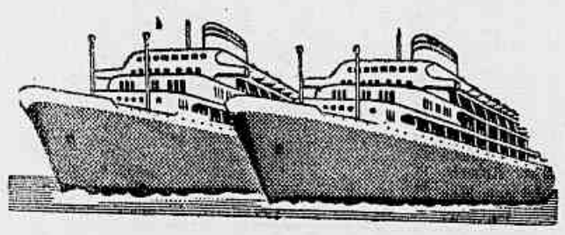
Bata o sal com o vinagre e depois junte o azeite, quando for preparar môlho para salada. Conseguirá uma mistura muito mais homogênea.

• • •

Convém espalhar nas estantes sempre um pouco de pimenta em pó para afastar os cupins destruidores de papel e uma pedra de antimofo.

Leite em pó Integral
MOLLY
O NOME QUE TRADUZ
Saúde!
MOLLY
FULL CREAM MILK POWDER
Produto DINAMARQUÊS com adicionamento de Vitamina "D"
À venda em tôdas as bôas casas
ÊSTE ASIÁTICO COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma, 58 - 9.º andar - Tels. 23-5945 . 23-5944

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA

Sairá em 18 de Janeiro para:
SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES
Partirá em 28 de Janeiro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4 - B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Pelos Supérfluos
Eliminação definitiva sem agulhas e sem dor
INSTITUTO DE RÁDIO-FISIOTERAPIA
(DR. J. A. C. RAMOS)
Largo São Francisco, 26, apto. 704. — RIO: Quartas-feiras, das 8 às 11 horas e das 13 às 1830 horas. Quintas-feiras, das 8 às 11 horas. S. PAULO: Segundas têrças e 6.as-feiras, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Sábados, das 8 às 11 horas.

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA
O máximo de confôrto com o mínimo de despesa V. S. terá utilizando o CREDIFÁCIL que lhe proporciona suavíssimas prestações.
Visite o nosso mostruário sem compromisso.
AV. 28 DE SETEMBRO, 364 — Fundos

Senhoras de fino gôsto.
Nylon em geral. Perfumes franceses. Finas bijouterias e morfins
Tudo de procedência estrangeira
HADDAD & FERES LTDA.
R. Gonç. Lêdo, 97, loja. Tel. 43-651

Atenção, Participantes do Grande Concurso de Palpites de Futebol!

Depois de uma pausa de mais de uma quinzena, voltou o Campeonato Carioca de Futebol e com êle o nosso sensacional concurso de palpites. Com os cupões sendo publicados por tanto tempo, os leitores também tiveram mais chance para se habilitar ao gordo prêmio de cinco mil cruzeiros. As urnas estão abarrotadas de palpites. Vamos ver quem ou quais serão os felizardos da nova rodada. Até amanhã às 10 horas receberemos as informações dos concorrentes, sendo necessário que se apresentem em nosso Departamento de Promoções e Concursos munidos do respectivo cupão canhoto. Mais uma vez avisamos que só será considerado vencedor o concorrente que, tendo feito o maior número de pontos num só cupão, tenha o cupão correspondente encontrado na urna. O processo para contagem de pontos é o seguinte: escore certo, cinco pontos; escore do vencedor, três pontos; escore do vencido, dois pontos; vencedor sem escore, um ponto e empate sem escore três pontos. O prêmio unico é de cinco mil cruzeiros.

ZIZINHO NO "ESTALEIRO"

Houve um momento em que o Dr. Silveirinha deu o grito de "basta!". E' que todos nós temos um této de saturação. E o patrono banguense que vinha, ha muito, levando "foul" de tôdas as maneiras, acabou lavando as mãos: deve ter pensado: "Fiz o que pude. Agora, arranje-se como puder". Acontece que, justamente no momento em que largou o Bangu ao próprio destino, o leme estava em boas mãos. Criou-se, para Tim, o timoneiro da equipe, o seguinte problema: ou largava tudo e dizia adeus; ou criava um time tirando jogadores do nada". Preferiu a segunda hipótese. E, como não podia deixar de acontecer, veio aos trancos e barrancos. Perdia aqui; empatava ali e, muito raramente, vencia. Hoje, graças ao seu trabalho o torcedor alvirubro pode bater no peito e dizer: "Nós possuimos um time e tanto!". Por outro lado, deve estar feliz o Dr. Silveirinha.

O NOVO BANGU

Dissemos, há dias, que só faltava ao quadro banguense personalidade. Composto de jogadores quase meninos, recém-saidos dos juvenis, necessitava de uma vitória com "V" maiúsculo. Isto aconteceu contra o Vasco, por ocasião dos inesquecíveis 6x0. Hoje, senhores, o público vê e aplaude um novo Bangu. Um time que corre e fêz as pazes com a derrota.

A saida do gramado, Tim vinha conversando com Gavilan. Abraçou o médio e foi falar com Fernando: "Você estêve excelente!" — Disse. Depois, então, bateu um papo com o repórter.

UM JOGO IGUAL

O preparador analisou o calor: "Com uma temperatura desses, não se poderia exigir muito dos 22 jogadores". Disse, então, que Bangu e Flamengo perderam tentos certos e que um balanço geral mostraria o equilíbrio de ações. Estava, portanto, bastante satisfeito com o rendimento da equipe. Finalmente, lamentou: "Foi uma pena a contusão de Zizinho. Com dez, prejudicamos nosso ataque e, consequentemente, perdemos 30 por cento da possibilidade de sucesso".

ZIZINHO: DISTENÇÃO

Conversamos com Thomas sôbre a contusão: "Fui, várias vêzes, "mimoseado" pela defesa do Flamengo. Com tantos "tostões", bicos de chuteira e trancos, alguma coisa acabaria acontecendo.

— Coisa grave?

— Dr. Hilton fala em distenção.

Ouvimos do médico banguense o seguinte:

— Embora êle apresente um músculo distendido, aguardarei o exame médico da próxima terça-feira e, ainda, o individual. E possivel que, até lá, a contusão desapareça. De qualquer maneira, pelo que pude constatar num exame superficial, acredito que não seja possivel a participação de Zizinho no próximo encontro do Bangu.

NILTON

Nilton e Zózimo, dois craques legítimos do quadro de Tim, tomavam banho de chuveiro. O médio falou:

— Houve um momento em que julguei possivel a vitória, Zózimo retrucou:

— Eu julguei possivel durante todo o tempo.

Nilton, um jogador que vem se impondo pela segurança da marcação, explicou:

— Quero dizer quando faltavam três minutos. Cheguei a ver aquela bola do Hilton balançando a réde...

Fernando chegou e todos o abraçaram. De fato, o arqueiro banguense realizou uma partida impecável. Já não é de hoje que Fernando vem demonstrando ser um excelente arqueiro. Faltava-lhes, contudo, que o torcedor e alguns paredros o considerassem humano; e consentissem que, algumas vêzes, como acontece com todo mundo, êle cometesse êrros. De qualquer maneira, o Bangu está bem servido com o grande Fernando.

O PENALTI

Em poucas palavras Zizinho explicou o pênalti:

— Dei azar! Tentei colocar e o chute pegou mal. Só. E sorrindo:

— Felizmente compensei com um gol de "faul".

Moacyr Bueno e Joel, que não perdem um jôgo do clube, foram abraçar os companheiros. Todos recebiam as justas felicitações da torcida.

Hilton, Décio e Gavilan pareciam bastante cansados embora demonstrassem satisfação pelos 2 x 2. O vestiário, festivo, enche-se de gente.

Convocados os Atletas Gauchos Que Representarão o Brasil no Campeonato Panamericano do México!

PORTO ALEGRE — (Sport Press) — Francisco Duarte Junior, o preparador escolhido para a direção técnica do selecionado gaúcho que irá ao México, com o auxilio do coordenador da seleção, Luis Carvalho, procedeu à escolha dos atletas que integrariam a representação gaúcha. A lista elaborada por Tetê e Luis Carvalho aponta 48 jogadores, sendo 10 do Renner, 9 do Grêmio, 8 do Internacional, 6 do Floriano, 3 do Cruzeiro, dois do Fôrça e Luz, dois do Nacional, dois do Almoré, dois do Pelotas, um do Juventude e um do Brasil de Pelotas. Os jogadores convocados são os seguintes:

INTERNACIONAL — Floriano, Oreco, Odorico, Luizinho, Bobinho, Larri, Jerônimo e Chinezinho.

GREMIO — Sérgio, Figueiró, Airton, Calvet, Enio Rodrigues, Giovani, Juarez, Milton, Hercílio.

RENNER — Valdir, Bonz, Paulistinha, Léo, Paulinho, Pino, Hélio, Heitor, Odi, Pedrinho II, Breno, Juarez e Joec

FLORIANO — Chagas Raul.

CRUZEIRO — Amauri, Bruno e Tesourinha II.

NACIONAL — Ortunha, Milton.

AIMORE' — Amaro e Tim

PELOTAS — Joãozinho Branner.

BRASIL DE PELOTAS — Duarte.

JUVENTUDE — Lori.

Hoje, segunda-feira, os jogadores acima mencionados, prestarão exame médico com o dr. Derly Monteiro, médico da seleção.

WATER-POLO

PELA CONTAGEM DE 8 A 0 O VASCO "ESMAGOU" O FLU

Pelo "Torneio de Juvenis de Polo Aquático" promovido pela Federação Metropolitana de Natação, a equipe do Vasco derrotou por elevada contagem o "seven" do Fluminense. Oito a zero foi a contagem do encontro travado na piscina do Vasco, que teve como árbitro o sr. Nelson Zarur, realizado na tarde de sábado.

No inicio do certame (a única partida do turno) as equipes jogaram assim constituidas:

VASCO: Carlos, Albino (1), Wilson (1), Américo (2), Jarbas (3), Paulo (1), e Francisco.

FLUMINENSE: Giorgi, Rodrigo, Pederneiras, Mermani, Periassú, Edson e Boutigue. Pela apresentação o Vasco levantará certame, em que Vasco e Fluminense são os únicos concorrentes.

TREINOS DA SELEÇÃO

Com a ausencia do paulista Bell (perfuração do timpano) e do carioca Sergio Rodrigues treinou a seleção nacional de polo aquático que vai ao Chile, em disputa do Sul-Americano, exercicio realizado na tarde de sábado na piscina do Vasco. Boa a prática. Sem todavia, o técnico Paolo Costolli revela a equipe titular. Na manhã de ontem voltaram os aquapolistas à piscina de São Januário para novo ensaio. Rápido, aliás, já que às 17 horas novo exercicio (de pouca duração, sendo mais de caracter de exibição) foi realizado, desta feita na piscina do Piraquê, a convite do C. R. Flamengo que está organizando a sua divisão de polo aquático. Todavia, ainda assim a equipe titular não despontou, já que o técnico mesclou os quadros.

SALTOS

Na piscina especial do Vasco, realizou-se na tarde de sábado o Campeonato de Juvenis, que contou com a participação de Fluminense, Vasco, Flamengo e Bangu. O Fluminense sagrou-se campeão de Saltos Ornamentais da categoria de Juvenis obtendo 61 pontos, contra 51 do Vasco e 8 do Flamengo (que estreou) e 4 do Bangu (que também estreou) isso no computo geral, pois no Campeonato Feminino, laureou-se o Vasco enquanto no Masculino o Fluminense assegurou o titulo.

REMO

Embarca esta manhã para S. Paulo o remador catarinense Francisco Schmidt, que chegou sábado ao Rio, e cuja vinda foi motivo para interpretações de transferência mas desmentidas pelo remandor.

Nova Vitória do San Lorenzo

VIGO, 8 (AFP) — Terminou pela contagem de 2x1 o jôgo de futebol entre as equipes do San Lorenzo de Almagro, Argentina, e um combinado espanhol do Real Madri-Celta, de Vigo.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
VASCO	X	BONSUCESSO	
PORTUGUESA	X	FLAMENGO	
BANGU	X	FLUMINENSE	
BOTAFOGO	X	AMÉRICA	
OLARIA	X	MADUREIRA	
S. CRISTÓVÃO	X	CANTO DO RIO	
TOTAL DE PONTOS			

Nome .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
VASCO	X	BONSUCESSO	
PORTUGUESA	X	FLAMENGO	
BANGU	X	FLUMINENSE	
BOTAFOGO	X	AMÉRICA	
OLARIA	X	MADUREIRA	
S. CRISTÓVÃO	X	CANTO DO RIO	
TOTAL DE PONTOS			

Nome .....

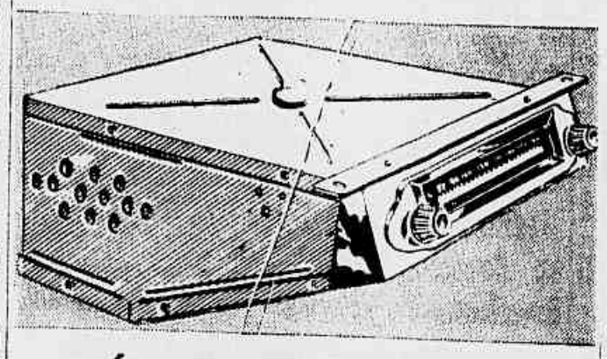
Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1888, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente o mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TÉRÇA-FEIRA, dia 17 de Janeiro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2935, Ramal 5, improrrogàvelmente.

SEARS

Equipe e embeleze seu carro

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



RÁDIO SILVERTONE

MENSAL

Preço regular 4.698
Economize 476
Agora 4.222

300

1.º pagamento apenas 430

● 6 válvulas. Ondas curtas e longas.

Tipo universal — 6 e 12 volts. Com alto-falante de 4". Adaptável a qualquer tipo de carro para passeio ou caminhão. Tem ga-

COLUNA DE FURAR

"Craftsman" — Para bancada

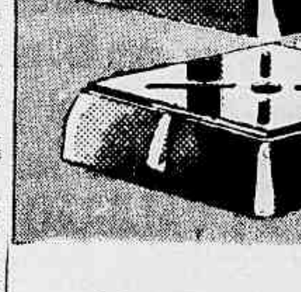
MENSAL

Preço regular 8.995
Economize 996
AGORA 7.999

510

1.º PAGAMENTO APENAS 1.600

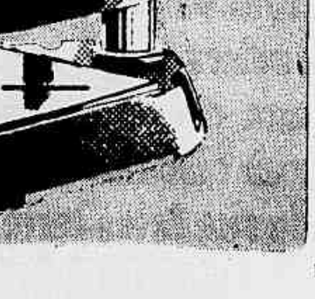
Capacidade de brocas de 0 a 1/2". Mesa inclinável a 45º. Regulagem p/profundidade até 3 1/2". Polias c/4 velocidades. Tem garantia de 2 ANOS.



JÔGO DE CHAVES DE BOCA "ELORA"

de 269 por 199

Fabricação Alemã. 6 chaves medidas de 5/16 a 1". Em aço Cromo-Vanadiaum.



CAIXA P/FERRAMENTAS "CRAFTSMAN"

Apenas 198

Tamanho: 0,16/0, 17/0,41. Em fôlha especial pintada. Com porta-cadeado de segurança.

MOTOR ELÉTRICO "CRAFTSMAN"

De 2.995 por 2.699

Eixo c/ 2 extremidades. Cap. 1/3 HP. C/Garantia de 1 ANO

Inic. 510 — Mens. 170

BATERIAS "ALLSTATE"

VEJA! AGORA...

SUA BATERIA USADA VALE... 350

Baterias Allstate — tamanho Standard p/qualquer carro. Extra-durabilidade e absoluta ausência de falhas. Fabricadas com matéria-prima de superior qualidade. Venha ver!

Preços Devolvendo a bateria usada

SEPARADORES DE MADEIRA — 6 MESES DE GARANTIA				SEPARADORES DE BORRACHA — 1 ANO DE GARANTIA			
15 placas	por	745		15 placas	por	895	
17 placas baixa	por	845		17 placas baixa	por	945	
17 placas alta	por	945		17 placas alta	por	1.145	
17 placas comprida	por	1.345		17 placas comprida	por	1.545	
9 placas 12 volts	por	1.545		9 placas 12 volts	por	1.645	

Espanador de lã

ARTIGO DE 1.ª

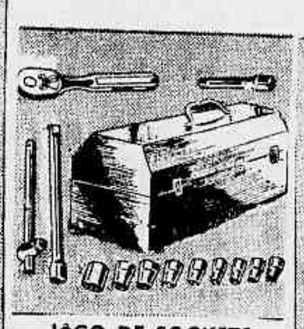
De 39 por 33

Para limpeza do carro e do lar. Limpa sem arranhar. Aproveite!

Tapetinho alistate

De 49 por 33

Proteção completa do tapete original. Tamanho Universal.

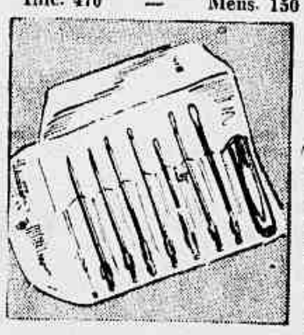


JÔGO DE SOCKETS "RHEIDCO"

De 3.395 por 2 333

Fabricação Alemã. Jôgo em aço Cromo-Vanadium.

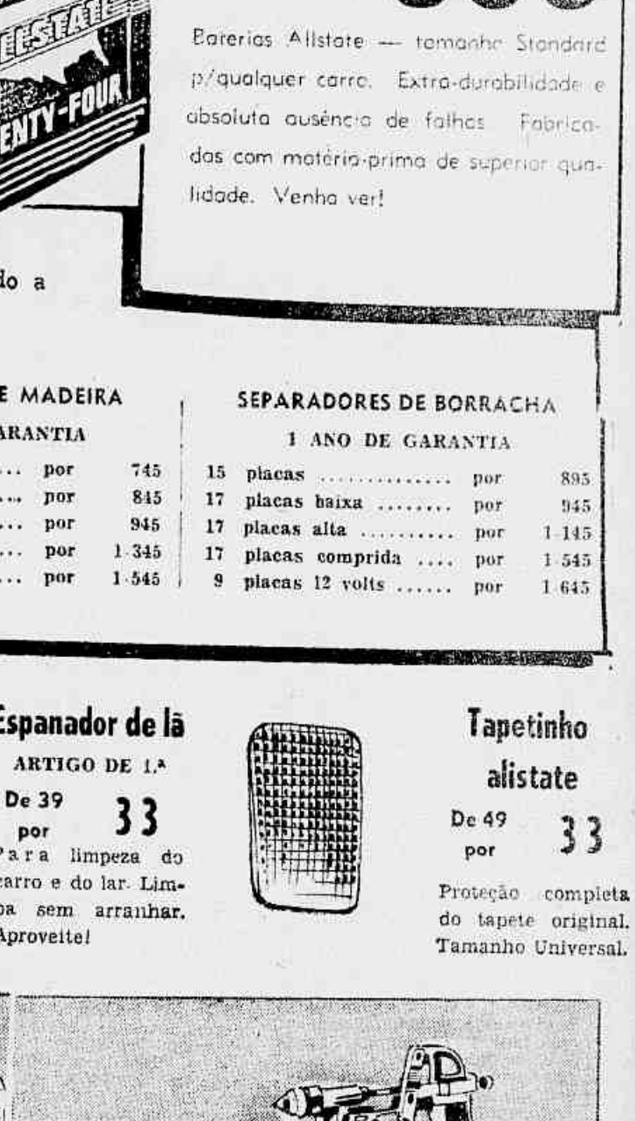
Inic. 470 — Mens. 150



JÔGO DE CHAVES CONJUGADO - "CORNETA"

De 259 por 222

3 chaves de fenda, 2 chaves Philips, 2 furadores. C/ cabo plástico reforçado.



CONJUNTO PORTÁTIL

Pistola e Compressor — "Eletropist"

MENSAL

À vista 9.998
Inicial 2.000

650

★ TEM ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE

1/4 H. P. 110 a 130 Volts. 50/60 ciclos. Completo com pistola e acessórios. Para jatos, redondo, leque e lateral. Pode ser usado a trincha.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 26-8020

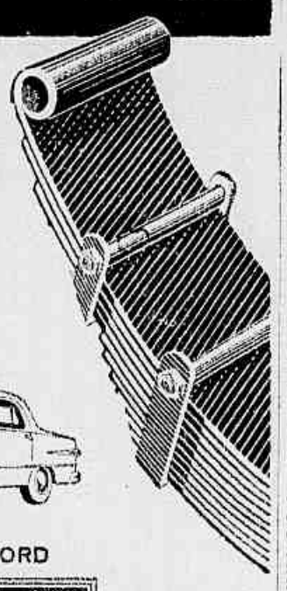
ABERTA 2as. f. 5as. ATE AS 22 HORAS

ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

molas legítimas GM

para carros Ford

Em feixes ou avulsas. Para suspensão dianteira ou traseira. Para autos de passeio ou caminhões



SEÇÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA

Descontos para Oficinas e Revendedores

Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

Vitória de Ary Façanha e Das Moças Brasileiras no Sul-Americano Universitário

MONTEVIDÉU, 8 (AFP) — Realizou-se ontem a jornada do Sul-Americano de Atletismo Universitário, com os seguintes resultados:

110 metros, com barreiras, para homens: 1a. série: empataram Ari Façanha (Brasil), Alfredo Estavillo (Uruguai) e César Gerguna (Chile), todos com 15" 9 décimos; 2a. série — anulada porque o chileno Henrique molestou o pernabo Norberto Monteriano.

400 metros, rasos, para homens: 1a. série: 1 — Eulogio Gomez (Peru) 51" décimos; 2 — Herbert Echeverry (Uruguai) 52" 7 décimos; 3 — Cesar Guerra (Chile).

2a. série: 1 — Ramon Sanchez (Peru) 49" 8 décimos; 2 — Rodolfo Bertran (Argentina); 3 — Oscar Nietzel (Uruguai).

Final, 400 metros, para homens: 1 — Ramon Sanchez (Peru) 49' 9 décimos; 2 — Eulogio Gomes (Peru) — 51" e 9 décimo; 3 — Oscar Nietzel (Uruguai) 51" 1 décimo; 4 — Herbert Echeverry (Uruguai) 52" 9 décimos; 5 — Rodolfo Bertran (Argentina) 52" 6 décimos.

80 metros, com barreiras, para moças: 1a. série: Délia Diaz (Uruguai) 12" 3 décimos; 2 — Olga Cater (Peru) 13" 3 décimos; 3 — Elida Cairu (Uruguai) 13" 4 décimos.

(O resultado desta série foi dado como final já que as integrantes da 2a. série não se apresentaram).

Salto à distância para moças: 1 — Teodora Borejikoff (Brasil) 4.78m.
2 — Silvia Levental (Peru) 4,63m.
3 — Elida Cairu (Uruguai) — 4,83m.
4 — Adalis Correa (Brasil) — 4,62m.
5 — Nancy Correa (Chile) — 4,41m.

Revezamento para moças — 4 x 100 m.
1 — Peru 52" 4/10 (Campos, Domiarez, Leventhal e Husy)
2 — Uruguai — 54"
3 — Brasil — 54" 4/10.

Total de pontos, moças:
1 — Brasil — 65 pontos
2 — Uruguai — 54 pontos
3 — Peru — 42 pontos
4 — Chile — 18 pontos
5 — Paraguai — 11 pontos

Lançamento de disco, para homens:
1 — Gunther Erure — (Argentina) 45,39m.
2 — Manuel Fernandes (Peru) 44,37 m.
3 — Lucio Figueiredo (Brasil) 40,48 m.
4 — Carlos Rosemberg (Peru) 37,98m.
5 — Hercules Ascune (Uruguai) 37,37m.

Salto em distância, para homens:
1 — Ari Façanha (Brasil) 7,13m
2 — Fermin Donazar (Uruguai) 6,89m.
3 — Carlos Vera (Chile) 6,43m.

Computo final da etapa, (extra-oficial):
Peru — 81 pontos;
Argentina — 52;
Uruguai — 51;
Brasil — 39,5;
Chile — 29,5 e
Paraguai — 7.

Computo final (extra-oficial) em totalidade, no torneio:
Peru — 134 pontos;
Uruguai — 106;
Brasil — 104,5;
Argentina — 52.
Chile — 47,5;
Paraguai — 17 pontos.

NOVA VITÓRIA DE ARMANDO VIEIRA

TAMPA (Florida), 8 (AFP) O brasileiro Armando Vieira se qualificou sábado para a final das simples de homens do "Dixie Tennis Tournament", derrotando facilmente o americano Sidney Schwartz, por 6 a 4, 6 a 2 e 6 a 2.

Em nenhum momento Armando Vieira foi seriamente ameaçado por Schwartz, que é classificado o décimo jogador dos Estados Unidos. O brasileiro enfrentará na final o jovem americano Allen Morris, que causou uma grande surpresa triunfante de seu compatriota Eddie Moylan.

Morris possui um serviço extremamente poderoso e se debate fortemente todas as bolas.

Modificada a Tabela do Campeonato Sul-Americano de Futebol

O Brasil Estreará Dia 24 CONTRA O CHILE

SAO PAULO, 8 — (Sport Press) — Foi modificada a tabela do campeonato sul-americano extra de futebol.

O certame será iniciado somente no próximo dia 21 e os jogos são os seguintes:

Dia 21 de janeiro — Uruguai x Paraguai.
Dia 22 de janeiro — Argentina x Peru.
Dia 24 de janeiro — BRASIL x Chile.
Dia 26 de janeiro — Uruguai x Peru.
Dia 29 de janeiro — BRASIL x Paraguai e Argentina x Chile.
Dia 1.º de fevereiro — BRASIL x Peru e Argentina x Paraguai.
Dia 4 de fevereiro — Uruguai x Chile.
Dia 5 de fevereiro — Peru x Paraguai e BRASIL x Argentina.
Dia 9 de fevereiro — Peru x Chile e BRASIL x Uruguai.
Dia 12 de fevereiro — Paraguai x Chile.
Dia 14 de fevereiro — Uruguai x Argentina.

Deseja a Portuguêsa de Desportos Três Jogadores do Bonsucesso

S. PAULO, 8 (Sport Press) — Já está a Portuguêsa de Desportos pensando em reforçar seu quadro de profissionais para o certame de 56, visando melhor performance que na presente temporada. Assim é que a reportagem pode informar que quando da recente estada do treinador Delio Neves na capital da República, foram sondados três jogadores do Bonsucesso, a fim de se transferirem para São Paulo em 56. As negociações estão se processando no maior sigilo, mas sabemos que um dos elementos visados é o meia esquerda Jair.

CAMPEONATO CARIOCA DE ASPIRANTES E JUVENIS

RESULTADOS DOS ASPIRANTES

Flamengo 5 x Bangu 4;
Botafogo 4 x Madureira, 0;
Fluminense 5 x C. do Rio 0;
América 2 x Bonsucesso 1;
Vasco 2 x S. Cristovão, 0
Olaria 0 x Portuguesa, 0.

COLOCAÇÃO

1.o lugar — Flamengo 8 p.p.
2.o lugar — Botafogo 7 p.p.
3.o lugar — Vasco 8 p.p.
4.o lugar — Bangu e Fluminense 13 p.p.
6.o lugar — América 18 p.p.
7.o lugar — Olaria e Portuguesa 23 p.p.
8.o lugar Canto do Rio 24 p.p.
10.o lugar — Bonsucesso 25 p.p.
11.o lugar S. Cristovão 26 p.p.
12.o lugar — Madureira 31 p.p.

RESULTADOS DOS JUVENIS

Bangu 1 x Flamengo 0
Vasco 5 x S. Cristovão 2
América 5 x Bonsucesso 0
Botafogo, 1 x Madureira, 0
Portuguesa 2 x Olaria 1

COLOCAÇÃO

1.o — Fluminense e Vasco 5 pp
3.o — Flamengo e Botafogo 11
5.o — America 14 p.p.
6.o — Bangu 16 p.p.
7.o — Bonsucesso 21 p.p.
8.o — Portuguesa 22 p.p.
9.o — Madureira 23 p.p.
10.o — Olaria 24 p.p.
11.o — S. Cristovão 26 p.p.

CAMPEÃO PERNAMBUCANO DE 55 O SPORT CLUBE DO RECIFE

Derrotado o Náutico Por Três Tentos a Dois

RECIFE, 8 (Sport Press) — Enorme assistência compareceu na tarde de hoje ao estádio do Náutico, nos Aflitos, a fim de presenciar a peleja que decidiria o título máximo de 55, entre Nautico e Sport.

E, na verdade, o prélio foi dos mais emocionantes, terminando com a vitória do Sport pela contagem de 3x2, após intensa luta, na qual predominou o melhor estado físico dos jogadores do rubronegro.

Os dois conjuntos iniciaram a partida jogando nervosamente, devido certamente ao caráter decisivo da mesma, custando bastante a acertar e entrosar as linhas de ataque e defesa. Nessa fase o Náutico estêve melhor, dominando o Sport e assinalando o primeiro tento da peleja, aos 31 minutos por intermédio de Wilton, depois de receber excelente passe de Hamilton. E o primeiro tempo terminou com a vantagem do alvirrubro por 1x0.

Iniciada a segunda etapa mostrou-se o Sport melhor que o adversário, empatando a peleja logo aos 2 minutos, com Traçaia, tendo falhado lamentàvelmente o goleiro Celso. Entretanto durou pouco a alegria dos torcedores do Sport pois um minuto após o Náutico descontou, por intermédio de Ivanildo. Prosseguiram os dois quadros lutando bastante começando os defensores do Náutico a dar sinais de cansaço, conseguindo Traçaia aos 21 minutos aceitar potente arremesso na trave de Celso.

E prosseguindo o domínio do Esporte, novamente Traçaia, reafirmando suas qualidades de grande artilheiro voltou a marcar, aos 27 minutos, empatando a peleja. Daí em diante foi o Esporte quem mandou em campo, falhando os defensores do Náutico, em grande parte devido ao cansaço. E quando todos pensavam que o placard não mais seria alterado eis que aos 44 minutos novamente goleia o Esporte, agora com Naninho, que cobriu Celso de maneira espetacular, tendo início então o carnaval dos torcedores do rubronegro. E com alguns instantes mais terminou a partida com a vitória do Esporte por três tentos a dois.

OS MELHORES DO CAMPO E DETALHES DO PRELIO

Grande elementos do quadro do Esporte podem ser apontados Osvaldo e Ely, na defesa, sendo que êste último demonstrando grande espírito de luta atuou com a cabeça enfaixada e sangrando constantemente. No ataque Traçaia, o melhor artilheiro do certame de 55, e Naninho foram os que melhor apareceram. No Náutico Lula e Gilberto, na defesa e Carlos Alberto e Hamilton, no ataque apareceram mais. Os quadros foram êstes.

ESPORTE — Osvaldo; Bria e Pedro Matos; Osvaldinho, Ely e Pinheirense; Traçaia, Naninho, Grugo, Soca e Géo.

NAUTICO — Celso, Chiçara e Lula; Edmilson, Gilberto e Nezinho; Wilton, Hamilton, Ivanildo, Carlos Alberto e Jorginho.

Na arbitragem funcionou Willer Costa, com bôa atuação. Firme, marcando tudo, conseguiu levar a peleja a bom termo.

A renda elevou-se a..... Cr$353.895,00. Na preliminar também venceu o Esporte pela contagem de 1 x 0.

Pelos Superfluos

Eliminação definitiva sem agulhas e sem dor

INSTITUTO DE RÁDIO-FISIOTERAPIA

(DR. J. A. C. RAMOS)

Largo São Francisco, 26, apto. 704, — RIO: Quartas-feiras, das 8 às 11 horas e das 13 às 1830 horas. Quintas-feiras, das 8 às 11 horas, S. PAULO: Segundas têrças e 5.as-feiras, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Sábados, das 8 às 11 horas.

Camionnette—Ótima Para Entrega, Particular, Ano 1951

Vende-se uma camionnette particular, côr verde, marca FARGO, tipo Furgão, 6 cilindros e em estado de novo. Ótima para qualquer firma, pois é bem ampla. Ver e tratar à Rua Palm Pamplona n.º 675. — Jacarepaguá, com o Sr. Torres. — Sòmente à vista.

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA

O máximo de confôrto com o mínimo de despesa V. S. terá utilizando o CREDIFÁCIL que lhe proporciona suavíssimas prestações.

Visite o nosso mostruário sem compromisso.

AV. 28 DE SETEMBRO, 364 — Fundos

"CLUBE DOS 500"

O mais belo recanto da Via Dutra — A 172 Quilômetros de São Paulo e 233 do Rio — A 8 minutos de Aparecida do Norte

- MODERNOS APARTAMENTOS
- BAR E RESTAURANTES
- PISCINA, TÊNIS E OUTROS DIVERTIMENTOS
- PÔSTO DE SERVIÇO

Sob nova direção — Refeições Comerciais a Cr$ 50,00 — Instalações e Serviços Excelentes para Banquetes, Casamentos e Batizados

Curso de Massagista, Especialista em Cuidados Estéticos e Técnico em Fisioterapia

(REG. NO DEPT. DE EDUCAÇÃO)

O Inst. Brasil de Fisiatria, leva ao conhecimento dos interessados, que no próximo dia 16 de janeiro, às 19 horas terá início as aulas da III turma de seu curso prático e teórico.

DURAÇÃO: 12 semanas (4 aulas por semana)
NÚMERO DE INSCRIÇÕES: 24 alunos.
HORARIO DAS AULAS: de 19-21 horas.
ORIENTAÇÃO CIENTIFICA
DR. JORGE MEDEIROS, Assistente da Universidade do Brasil e chefe do Serviço de Fisiatria da Caixa dos Ferroviarios.
DR. ARAUJO LEITÃO, membro da Soc. Brasil de Fisioterapia, Medico esp. em Reumatologia do IAPETC
Mme. GENEVIEVE GUILLARD, massagista diplomada em Paris.

Este curso que obedece ao programa oficial determinado pela S. N. Fisc. Med. e presentemente o único realizado no Brasil e apto a formar e diplomar Massagistas, Especialistas em Cuidados Estéticos e Práticos em Fisioterapia, profissão, de larga possibilidade, não só para homens como tambem para SENHORAS devido ao progresso destas especialidades, o lucro certo nesse campo de atividade, e a falta de técnicos.

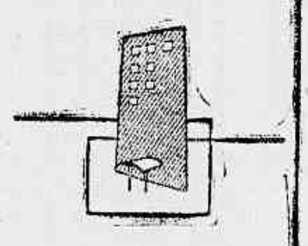
As aulas do Dr. Jorge Medeiros, serão ministradas no Serv. de Fisioterapia do Inst. de Psiquiatria da Univ. do Brasil, Av. Venceslau Braz, 71 e as aulas do Dr. Araujo Leitão, e Mme Genevieve Guillard na sede de nosso Instituto à Av. Copacabana 664 Gen. Menescal.

SERÃO CONCEDIDOS DIPLOMAS aos que realizarem o curso completo e forem aprovados nos exames finais. O diploma tem possibilidade de registro no S. N. de Fisc. da Medicina.

INSCRIÇÕES — Na Secretaria do Instituto à Av. N. S. de Copacabana 664 (Gen. Menescal) — Sobreloja, 10 — dias úteis de 15 às 19 horas

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA A SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 131 - 5.º ANDAR - TEL. 42-6733

GRANDE NEGÓCIO — IPANEMA

Vende-se a partir de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), com apenas Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) de entrada e o saldo em 60 mêses, sem juros, áreas com 450 mts. quadrados, parte alta, para em futuro próximo, com o prolongamento da rua, construir edifícios de apartamentos. Nota: Com o prolongamento da rua êsses terrenos VALERÃO VÁRIAS VÊZES MAIS, A EXEMPLO DOS TERRENOS VIZINHOS.

Tratar no Largo de S. Francisco, 26
11.º andar - grupos 1112 e 1113.

AGORA EXCEPCIONALMENTE

LONG-PLAYINGS NOVOS

Concertos e sinfonias de 12 polegadas — importados:	Cr$	200,00
Populares de 10 polegadas a partir de:	"	100,00
Óperas:	"	250,00
Discos populares comuns novos:	"	15,00

(Visite nossa seção de discos raros)

A FEIRA DOS DISCOS

Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365

(Não compre discos sem verificar primeiramente nossos preços).

SILVEIRA SAMPAIO

NA REVISTA

"NO PAÍS DOS CADILLACS"

no TEATRO **DULCINA** (ex-Regina)

Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado

DIA 10

FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56/62

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Curso de Ciências Contábeis e Atuariais

CURSO DE HABILITAÇÃO

Inscrições abertas até o dia 20 de janeiro, conforme edital publicado no "Diário Oficial" de 29-12-55, seção I, pg. 23.846. Informações na Secretaria, no horário de 19 às 21,30 horas.

A Faculdade mantém um curso pré-vestibular, no qual ainda se admitem inscrições.

PRODUTO DE PERFUMARIA

Vende-se Fórmula, Patente e Nome de procedência francesa

NEGÓCIO INTERESSANTÍSSIMO

RUA DO CARMO, 6 -- 13.º -- s/1301

STIMPEX

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-6804

CARRO ESPORTE

FIAT-FARINA 1500

Conversivel

Vende-se tipo esporte, barato Modêlo 1950, 5 lugares, azul claro, pneus de banda branca.
Preço base: Cr$ 150.000,00.

Tratar pelo telefone 23-8181, R. 403, das 10 às 12.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256
Rua Senador Dantas 118-C — 1.º andar pela manhã e à tarde
Início das aulas: 1.º de Março - INSCR. ABERTAS — PREÇOS ESPECIAIS para os inscritos até 29 de fevereiro

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 21-17.º andar Tel 22-4931 (Marcar hora — Residência — 26-3791

PELA CONTAGEM DE 8 A 0 O VASCO "ESMAGOU" O FLU

Pelo "Torneio de Juvenis de Polo Aquático" promovido pela Federação Metropolitana de Natação, a equipe do Vasco derrotou por elevada contagem o "seven" do Fluminense. Oito a zero foi a contagem do encontro travado na piscina do Vasco, o que teve como árbitro o sr. Nelson Zarur, realizado na tarde de sábado.

No inicio do certame (a única partida do turno) as equipes jogaram assim constituidas:

VASCO: Carlos, Albino (1), Wilson (1), Américo (2), Jarbas (3), Paulo (1), e Francisco.

FLUMINENSE: Giorgi, Rodrigo, Pederneiras, Mermani, Perissut, Edson e Boutigue. Pela apresentação o Vasco levantará certame, em que Vasco e Fluminense são os únicos concorrentes.

TREINOS DA SELEÇAO

Com a ausencia do paulista Bell (perfuração do timpano) e do carioca Sergio Rodrigues treinou a seleção nacional de polo aquático que vai ao Chile, em disputa do Sul-Americano, exercicio realizado na tarde de sábado na piscina do Vasco. Boa a prática. Sem todavia, o técnico Paolo Costolli revela a equipe titular. Na manhã de ontem voltaram os aquapolistas à piscina de São Januário para novo ensaio. Rápido, aliás, já que às 17 horas novo exercicio (de pouca duração, sendo mais de caracter de exibição) foi realizado, desta feita na piscina do Piraquê, a convite do C. R. Flamengo que está organizando a sua divisão de polo aquático. Todavia, ainda assim a equipe titular não despontou, já que o técnico mesclou os quadros.

SALTOS

Na piscina especial do Vasco, realizou-se na tarde de sábado o Campeonato de Juvenis, que contou com a participação de Fluminense, Vasco, Flamengo e Bangu. O Fluminense sagrou-se campeão de Saltos Ornamentais da categoria de Juvenis obtendo 61 pontos, contra 51 do Vasco e 8 do Flamengo (que estreou) e 4 do Bangu (que também estreou) isso no computo geral, pois no Campeonato Feminino, laureou-se o Vasco enquanto no Masculino o Fluminense assegurou o titulo.

REMO

Embarca esta manhã para S. Paulo o remador catarinense Francisco Schmidt, que chegou sábado ao Rio, e cuja vinda foi motivo para interpretações de transferência mas desmentidas pelo remandor.

Jogaria o Internazionale de Milão (Itália) no Brasil em 1957

S. PAULO, 8 (Sport Press) — Apesar de ainda estarmos nos primeiros dias de 56, grande temporada já esta sendo cogitada para o próximo ano de 1957.

Depois do Torino e do Juventus, outro grande quadro italiano viria agora ao Brasil, segundo noticias aqui chegadas. E' o Internazionale de Milão, que tem em suas fileiras jogadores do quilate de um Skoglund, que vimos jogar no selecionado da Suecia, de um Vonlanthen, da seleção suiça, alem dos italianos Lorenzi, Giacomazzi, e muitos outros grandes jogadores do futebol peninsular. Os jogos do Inter seriam em número de três e realizados nos primeiros meses do próximo ano.

Convocados os Atletas Gauchos Que Representarão o Brasil no Campeoto Panamericano do México!

PORTO ALEGRE — (Sport Press) — Francisco Duarte Junior, o preparador escolhido para a direção técnica do selecionado gaúcho que irá ao México, com o auxilio do coordenador da seleção, Luis Carvalho, procedeu à escolha dos atletas que integrariam a representação gaúcha. A lista elaborada por Teté e Luis Carvalho anota 48 jogadores, sendo 10 do Renner, 9 do Grêmio, 8 do Internacional, 6 do Floriano, 3 do Cruzeiro, dois do Força e Luz, dois do Nacional, dois do Almoré, dois do Pelotas, um do Juventude e um do Brasil de Pelotas. Os jogadores convocados são os seguintes:

INTERNACIONAL — Floriano, Oreco, Odorico, Luizinho, Bobinho, Larri, Jerônimo e Chinezinho.

GRÊMIO — Sérgio, Figueiró, Airton, Calvet, Enio Rodrigues, Giovani, Juarez, Milton e Hercílio.

RENNER — Valdir, Bonzo, Paulistinha, Léo, Paulinho, Bino, Hélio, Heitor, Odi, Pedrinho II, Breno, Juarez e Joeci.

FLORIANO — Chagas e Raul.

CRUZEIRO — Amauri, Bruno e Tesourinha II.

NACIONAL — Ortunha e Milton.

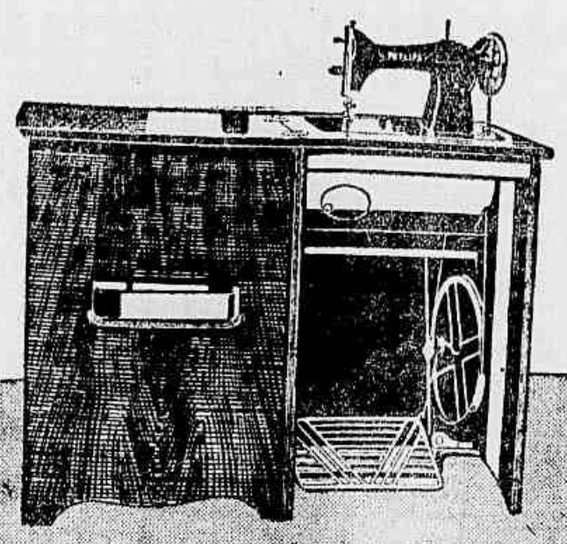
AIMORE' — Amaro e Tim.

PELOTAS — Joãozinho e Branner.

BRASIL DE PELOTAS — Duarte.

JUVENTUDE — Lori.

Hoje, segunda-feira, os jogadores acima mencionados, prestarão exame médico com o dr. Derly Monteiro, médico da seleção.



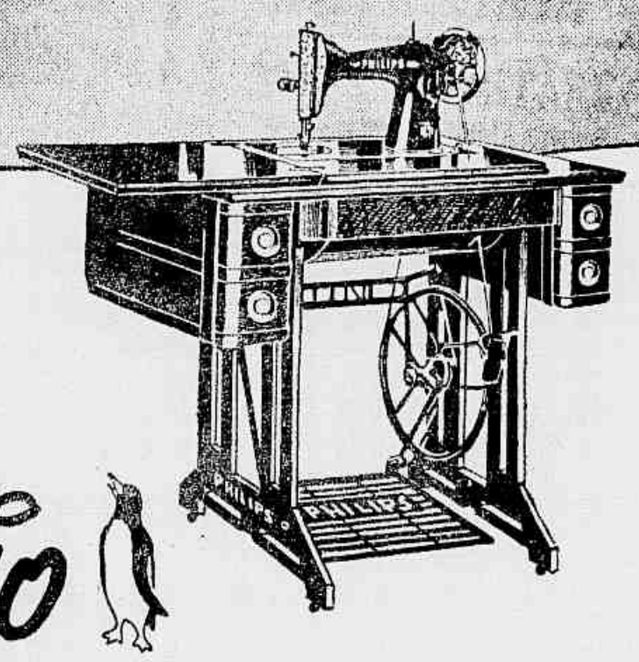
A famosa PHILLIPS GABINETE STANDARD é uma máquina de luxuosa apresentação. Fechada, depois do uso, transforma-se num móvel decorativo, que ocupa um pequeno espaço. Phillips Gabinete Standard funciona a pedal ou motor. Coze, borda, franze, sem uso de acessórios. Phillips Gabinete Standard é fornecida pelo Ponto Frio com 10 anos de garantia!

MENSALIDADES: pedal, Cr$ 550, Motor, Cr$ 645,

$ 500

A entrada é quase nada!

$ 300



PHILLIPS, no modêlo tradicional e econômico de máquinas de costura. A pedal, é muito macia e de funcionamento silencioso! Tambem trabalha com motor. Possui 4 gavetas laterais e uma central. Móvel em madeira de lei, de acabamento perfeito. Realiza todos os trabalhos comuns de costura e bordado, sem uso de acessórios. Garantia de 10 anos.

MENSALIDADES: Cr$ 430,

Ponto Frio

Todas as máquinas são acompanhadas de: 2 chaves de fendo, amotalia, carretilhas, agulhas e livro de instruções.

URUGUAIANA, 154/158 — R. BUENOS AIRES, 287 — SENADOR DANTAS, 44
S. DOS PASSOS 109 (Sob.) — MAL. FLORIANO, 93 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

LARA

viaje agora pague depois...

CREDI - PANAIR

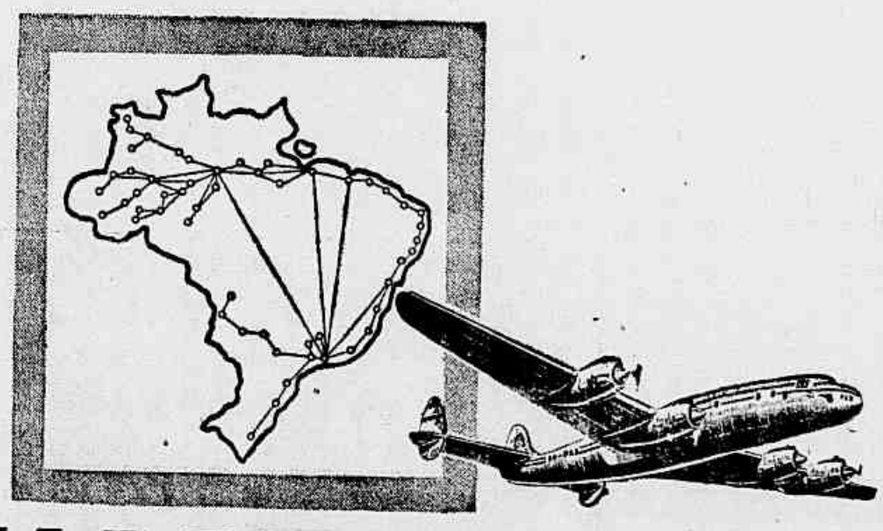
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagéns a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

TEATROS

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A FOLHA DE PARREIRA"

(La feuille de Vigne)
GRAÇA MELO MARIA SAMPAIO IRACEMA DE ALENCAR E LAURA SUAREZ a frente de um elenco de 16 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra
Diàriamente às 21,30 horas — Vesperal às quintas-feiras (Preços Reduzidos) — Sábados e Domingos às 16 horas
Sábado, 2 sessões noturnas, às 20 e 22.30 horas
AMANHÃ ÀS 21,30 HORAS

TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187
(Reservas — Tel.: 42-4521)
anuncia A VOLTA DE
CACILDA BECKER
"Os Filhos de Eduardo"
Estréia dia 11 — Assinaturas Talão N. 5
BILHETES À VENDA

TEATRO DE BÔLSO

Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas
AMANHÃ ÀS 21 HORAS
"Bife, Bebida e Sexo"
De H. Herbert — Trad. R. M. Júnior, com NICETE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila. Conv. especial: LUIZ TITO
Dir. Paulo Francis. Cenario Anisio Medeiros
(E' permitido o traje esporte)

As músicas dêste filme estão gravadas em discos Polydor números 560095 e 560499

O FILME INESQUECÍVEL RETORNA EM 1956 !!!

Correio Sentimental
a revista da felicidade e do amor
O 5.º NÚMERO EM TÔDAS AS BANCAS
Com sensacionais histórias de amor em quadrinhos
Contos, Novelas, Romances
APENAS CR$ 5,00
EM TÔDAS AS BANCAS

VIRGINIA Lane
A "VEDETTE" DO BRASIL
em
ENTRA NA CANOA QUE A BÔCA É BOA
de J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
com WALTER DAVILA - JANETE JANE - COSTINHA
E UM SELECIONADO ELENCO!!!
IMP ATÉ 18 ANOS
teatro CARLOS GOMES

VENDE-SE

Rica toalha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lençois de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faqueiro de cristofle, serviço de porcelana para jantar, antigo velho Paris; tapetes persas, bandejas de prata; objetos de arte em porcelana, cristais, bronzes, marfim, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Rosário, 145-sobrado.

Fábrica de Calçados BELORIZONTE S. A.

SINGER ÚSADA

Vende-se ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia, Cr$ 5.300,90. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A
Largo do Estácio — Telefone: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-7184 e 38-1059

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais, ou seja: ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 p/ mês; ENTRADA, 2.000,00 e 1.000,00 por mês; à vista Cr$ 15.000,00.
COMPRAMOS GELADEIRAS USADAS OU ACEITAMOS COMO PARTE DE PAGAMENTO
R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A
Telefone 22-8617
RUY MAFRA & IRMÃO
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS
1.º às 23 Horas:
"A BRASILIANA"
2.º à 1 Hora:
"BANZO-AIÊ!"
A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9863
"Banzo-Aiê!" também é apresentado às 6.as-feiras no CHA

Última Oportunidade Para Ver o MUSEU DE CÊRA
Dupuytren de Paris (único do mundo)
PROBLEMAS DO SEXO
Definitivamente, Até Dia 29 de Janeiro
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
Rua do Passeio, 90 — LAPA

RAINHA DAS ATRIZES: NOVA APURAÇÃO HOJE ÀS 14 HORAS

Hoje, às 14 horas, em nossa redação, será feita a terceira apuração do sensacional concurso para eleição da "Rainha do 24.º Baile das Atrizes". Encarecemos a presença de tôdas as candidatas. A situação atual do certame dá Angelita (na foto), líder, com 30.000 votos, seguida por Peggy Aubry, com 20.000, Wilza Carla, com 16.000, Suzy King, com 7.030. Ainda não apresentaram votos Sonia Mamed, Célia Mara, Lia Mara e Cecilia Fabri, as quais deverão fazê-lo hoje. A Rádio Mundial deverá estar presente também, com Potiguar Dimacau, para entrevistar as belas candidatas ao título de Rainha das Atrizes", concurso em benefício da Casa dos Artistas, patrocinado por ULTIMA HORA.

RIO - JUIZ DE FORA

Viagens entre Rio e Juiz de Fóra
Onibus confortáveis com serviço comercial e de luxo. Poltronas reclináveis. Viagem amena e agradável
Serviço de encomendas rápidas, com intregas a domicilio em Juiz de Fora.

HORARIOS: 6, 7, 8, 12, 13, 15, 17 e 19 hs.
ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 loja. Tel. 23-5252
PASSAGENS: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichet 20 - tel. 43-4676

Viação Riolux S.A.
PRAÇA MAUÁ, 13 LOJA TEL. 23-5252 RIO

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DA LINHA RIO BELO-HORIZONTE

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

O QUE HÁ DE NOVO NOS CARROS NORTE-AMERICANOS DE 1956

PN desta quinzena publica ampla reportagem apresentando, em primeira mão, tôdas as surpresas e inovações, de carroceria e motor, das principais marcas de automóveis dos Estados Unidos. A tremenda luta competitiva entre a General Motors e a Ford. A política dos "Independentes". Variedade de modelos e preços. Compre hoje o seu exemplar de **QN** que lhe oferece ainda:

ARME-SE PARA VENDER MAIS EM 1956
(Sugestões e informações sôbre promoção de vendas que são preciosas para o varejista de qualquer ramo de negócio).

QUAL O MELHOR VEICULO DE RELAÇÕES PUBLICAS?
(V. encontra resposta na nova seção que PN confiou ao sr. Aloy Penido do Vale, técnico em relações públicas).

CONSTRUA SUA PROPRIA CASA
(Artigo ilustradíssimo, com plantas e fotografias, revelando como os americanos resolveram o problema da casa propria, especialmente enviado pelo correspondente de PN em Washington, sr. Wilson Vernon).

QUE FALTA AO BRASIL PARA SER UM GRANDE PAIS?
("Alemanhaque é grande pais", responde o sr. Manoel de Vasconcelos, em "Uma palavra do editor" de PN desta quinzena).

A GRANDE FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS PUBLICITARIOS DO RIO E S. PAULO
(Ampla reportagem fartamente ilustrada, das comemorações do Dia Pan-Americano da Propaganda).

O PRIMEIRO FILME NACIONAL PARA TELA PANORÂMICA
(Revelações sôbre a primeira produção da Mayra Filmes, de São Paulo, quase pronto para ser exibido, sob titulo "A Estrada").

BATALHA PELA MELHORIA DE TODAS AS GRANJAS DE SÃO PAULO
(O problema da produção e consumo de ovos através da palavra do Presidente da Associação Paulista de Avicultores).

PN

A revista dos que precisam estar bem informados. — Em todas as bancas Cr$ 7,00.

VITORIOSA "ULTIMA HORA" NO "CATEDRÁTICOS E SUAS BARBADAS" — Mais uma vez o cronista Francisco Senatore, responsável pelo quadro de palpites dêste jornal, vence o concurso instituido por ULTIMA HORA, "Cronistas e Suas Barbadas", derrotando os principais marcadores de palpites do Rio. Entre as suas indicações devemos ressaltar a do 1.º páreo Baicova-Sur Mer com os rateios de 79 para a ponta e 240 cruzeiros para a dupla 14.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO

25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÔMENTE ESTA SEMANA!

Quimono "Carioca"

Elegante... confortável... e muito prático!

Aproveite! Compre agora!

PREÇO NORMAL: 225,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:
150,

Em superior algodão estampado, com lindos padrões, nas côres: cinza, vermelho, amarelo, branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

O Chefe da Divisão de Administração de Bens, torna público, para conhecimento dos interessados, que o Diário Oficial de 5 do corrente, a fls. 264, publicou os seguintes Editais:

Concorrencia de Marechal Hermes — Rua "T", convocação de 20 candidatos para comprovar declarações.

Concorrencia de M. Hermes e Jacarepaguá — convocação para escolha de apartamentos, dia 7, às 14 horas;

Concorrencia de Carhambi — Rua Rocha Pita — convocação de 12 candidatos para comprovar declarações.

IPASE, 6 de janeiro de 1956.

FRANCISCO CARNEIRO
Chefe

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

MÁQUINAS SINGER
Recondicionadas

Igual a esta e 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

À vista Cr$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

R. HADDOCK LOBO, 47 — TEL.: 48-8774 —

"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

RÁDIOS "BEL"
um Rádio para cada gosto

RADIO ELETRO BEL
R. São Luiz 733 - 11º andar
Fone: 43-3634

Camaleão, Mesmo Pesado, só Cedeu Diante de um Novo Recordista:

Ferineli Despachou os Rivais e Assinalou um Novo Recorde!

O Pupilo de Moysés de Araújo, Hàbilmente Dirigido Por Bequinho, Assinalou 97" 2/5 Para os 1.600 Metros na Pista de Areia Leve — Superada a Marca Anterior, Assinalada Por Vencimento ao Registrar 98" Para a Milha - Mesmo Com 61 Quilos Camaleão Ainda se impôs Aos Mais Novos, Chegando Jonle em Terceiro — El Mambo Sentiu o Esfôrço de Haver Vencido na Véspera

A temporada de verão, mesmo sem grandes atrações, ainda da ensejo a provas interessantes, como a que foi levada a efeito na tarde de ontem, na milha, com a dotação de cem mil cruzeiros ao vencedor e reunindo animais nacionais de três anos e mais idade que houvessem obtido até um milhão em prêmios de primeiro lugar no país. Em nossas reportagens durante a semana demonstramos as possibilidades de Camaleão, que, por ser o mais velho concedia grandes vantagens aos demais, mais novos, chegando mesmo a suportar mais nove quilos que o parelheiro mais leve mas que tinha muita "chance" de vencer a Prova Especial, dadas as suas qualidades já demonstradas. Chegamos a declarar que talvez fôsse mesmo Camaleão o favorito, o que porém não aconteceu pois a preferência dos apostadores se dividiu entre Jonle e Farinelli. Dêste último dissêramais perigoso adversário do representante do "Stud" Sol Ardente. E estavamos certos, pois Jonle foi batido no final pelo conduzido de Arthur Araújo, que se não pôde vencer a Farinelli porque êste se apresentou em soberbo estado, superando de modo espetacular a marca dos 1.600 metros na areia leve!

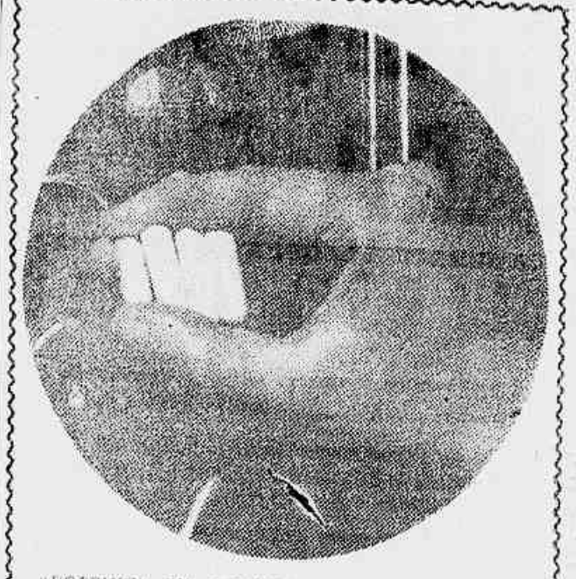
Jonle e Farineli Correram de Ponta

Dada a partida, Jonle, conduzido pelo Paulo Labre, procurou a ponta do pelotão, naturalmente desejoso de se aproveitar do "handicap" que lhe concedia o Camaleão. Farineli, entretanto, foi no seu encalço e não o deixou florear à vontade, acompanhando de perto o "train" movido pelo pupilo de Valdemar Costa. Quando contornaram o direito, teve-se a impressão que a carreira se decidiria entre os dois, quando Farineli, solicitado pelo Bequinho, passou fàcilmente pelo ponteiro e se encaminhou ràpidamente para o espelho, zombando dos esforços dos outros competidores. Camaleão, vindo de lote de trás, atacou então o segundo colocado, já que parecia praticamente impossível alcançar o filho de New Year, tão fácil vinha correndo o mesmo a vários corpos dos demais. Embora Jonle resistisse valentemente, Camaleão veio progredindo e conseguiu alcançar o pilotado de Paulo Labre a poucos metros do espêlho, justificando o que dissèramos com relação ao seu estado e suas possibilidades. Farinell, entretanto, estava resplandecente no "entrainement" pois ao indicar o totalizador o tempo da prova verificava-se que fôra superado o recorde da milha na pista de areia leve: 97" e 2 quintos foi o tempo assinalado pelo pupilo de Moisés de Araújo!

EL MAMBO E BICO DE LACRE NOS ULTIMOS POSTOS

El Mambo sentiu, realmente, o esforço dispendido na véspera, pois no sábado vencera a Silvestre, Comândulo e Demolidor numa carreira em que teve que se empregar a fundo, em virtude do ataque que lhe moveu o Silvestre em toda a reta. Sendo um animal sentido, chegou-se a acreditar no seu "fort-fait" na prova especial ontem realizada. Mas, como seus responsáveis pretendem evitar, sempre, que o animal corra em pista pesada, devido ao receio de sentir a antiga lesão, aproveitaram a oportunidade da pista leve na tarde de ontem para tentar mais uma carreira, pois El Mambo se recupera muito ràpidamente. Bico de Lacre, conforme previramos, não estava em condições de enfrentar a turma com que ontem se empenhou, fechando a raia como deveria acontecer.

Farineli rateou na ponta Cr$ 22,00, pagando a dupla com Camaleão Cr$ 39,00, pois a 14 com Jonle ainda foi a favorita, observando-se que a quase totalidade dos carreiristas recebeu o pêso elevado de 61 quilos que o pensionista agora aos cuidados de Silvio Morales teve que suportar. Muito ovacionado o pilôto Manoel Bezerra da Silva, que está demonstrando iniciar a temporada com muita disposição de liderar a estatística por muito tempo e mesmo vencê-la. Ioanei-revelação que foi no ano que findou. Palmas de tôdas as tribunas coroaram o feito de Farineli, quando o locutor oficial anunciou o novo recorde.



"DOPPING" EM CAPSULAS! — Quando em Cidade Jardim estourou o famoso caso de "dopping" negativo ao animal craque Gualicho e polícia bandeirante agiu prontamente e muito embora não tenha conseguido ninguém para o xadrez os quadrilheiros, obteve, para o turfe paulista uma grande vitoria ou seja a de permitir que o Jockey Club de São Paulo expulsasse de seu hipodromo inumeros maus elementos. A maior parte dêles — e o que se diz — transferiu-se para o Gavea e trabalha em nosso prado! Naquela ocasião a reportagem de ULTIMA HORA conseguiu até fotografar as cápsulas contendo barbitúrico e que apareceu na foto. Serão elas iguais as que estão sendo usadas na Gavea?

Sem Recursos o 1.º Distrito Policial Para Apurar os Casos de "Dopping": Necessária e Urgente a Intervenção da Policia Técnica e Especializada!

APAVORADA A QUADRILHA: AMEAÇADO DE MORTE, SÁBADO, O CAVALARIÇO AMAURY!

Registrada Ontem a Queixa, Com Pedido de Garantia de Vida à Policia! — Começa a Tomar um Aspecto Mais Grave e Perigoso a Série de Escândalos no Turfe — Afirma o A. P. C. C.: "Dentro de Breves Dias o Assunto Será Esclarecido e a Imprensa Será, Então, Informada de Tudo Que se Fêz em Defesa do Turfe, da Criação Nacional e Dos Proprietários" — (Leia Reportagem Completa de WILSON DO NASCIMENTO)

Começa a ficar perigosa a situação no turfe carioca, depois do êxito das investigações que estão sendo procedidas pelas autoridades policiais e pela A. P. C. C. num grande esfôrço para apurar em seus mínimos detalhes as atividades da quadrilha de dopadores que vinha agindo em nossas corridas.

É a grande notícia do dia nos é dada pelo cavalariço Amaury Leczenski, empregado do treinador Geraldo Morgado e que com seu depoimento permitiu à polícia entrar de rijo nas sindicâncias: teria êle sido ameaçado de morte pelo seu colega "Pintado". "Ou se cala e desmente tudo, ou então não viverás!" eis a frase com que teria se dirigido a Amaury o colega por êle acusado, motivando, de imediato, por parte do denunciante uma queixa à polícia do 1º Distrito e consequente pedido de garantias de vida.

ACOMPANHADO DE PADILHA

O fato, segundo nos informaram, teria ocorrido no sábado e já ontem pela manhã o cavalariço Amaury Leczenski, muito assustado, procurou o sr. José Bastos Padilha, um dos mais dedicados dirigentes da Associação de Proprietários e que se vem empenhando a fundo para descobrir tudo, indo, com êle, mais tarde, ao 1º Distrito Policial onde foi dada a respectiva queixa e, de pronto, solicitadas garantias de vida para Amaury.

Perante o delegado Cicero Brastileiro de Melo disse o cavalariço Amaury que fôra ameaçado pelo seu colega "Pintado", envolvido nas lamentáveis ocorrências, sendo sua impressão que a ameaça seria mesmo cumprida caso a polícia não tomasse imediatas providências.

SEM RECURSOS O DISTRITO

A reportagem de ULTIMA HORA esteve no 1.º Distrito Policial e ali tomou conhecimento dos depoimentos já registrados em cartório, além de se informar também sôbre as providencias tomadas pelas autoridades encarregadas do inquérito. Sem que nisso vá qualquer crítica aos dedicados policiais do 1.º Distrito, a nossa impressão, depois de tudo que vimos e ouvimos, é que aquela dependência do D.F.S.P. não conta com recursos para apurar toda extensão dos crimes que com sendo praticados contra o turfe carioca. Urge que o inquérito seja avocado à Chefia de Polícia e imediatamente distribuido a uma delegacia especializada — no caso, se não nos enganamos, a de Detranquações — permitindo-se, assim, que os casos de "dopping" de Ibeiti, Crisbam e Bisou sejam esclarecidos totalmente. Não acreditamos, sinceramente, que os implicados nos rumorosos acontecimentos, habilmente interrogados pelos detetives especializados, consigam fugir a verdade, negando-se, como é flagrante nas investigações do 1.º Distrito, a esclarecer tudo que realmente sabem sobre os últimos escandalos turfistas. "Está na cara", como se diz na gíria, que "pintado" e outros envolvidos, sabem muito mais do que estão dizendo e se a coisa ficar nesse pé teremos de concluir que com o tempo nada de útil se irá apurar.

Apelamos para o Chefe de Polícia, na certeza de que S. Sa., no interesse do turfe e da criação nacional — de tantos e tão relevantes serviços ao país — não se negará a intervir, livrando o esporte dos reis dos criminosos que infestam e desmoralizam as corridas.

CONFIANTE A A. P. C. C.

Ouvimos ontem no prado o sr. Nova Monteiro, presidente da Associação de Proprietários e êle nos disse:

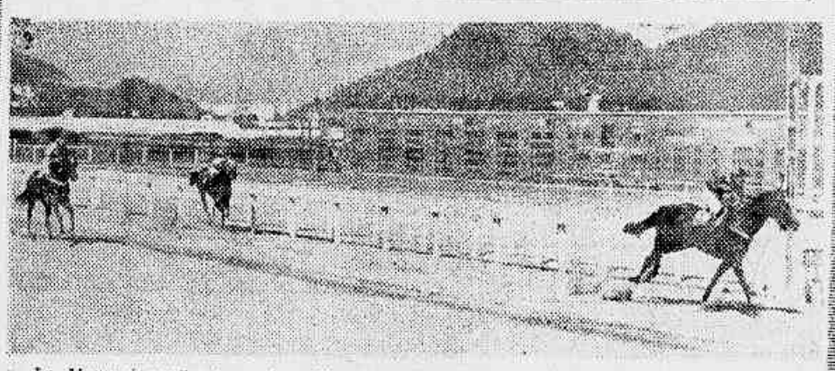
— Dentro de breves dias o assunto será esclarecido e a imprensa será, então, informada de tudo que se fêz em defesa do turfe, da criação nacional e dos proprietários. Nosso órgão de classe se orgulha de prestar mais êste relevante serviço ao nobre esporte, desmascarando os aventureiros que tomaram conta de nossas corridas.

FLAGRANTES DA REUNIÃO DE SÁBADO

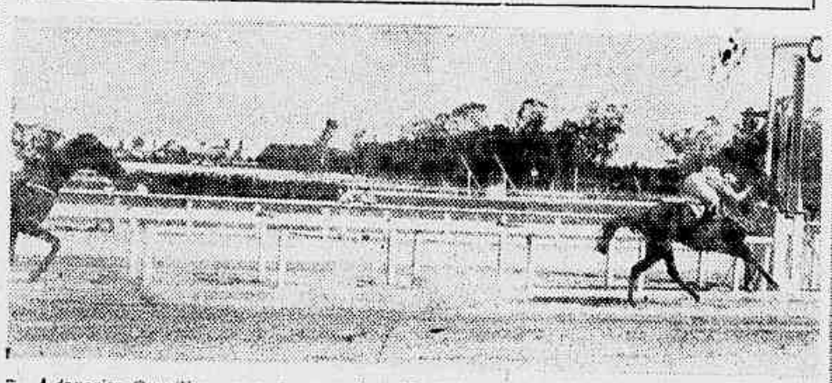
(FOTOS DE JAIR MAVIGNO)

Aliança, em bonita atropelada final, alcançou Tina em cima do espêlho, assinalando a primeira vitoria de Bequinho na reunião. Em terceiro, por dentro, ficou Olia, a favorita e em quarto finalizou Bong Lai

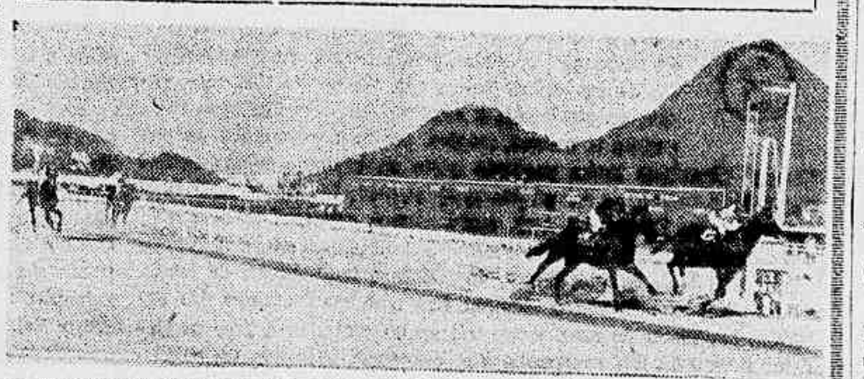
A segunda vitória de Bequinho no sábado: Golden Gate ganha fàcilmente, chegando em segundo Jacamin por dentro e em terceiro Rapineiro. Vemos ainda em quarto lugar Moxoto e depois, a seguir, Marangá, Bily e Cleofes



La Mousmé confirmou o favoritismo e venceu como quis, pilotada por U. Cunha. Em segundo terminou Cerrilha por fora e em último junto aos páus ficou La Balerina



A favorita Quezilha proporcionou a Oswaldo Ulôa um cômodo triunfo. Na foto vemos ainda Gar-El-Bazar, que conseguiu o segundo pôsto no quarto páreo da reunião



No quinto páreo venceu, como vemos, El Mambo, lutando tôda a reta com Silvestre. Em seguida vemos Comandulo e Demolidor

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 104
TEL. 22-0707 • 37-1512

Já Chegando em Buenos Aires os Concorrentes da Regata "B. Aires-Rio"

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Estão chegando a Buenos Aires os iates estrangeiros que participarão da grande regata internacional Buenos Aires x Rio de Janeiro, a começar dia 22 do corrente.

Ao veleiro alemão 'Dom Kyle', juntou-se o norte-americano 'Angelique'.

Hoje, chegará a bordo de um avião militar dos Estados Unidos a tripulação do 'Royono', iate pertencente à Escola Naval de Annapolis.

No dia 15 são esperados os tripulantes dos barcos brasileiros, uruguaios e alemães. Os inscritos atingem a 33 barcos, dos quais os argentinos são os mais numerosos.

"Week End" de 3 Jogos no Maracanã – Sábado, à tarde: Botafogo x América; e à noite: Flamengo x Portuguêsa. Domingo à tarde: **Fluminense x Bangu**

QUEREM FLAMENGO E BANGU:

INÍCIO MAIS TARDE DOS JOGOS PARA FUGIR AO CALOR VIOLENTO

A temperatura influiu decisivamente, ontem, no rendimento de todos os quadros. O calor, na capital, foi abrasador, prejudicando a produção das equipes.

No jôgo Flamengo x Bangu, foi bastante acentuada a interferência do sol causticante, pedindo que os jogadores pudessem atuar dentro de suas reais condições.

MUDANÇA DE HORÁRIO

No vestiário do Flamengo, Fadel Fadul e outros dirigentes do Flamengo conversaram sôbre o calor. O dirigente rubro-negro acentuou que se soubesse que o Flamengo pretendia jogar às 16,45 horas, aceitaria até jogar às 17 ou 18 horas. Afinal, o paredro suburbano, que com êste calor não se pode jogar futebol à tarde. O horário dos jogos deveria ser adiado. O início das partidas deveriam ser após das 17 horas.

PROPOSTA DA F.M.F.

Pedimos atenção para o fato de que dirigentes do Flamengo formarão o grupo para modificar o horário do futebol no campeonato carioca. Os dois clubes também vêem sentir com adesão de outros grêmios, para que nêsse verão, os jogos tenham início, pelo menos, às 17 horas. Tanto assim, que no torneio Rio-São Paulo, todos os jogos serão por à noite, enquanto que aos domingos o início será às 17 ou 16 horas.

DECISÕES TOMADAS ONTEM, APÓS O "MATCH" ENTRE OS DOIS CLUBES

Belini Reinicia Amanhã o Treinamento de Campo

Com Alta do Departamento Médico, o Vigoroso Zagueiro Recomeça os Exercicios Regulares e Espera Reaparecer Brevemente — Haroldo Não Resistiu ao Teste

Belini, jovem e vigoroso zagueiro-central vascaino, há muito afastado da equipe titular por contusão, vai retornar aos treinos. Segundo nos declarou o próprio atleta, amanhã, quando os vascainos darão início à semana do Bonsucesso, treinando individual em São Januário, deverá estar entre êles.

Em palestra com a reportagem, Belini declarou que lamentava sinceramente não poder ser útil ao time, em ocasiões em que a cooperação de todos era indispensável. Mas esperava recuperar-se ràpidamente. Seu grande sonho do momento é disputar o terceiro turno. Segundo o Departamento Médico, o grande zagueiro paulista, poderá inclusive, ressurgir ao lado de Paulinho nos próximos jogos

HAROLDO NÃO

Informamos, em nossa edição de sábado, que Haroldo, durante o "apronto" de sexta-feira, não resistira ao "teste" O zagueiro treinou durante alguns minutos mas teve de ser retirado. Desta forma, não prevaleceu o desmentido dos que falavam na presença de Haroldo ou em testes de campo, na manhã de domingo. Não houve nada disse. Por outro lado, não existiu tão pouco o confronto Haroldo-Dario, no mesmo exercício. O fato, puro e simples, é que Haroldo ressentiu-se da distensão abdominal que o mantém afastado da equipe. Isso só e nada mais

PIRILO NÃO SE ILUDE:

"O Vasco Nos Aguarda Como Leão Esfomeado"

"Agora Voltamos à Condição de Clube Pequeno" — A Derrota Faz Parte de Nossos Planos, Mas Vamos Lutar" — O Técnico Leopoldinense e a Campanha Vitoriosa do Certame. — O Programa

Mais uma sensacional vitória do Bonsucesso neste campeonato. Mais um passo firme na sua luta pela sexta vaga no terceiro turno. Os leopoldinenses, sem que ninguém acredite no seu conjunto, vão devagar e sempre comendo os adversários. O onze de Pirilo passou pelo América, vencendo dentro de Campos Sales. Agora chegou a vez de enfrentar o Vasco em São Januário. Convém lembrar que no turno o Bonsucesso quebrou a invencibilidade vascaina.

"QUEREM NOS COMER"

Silvio Pirilo não se ilude. Sabe até onde vai a fôrça de seu quadro e até quanto pode classificar seu conjunto. Referindo-se ao match com o Vasco (novamente líder isolado), declarou:

"— O Vasco nos aguarda como um leão esfomeado. Vem louco para vingar o revés que lhe impuzemos e além de tudo, garantir a posição de líder absoluto que tornou a conquistar. Nosso time, dentro de suas condições técnica, vai lutando. E domingo lutaremos novamente. A derrota contra o Vasco faz parte dos planos, mas não vamos entrar derrotado embora reconheçamos a superioridade e favoritismo dos cruz-maltinos."

"VOLTAMOS A SER PEQUENOS"

Cada vitoria sôbre um grande, a repercussão é enorme. O Bonsucesso passa a ser grande quando enfrenta um pequeno. Mas nesta semana, sem colocar a "mascara" de heroi, Pirilo contesta:

— "Voltamos a ser clube pequeno. Vamos enfrentar um Vasco. Estamos preparados e prontos inclusive para vencer. No jôgo, são onze contra onze. Não nos inferiorizamos, mas também não subestimamos quem quer que seja. Principalmente um Vasco".

PROGRAMA NORMAL

Hoje Pirilo foi à São Paulo, para as aulas do curso de técnico. Amanhã estará em Bonsucesso, iniciando a semana vascaina. Mesmo programa de treinamento, com um individual amanhã, conjunto quarta-feira; novo individual quinta-feira e encerramento com um coletivo na sexta feira, seguindo-se a concentração na Ilha do Governador.

VOLTA DA ZAGA TITULAR:

CACÁ E PINHEIRO CONTRA O BANGU

Amanhã, em Alvaro Chaves, Inicio Dos Preparativos Para o Clássico de Domingo — tudo OK Entre os Tricolores

Gradim ficou satisfeito com a atuação do onze que derrotou o Canto do Rio. Para o técnico até que o quadro jogou de maneira convincente, levando-se em consideração o forte calor reinante na tarde de ontem.

A Fôrça Máxima

Os tricolores iniciarão amanhã, pela manhã, em Alvaro Chaves, os preparativos para o classico de domingo contra o Bangu, realizando o habitual treino individual. Aliás, será mantido o mesmo sistema de treinamento, uma vez que somente um treino de conjunto realizarão durante a semana. E' pensamento de Gradim lançar, contra o Bangu, a fôrça máxima dos tricolores. Assim, além de Pinheiro, que não atuou ontem por medida de precaução, Cacá reaparecerá, uma vez que já foi considerado apto pelo Departamento Médico do Clube.

O zagueiro participará de todos os treinos da semana e estará a postos, formando com Veludo e Pinheiro o trio final tricolor.

Atis na Meia e Telê na Ponta

Outro que não atuou ontem por medida de precaução do Departamento Médico foi Atis. O meia paulista, entretanto, agora em boas condições físicas, deverá retornar ao quadro, formando a ala esquerda com Escurinho. Em consequência, Telê voltará a jogar na ponta direita, completando com Didi e Valdo o ataque tricolor que enfrentará o Bangu.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (7) CRUZEIROS

UMA GRANDE DEFESA — As retaguardas brilharam mais do que as linhas atacantes, ontem, no Maracanã. E aqui vemos em ação Chamorro, Pavão, e seus companheiros, verdadeira barreira humana, afastando mais uma vez o perigo personificado na ocasião por Décio. Mais uma vez, o Flamengo demonstrou que possui uma grande defesa de verdade.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

BOTAFOGO, ÚNICO INVICTO

Nelson Rodrigues Fala do Herói do Returno

① O bonito da rodada de ontem não foi, em absoluto, o empate de 2 x 2, no Maracanã. Afinal de contas, o Flamengo e o Bangu estão praticando um futebol parecido. E' garotada contra garotada. E, portanto, nada mais justo que se igualem no marcador. Também a derrota do América, frente ao Bonsucesso, não me pareceu coisa do outro mundo. O América sempre foi um clube imprevisível. Nunca se sabe se vai assombrar ou dar com os burros nágua. Quanto ao Bonsucesso, justiça se lhe faça: — está realizando uma lindissima jornada. E' um falso pequeno clube. Na verdade, atua, com uma autoridade de grande. Portanto, os seus 2 x 0 nada apresentam de extraordinário.

•

② Em suma: — de um modo geral, os resultados de ontem foram normais, lógicos, legítimos. Em Niterói, o Fluminense andou penando: — 2 x 1. E' uma vitória descaracterizada, própria de um time que ainda não se encontrou. O triunfo do Olaria sôbre a Portuguêsa não surpreendeu ninguém. Vencesse um, vencesse ourto, ou empatassem, tudo daria na mesma. E São Cristóvão x Vasco. Todos os profetas do campeonato não alimentavam a menor dúvida quanto ao êxito cruzmaltino. Eis a verdade, amigos: — só um resultado, das seis partidas de ontem, pareceu-me atingir um certo patético. Refiro-me à vitória suada, cavada, espremida do Botafogo sôbre o Madureira. Ao soar o apito final, anunciava o placar: — Botafogo 1 x Madureira 0. E' o que se chama uma vitória pela contagem mínima.

•

③ Mas êsse 1 x 0 encerra, a meu ver, uma dramaticidade, que falta a todos os outros resultados de ontem. Dir-se-á que se trata de uma contagem comunissima. Não é o Botafogo o primeiro, nem o último que triunfa através de um escore tão magro, tão sovina. No caso, porém, do alvi-negro, o fato adquire uma dimensão inesperada e, mesmo, trágica. Explico: — o clube da rua General Severiano vinha pagando nêste campeonato, seus pecados na passada, presente e futura encarnações. Tudo lhe saia errado, tudo lhe saia torto. Eu mesmo, aqui, nesta coluna, expliquei as decepções alvi-negras, segundo uma interpretação fantasista, uma interpretação liberal. Dizia eu que o caso do Botafogo transcendia, de muito, as causas físicas, táticas e técnicas. Era uma manifestação das potências superiores do azar. Havia um urubú sentado no time de General Severiano. Tal explicação, não convencia ninguém. Os botafoguenses que me encontravam, na rua, ironizavam: — "Literatura! literatura!"

④ Ora, para qualquer time a vitória e a derrota são contingências normais do esporte. Mesmo uma torcida passional, como a do Flamengo, encara o revés com um fatalismo comovedor. O Flamengo perde e, no domingo seguinte, a torcida comparece, mais fanatizada do que nunca, mais fremente, mais esbravejante. O emocionante da vida clubística é essa fidelidade exasperada, que resiste a tudo. Mas o botafoguense é, por indole, um trágico. Tem reações, tem furores, tem desesperos tem gemidos, que não encontram similar em nenhuma outra torcida. Nós sabemos que qualquer derrota constitui uma experiência desagradável. Mas o temperamento alvi-negro a projeta, a valoriza, a dramatiza, a exagera. Direi mais: — a derrota produz-lhe uma dôr de cotovelo agressiva, feroz, quase sanguinária. Nem todos são, assim, é claro. Mas uma bôa parte apresenta essas características. Tenho um amigo, que é um botafoguense de anedota. E sempre que o time perde êle quer no mínimo, pendurar Zezé Moreira num poste; ou, mesmo, beber-lhe o sangue.

•

⑤ Zezé Moreira andou, por um fio, no Botafogo. Sentia-se que a torcida, a diretoria, o quadro social, o Conselho Deliberativo não suportariam um revés a mais. E foi no limite do abismo que, súbitamente, o Botafogo começou a vencer. Houve um primeiro triunfo; outro; mais outro; outro mais. Vejam vocês: — quatro vitórias consecutivas. Ou talvez cinco. Sejam quatro ou cinco, o fato é que a sorte virou. Já o pavilhão alvi-negro não mais tremula ao sôpro da tragédia. Há seis partidas que o Botafogo não apanha de ninguém. Por isso é que eu disse mais acima: — o bonito da rodada de ontem foi, justamente, o 1 x 0 do Madureira x Botafogo. Não pelo resultado em si, mas pela sua relação com a extragédia botafoguense. Imaginem se o Botafogo não ganha. Mesmo um empate, é patético para um clube em ascensão. Por outra palavra, a vitória foi obtida em condições que a dramatizam. Faltavam trinta segundos para o término da batalha e lá estava o placar impassivel: — 0 x 0. Em cima da hora, surge o gol solitário, mas decisivo. Vejam vocês a relatividade dos escores: — êsse gol único e retardatário teve mais sabor, mais doçura, mais esplendor enfim que uma goleada. E como se não bastasse tudo mais, eis o Botafogo na situação de único invicto do returno.

Panorama do Campeonato

DE Albert Laurence

O Vasco está novamente isolado na liderança, eis o fato mais claro no panorama do Campeonato de hoje.

Mas os cruz-maltinos possuem um só pequeno ponto de vantagem sôbre os bicampeões rubro-negros e como ainda falta disputar o grande "clássico" Flamengo x Vasco no próximo dia 22 dêste mês, é evidente que não há nada de definitivo, "a priori", nesta situação.

A classificação completa é, aliás, a seguinte, depois da 18.a rodada, sétima do returno, quando faltam portanto sòmente quatro rodadas para acabar a parte clássica e normal do certame:

1 — Vasco, 6 p. p.;
2 — Flamengo, 7 p. p.;
3 — Fluminense, 10 p.p.
4 — Bonsucesso, 12 p.p.;
5 — Bangu, 14 p. p.;
6 — América e Botafogo ambos: 15 p. p.;
8 — Olaria, 23 p. p.;
9 — Portuguêsa, 26 p.p.;
10 — C. do Rio, 27 p. p.;
11 — S. Cristóvão, 28 p.p.;
12 — Madureira, 24 p. p.;

O fato mais importante da rodada, além do ponto perdido pelo Flamengo (aliás frente a um adversário temível, pois, não vamos esquecê-lo, tinha esmagado recentemente o próprio Vasco, e o quadro de Fleitas Solich evitou, pelo menos, portanto o pior), o fato mais importante, repetimos, foi a vitória clara do Bonsucesso, por 2 a 0, sôbre o América.

Assim sendo, a "Academia de Teixeira de Castro" aproximou-se mais um pouco da concretização do seu sonho bonito: entrar no terceiro turno.

O América, ao contrário, foi relegado para o sexto lugar, empatado com o Botafogo que derrotou, aliás, o Madureira quase por milagre, confirmando que seu quadro está realmente atravessando uma fase crítica e, na verdade, trágica.

A tragédia é, aliás, de ambos os clubes de General Severiano e de Campos Sales, que deverão justamente se encontrar sábado próximo no Maracanã.

O programa da próxima rodada, oitava do returno, é, com efeito, o seguinte:

Sábado no Maracanã: Botafogo x América (à tarde):

Sábado também, à noite, no Maracanã, (se a Federação aprovar o acordo dos dois clubes): Flamengo x Portuguêsa:

Domingo, no Maracanã, igualmente (à tarde): Fluminense x Bangu:

Em São Januário: Vasco x Bonsucesso:

Na rua Barão de Mesquita, Olaria x Madureira;

Em Figueira de Melo: São Cristóvão x Canto do Rio.

Rodada particularmente interessante, portanto, pois além do choque entre os dois sextos colocados já citados, teremos também um prélio muito importante para ambos o Fluminense sempre candidato teórico ao primeiro lugar) e o Bangu (que ainda não fugiu absolutamente à ameaça da perda do sexto lugar) e, por outro lado, um novo "test" das possibilidades do extraordinário Bonsucesso indo enfrentar o líder vascaino em São Januário. Muito prometedor, não é?...

Muitas novas emoções em perspectivas, portanto, e o Campeonato está alcançando seu "climax"

Pena é que seja com uma temperatura dessas...